



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Relatório de Autoavaliação Institucional Centro de
Ciências Humanas e Letras – CCHL
Ano base: 2025



TERESINA – 2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora

EDMILSON MIRANDA DE MOURA
Vice-Reitor

GARDENIA DE SOUSA PINHEIRO
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

WALESKA FERREIRA DE ALBUQUERQUE
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

LARISSA NAIANA MENDES DE SOUSA
Pró-Reitora de Administração

RODRIGO DE MELO SOUZA VERAS
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

MARCOS ANTONIO TAVARES LIRA
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

CARLOS SAIT PEREIRA DE ANDRADE
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação

EMIDIO MARQUES DE MATOS NETO
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários

CLÉDJAN TORRES DA COSTA
Superintendente de Tecnologia da Informação

WESLEY GERALDO SAMPAIO DA NÓBREGA
Coordenador de Sistemas

VITOR EDUARDO VERAS DE SANDES FREITAS
Diretor do Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL

BARTIRA ARAÚJO DA SILVA VIANA
Vice-diretora do Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL

Comissão Própria de Avaliação Setorial

Centro de Ciências Humanas e Letras – CCHL

Ato da Reitoria No. 1.766/2025 de 23 de setembro de 2025.

Bartira Araújo Da Silva Viana	Docente	Titular	Coordenador
Clevisvaldo Pinheiro Lima	Docente	Titular	Integrante
Claudia Cristina Da Silva Fonteneles	Docente	Suplente	Integrante
Mayra De Sousa Gomes	Técnica	Titular	Integrante
Lucyana Oliveira Barbosa	Técnica	Suplente	Integrante
Antonio Victor Ferreira Leão	Discente	Titular	Integrante
Gyrlene Leite De Araújo	Discente	Suplente	Integrante

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 PERFIL DO CCHL	6
3 METODOLOGIA	8
3.1 Procedimentos	8
3.2 Características gerais dos segmentos da pesquisa	9
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
4.1 Análise comparativa dos segmentos	12
4.2 Eixos fundamentais em análise	22
Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional	22
Eixo 2: Desenvolvimento institucional	24
Eixo 3: Políticas acadêmicas	34
Eixo 4: Políticas de gestão	48
Eixo 5: Infraestrutura física	61
Meta-avaliação	75
4.3 Eixos fundamentais: análise dos gráficos	78
4.4 Análise crítica comparativa dos resultados consolidados	127
4.5 Desafios e convergências do CCHL - UFPI	128
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	130
ANEXOS	132

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Avaliação Institucional consolida e analisa os dados coletados durante o ciclo de autoavaliação de 2025 da Universidade Federal do Piauí (UFPI), concentrando-se especificamente no diagnóstico do Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), sediado no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI. Alicerçada nos preceitos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação institucional constitui-se como um pilar estratégico de autoconhecimento. Esta ferramenta permite à universidade identificar potencialidades, diagnosticar fragilidades e fundamentar decisões voltadas à excelência contínua do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa.

A elaboração deste documento contou com a participação ativa e paritária de todos os membros efetivos da Comissão Própria de Avaliação do CCHL (CPA-CCHL). Em um esforço colaborativo, representantes docentes, discentes e técnicos-administrativos assumiram a responsabilidade técnica de analisar os dados referentes aos cinco eixos avaliativos, garantindo uma pluralidade de perspectivas sobre a realidade do Centro

Nesse sentido, o presente relatório não se limita a apresentar à comunidade acadêmica os resultados referentes ao ano-base 2025, mas avança na proposição de diretrizes e recomendações estratégicas voltadas ao fortalecimento dos indicadores institucionais e ao aprimoramento da formação acadêmica nos níveis de Graduação e Pós-Graduação. Assim, objetiva analisar de maneira sistemática, crítica e fundamentada os dados oriundos do ciclo de autoavaliação institucional de 2025 da Universidade Federal do Piauí (UFPI), com ênfase no diagnóstico do Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), à luz dos princípios do SINAES. Busca-se, desse modo, identificar potencialidades e fragilidades, subsidiar o planejamento estratégico e orientar a formulação de ações estruturantes para o fortalecimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, no contexto do Plano de Ação 2026–2027.

2 PERFIL DO CCHL

O Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL) é uma das unidades acadêmicas mais tradicionais da Universidade Federal do Piauí (UFPI), sediado no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina-PI. Constitui-se como espaço estratégico de formação, produção científica e reflexão crítica nas áreas das Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguagens.

O CCHL oferece cursos de graduação e pós-graduação que abrangem campos, contribuindo de forma significativa para a formação de professores, pesquisadores, gestores públicos e profissionais que atuam na análise e intervenção sobre as dinâmicas sociais, culturais, territoriais e políticas do estado do Piauí e da região Nordeste. É uma unidade fundamental da UFPI, compreendendo 14 Cursos de Graduação, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Cursos de Graduação do CCHL/UFPI, 2025.

CURSO DE GRADUAÇÃO	COORDENADOR(A)
Administração	Maria de Lourdes de Melo Salmito Mendes
Ciência Política	Alexandre Bacelar Marques
Ciências Contábeis	Regina Claudia Soares do Rego Pacheco
Ciências Econômicas	Helton Neves Canguçu Oliveira
Ciências Sociais	Rossana Maria Marinho Albuquerque
Direito	Geny Marques Pinheiro
Filosofia	José Ricardo Barbosa Dias
Geografia	Edivania de Araújo Lima
História	Fábio Leonardo Castelo Branco Brito
Letras – Habilitação em Inglês	Vania Soares Barbosa
Letras – Libras (Língua Brasileira de Sinais)	Clevisvaldo Pinheiro Lima
Letras – Língua Portuguesa e Literatura em Português e Francês	Vania Soares Barbosa
Letras – Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	Raimunda Maria dos Santos
Serviço Social	Teresa Cristina Moura Costa

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

No âmbito da pós-graduação, o Centro abriga programas de mestrado e doutorado consolidados, com linhas de pesquisa voltadas às questões urbanas e regionais, educação, cultura, território, meio ambiente, identidade, diversidade e políticas públicas. A produção acadêmica do CCHL apresenta forte inserção regional, dialogando com problemáticas sociais contemporâneas, como desigualdades socioespaciais, racismo ambiental, desenvolvimento sustentável e transformações do espaço urbano. O CCHL possui ainda 12 Programas de Pós-Graduação conforme mostra o Quadro 2.

Quadro 2 – Programas de Pós-Graduação do CCHL/UFPI, 2025

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	COORDENADO(A)
Programa de Pós-Graduação em Administração Pública Profissional -	Liliane Araujo Pinto
Programa de Pós-Graduação em Antropologia	Raimundo Nonato Ferreira do Nascimento
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política	Raimundo Batista dos Santos Júnior
Programa de Pós-Graduação em Direito	Nelson Juliano Cardoso Matos
Programa de Pós-Graduação em Economia	Romina Julieta Sanchez Paradizo de Oliveira
Programa de Pós-Graduação em Filosofia	Heraldo Aparecido Silva
Programa de Pós-Graduação em Geografia	Armstrong Miranda Evangelista
Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (Mestrado Profissional)	João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento
Programa de Pós-Graduação em História do Brasil	Pedro Vilarinho Castelo Branco
Programa de Pós-Graduação em Letras	Carlos André Pinheiro
Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas	Iracilda Alves Braga
Programa de Pós-Graduação em Sociologia -	Arilda Fortuna Arboleya

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Além das atividades de ensino e pesquisa, o CCHL destaca-se por sua atuação extensionista, promovendo projetos, eventos científicos, ações comunitárias e parcerias institucionais que fortalecem o vínculo entre universidade e sociedade. Sua atuação contribui para a consolidação da UFPI como referência na formação humanística e no compromisso social com o desenvolvimento regional. Assim, o CCHL configura-se como um centro de excelência acadêmica, pautado pela pluralidade teórica, pelo compromisso com a ciência crítica e pela defesa da educação pública, gratuita e socialmente referenciada.

3 METODOLOGIA

3.1 Procedimentos

O procedimento metodológico fundamentou-se na aplicação de questionários estruturados, disponibilizados digitalmente por meio do Módulo de Avaliação Institucional do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) entre os dias 28 de novembro de 2025 e 05 de janeiro de 2026. Sob a condução da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a coleta de dados assegurou o sigilo e a acessibilidade, alcançando sete estratos distintos da comunidade acadêmica, que incluem discentes de graduação presencial, alunos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* (nos formatos presencial e a distância), docentes efetivos e substitutos, técnicos-administrativos em educação e gestores da unidade.

A arquitetura dos instrumentos de coleta foi planejada de forma colaborativa com as comissões de todos os centros de ensino da UFPI, mantendo uma base histórica de quesitos que permite a comparabilidade temporal, ao mesmo tempo em que respeita as especificidades das vivências de cada categoria. Essa estrutura foi organizada em conformidade com as dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), consolidando-se em cinco eixos fundamentais: o Planejamento e Avaliação Institucional, focado na cultura avaliativa; o Desenvolvimento Institucional, que verifica o alinhamento com a missão e identidade da universidade; as Políticas Acadêmicas, centradas na tríade ensino, pesquisa e extensão; as Políticas de Gestão, voltadas à eficiência administrativa e de serviços de apoio; e a Infraestrutura Física, dedicada ao diagnóstico das condições materiais e de segurança do campus.

Após o encerramento da fase de coleta, a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) realizou o tratamento e o repasse dos dados estatísticos, fornecendo os índices percentuais desagregados por categoria e por pergunta, como também separados por cursos. Essa sistematização permitiu que as informações fossem compiladas e analisadas de forma comparativa, cruzando as diferentes perspectivas dos segmentos consultados para identificar convergências e assimetrias. O resultado final desta metodologia é uma análise sistêmica que não apenas quantifica a satisfação da comunidade do CCHL, mas serve como base empírica para a orientação de metas e estratégias de aprimoramento contínuo da qualidade institucional.

3.2 Características gerais dos segmentos pesquisados

Foram considerados cinco segmentos: docentes, gestores, técnicos administrativos, discentes de graduação e discentes de pós-graduação. O CCHL registrou uma participação diversificada, embora com desafios de engajamento em certos estratos: **Pós-Graduação Lato Sensu EaD**: 33 respondentes (universo de 127); **Pós-Graduação Lato Sensu Presencial**: 10 respondentes (universo de 294); **Pós-Graduação Stricto Sensu**: 216 respondentes (universo de 1.109); **Graduação Presencial**: 1.488 respondentes (universo de 5.716); **Técnicos Administrativos**: 36 respondentes (universo de 144); **Docentes**: 76 respondentes (universo de 249); **Gestores**: 18 respondentes (universo de 93); (Quadro 3). Há que se considerar que os gestores já estão contemplados numericamente no segmento “docentes”.

Quadro 3 – Estratos e taxa de participação por segmentos

SEGMENTO	UNIVERSO	RESPONDENTES	TAXA DE PARTICIPAÇÃO
Pós-Graduação Lato Sensu EaD	127	33	25,98%
Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	294	10	3,40%
Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	1109	216	19,48%
Graduação Presencial	5716	1488	26,03%
Docentes (Efetivos e Substitutos)	249	76	30,52%
Gestores	93	18	19,35%
Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs) ¹	144	36	25,00%
TOTAL GERAL	7.732	1.877	24,28%

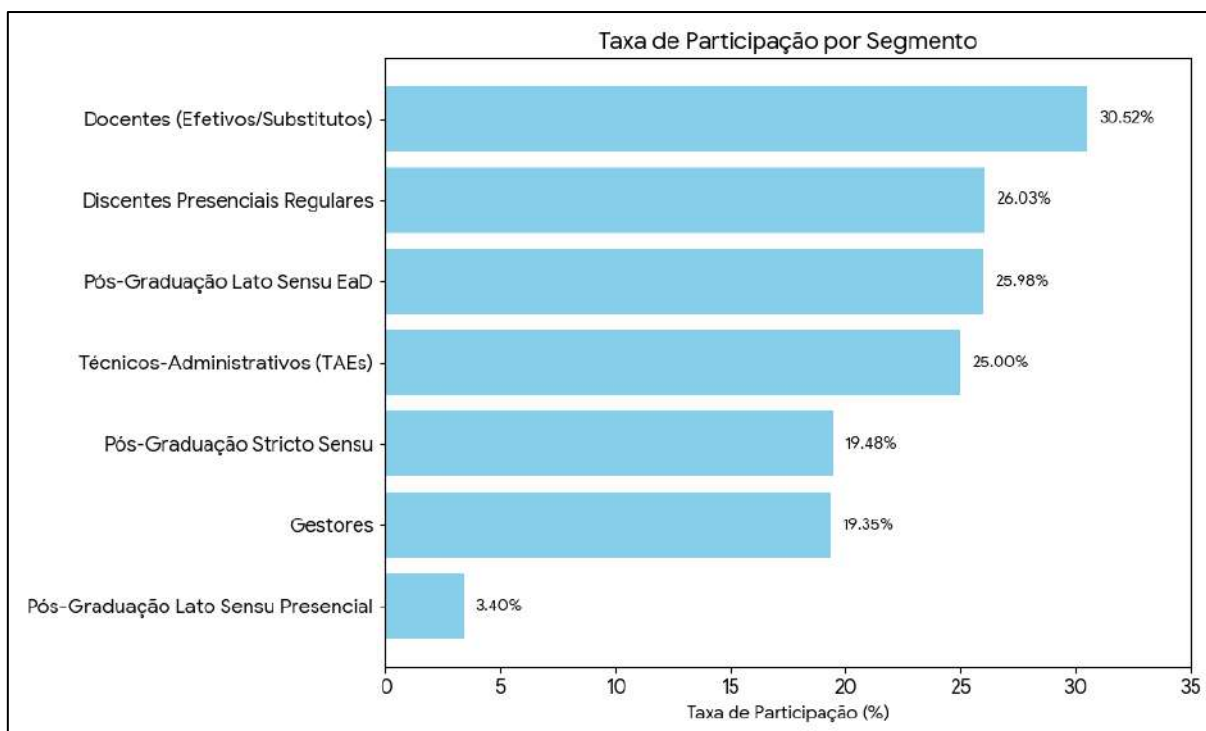
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Com base no Quadro 3 e Gráfico 1 constatou-se que o segmento com a maior adesão proporcional foi o de Docentes, com 30,52% de participação. O segmento com a menor adesão foi o de Pós-Graduação Lato Sensu Presencial, com apenas 3,40%.

¹ A quantidade real de técnicos lotados no CCHL é de apenas 52 servidores, conforme dados disponíveis no SIGRH, consulta realizada em 31/12/2025. O número equivocado de técnicos vem se repetindo nas últimas duas avaliações.

No volume total da pesquisa, a taxa média de resposta foi de aproximadamente 24,3%. Observou-se uma tendência de queda na participação em relação a anos anteriores (2021: 36,10%; 2022: 38,72%) para níveis menores em 2025 (24,30%), Atribui-se esse fenômeno à extensão dos questionários, saltando de 40 questões, em 2022, para 87 (alunos de graduação e pós-graduação) e 97 (docentes, gestores e técnicos), demandando um tempo de resposta demasiadamente longo.

Gráfico 1 - Estratos e taxa de participação por segmentos



Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Um fenômeno relevante observado na dinâmica demográfica do Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL) é o crescimento progressivo do número de discentes com vínculo ativo nos últimos cinco anos, a despeito da manutenção do teto de vagas ofertadas pelos cursos. Os registros demonstram uma evolução de 4.950 alunos em 2021; em 2022, 5.135, em 2023, 5.228; e em 2025, 5.716 alunos, representando um aumento expressivo que pode ser atribuído a dois fatores determinantes.

Primeiramente, nota-se uma retração no fluxo de formandos no período imediatamente posterior à pandemia, influenciada por variáveis socioeconômicas que impulsionaram o ingresso precoce de jovens no mercado de trabalho em detrimento da

conclusão acadêmica. Em segundo lugar, destaca-se a decisão institucional da UFPI de suspender o jubileamento de discentes desde 2020, medida excepcional adotada em decorrência da crise sanitária e que vigora até a atualidade. Paralelamente a esse crescimento populacional, o presente ciclo avaliativo registrou uma queda considerável no número de respondentes em comparação aos biênios anteriores, conforme já relatado.

Esse cenário impõe a necessidade de uma investigação aprofundada sobre as causas da desmotivação e do baixo engajamento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação. Como estratégia de reversão, a CPA/CCHL projeta para o primeiro semestre de 2026 uma ampla campanha de difusão dos resultados, visando apresentar uma radiografia precisa do Centro para que os diversos segmentos se sintam representados e compreendam a relevância da participação individual na construção das melhorias institucionais.

Dessa forma, este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Setorial e em estrita conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, sistematiza os dados obtidos com o intuito de subsidiar o planejamento estratégico e a consolidação da qualidade acadêmica do CCHL.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.2 Análise comparativa dos segmentos

A Autoavaliação Institucional 2025 do Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL) contemplou sete segmentos da comunidade acadêmica: discentes da graduação presencial, discentes da pós-graduação *stricto sensu*, discentes da pós-graduação *lato sensu* presencial, discentes da pós-graduação *lato sensu* EaD, docentes (efetivos e substitutos), técnicos-administrativos em educação (TAEs) e gestores. A análise estatística comparativa foi realizada a partir da consolidação das médias percentuais por eixo avaliativo, considerando as categorias de resposta Ótimo, Bom, Razoável, Ruim e Desconheço, distribuídas nos cinco eixos estruturantes definidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA): Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; Infraestrutura Física.

A média institucional consolidada indica um índice aproximado de 65% de satisfação (soma das respostas Ótimo e Bom), evidenciando uma avaliação global positiva do CCHL. O **Eixo 4 – Políticas de Gestão** apresentou o melhor desempenho institucional, enquanto o **Eixo 5 – Infraestrutura Física** concentrou os maiores percentuais de avaliações classificadas como Razoável e Ruim. O **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional** registrou o maior índice de respostas “Desconheço”, especialmente entre os segmentos discentes.

4.1.1 Discentes da Pós-Graduação Lato Sensu (Presencial e EaD)

Os segmentos de Pós-Graduação *Lato Sensu* apresentaram desempenho intermediário. No formato presencial, os índices de satisfação variaram entre 52% e 69%, com destaque para as Políticas de Gestão (Eixo 4) (Quadro 4).

Quadro 4 – Média Percentual por Eixo – Lato Sensu Presencial

Eixo	Ótimo + Bom	Razoável + Ruim	Desconheço
Eixo 1 – Planejamento	52%	36%	18%
Eixo 2 – Desenvolvimento	63%	31%	6%
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	67%	29%	4%
Eixo 4 – Políticas de Gestão	69%	27%	4%
Eixo 5 – Infraestrutura	55%	38%	7%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Os principais destaques para o segmento de Pós-Graduação Lato Sensu Presencial indicam que, embora os alunos demonstrem uma alta satisfação com os recursos digitais, especialmente em relação ao acervo e ao suporte técnico da biblioteca virtual, o estrato enfrenta desafios significativos de engajamento. A participação proporcional foi a menor entre todos os grupos do Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), o que reforça a necessidade urgente de estratégias que estimulem uma maior adesão deste público específico em ciclos avaliativos futuros.

No que tange ao conhecimento institucional, os respondentes demonstraram um domínio sobre a existência e o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) superior ao de outros grupos discentes, com uma parcela relevante classificando seu nível de informação como excelente. Contudo, a comunicação de retorno ainda é um ponto de atenção prioritário, visto que o processo de divulgação e discussão dos resultados é percebido majoritariamente como mediano, sinalizando que os canais de transparência e o fluxo de dados entre a comissão e os estudantes precisam de aprimoramento.

Sob a ótica da infraestrutura, o segmento manifestou percepções críticas sobre o ambiente universitário. Enquanto aspectos como mobiliário e iluminação interna mantêm estabilidade, os espaços de convivência e o Restaurante Universitário receberam avaliações menos favoráveis. Da mesma forma, a segurança institucional e a iluminação geral das áreas comuns do campus são vistas apenas como regulares.

Por fim, a meta-avaliação indica que o instrumento de pesquisa foi bem recebido, sendo considerado abrangente, bem estruturado e logisticamente adequado pela grande maioria dos participantes. O desempenho positivo neste quesito sugere que as ferramentas de coleta de dados são eficazes, devendo o foco da gestão voltar-se agora para o fortalecimento da comunicação institucional e a integração informacional, garantindo que os resultados da avaliação retornem à comunidade de forma transparente e produtiva.

No formato EaD, os percentuais por eixo oscilaram entre 49% e 66%. Ambos os segmentos indicaram criticidade no Eixo 5 (38% de insatisfação no presencial e 40% no EaD). Nota-se que tanto no formato presencial quanto no EaD, há um índice relevante de insatisfação no Eixo de Infraestrutura Física, evidenciando uma demanda latente por melhorias nas instalações, e índices relevantes de desconhecimento no Eixo 1, evidenciando a necessidade de aprimorar a comunicação institucional,

especialmente no ensino a distância (Quadro 5).

Quadro 5 – Média Percentual por Eixo – Lato Sensu EaD

Eixo	Ótimo + Bom	Razoável + Ruim	Desconheço
Eixo 1 – Planejamento	49%	38%	22%
Eixo 2 – Desenvolvimento	61%	30%	9%
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	64%	28%	8%
Eixo 4 – Políticas de Gestão	66%	29%	5%
Eixo 5 – Infraestrutura	53%	40%	7%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Os principais destaques para o segmento de Pós-Graduação Lato Sensu EaD revelam que o atendimento prestado pelos coordenadores de curso se consolidou como um dos pilares mais fortes da instituição, alcançando elevados índices de aprovação entre os discentes. De forma análoga, os recursos e ferramentas oferecidos pela Biblioteca Virtual, bem como o atendimento da Biblioteca Central, foram amplamente validados, demonstrando a eficiência dos serviços de suporte à pesquisa e ao estudo remoto. No que tange às ferramentas digitais, o sistema SIGAA é reconhecido por sua eficácia na postagem de conteúdos e envio de arquivos, facilitando a rotina acadêmica.

No eixo das Políticas Acadêmicas, observa-se um reconhecimento positivo expressivo quanto às ações de acolhimento aos ingressantes e à divulgação dos cursos oferecidos. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão também é percebida como um valor muito positivo e presente na trajetória dos alunos. No que diz respeito à inclusão, as iniciativas voltadas para a acessibilidade e a eliminação de barreiras arquitetônicas e pedagógicas obtiveram êxito na percepção do grupo, reforçando o compromisso social da unidade.

Em relação à percepção institucional, embora a missão da UFPI seja amplamente conhecida e respeitada, surge como ponto de atenção a necessidade de ampliar a cultura de planejamento interno. Existe uma lacuna no conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, especificamente, sobre os relatórios produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que ainda não são plenamente conhecidos por uma parcela dos discentes. O processo de divulgação dos resultados da avaliação também é visto como um campo com margem para aprimoramento, sendo classificado como regular.

Quanto à Infraestrutura Física, mesmo para o público do ensino a distância, a limpeza do centro e a oferta de recursos de tecnologia de informação e internet no

campus foram avaliadas de forma satisfatória. Em suma, o índice de adesão refletiu o engajamento de uma parte significativa do público-alvo, consolidando um diagnóstico que aponta para a excelência na coordenação e suporte bibliográfico, mas que demanda esforços estratégicos no fortalecimento da comunicação sobre o planejamento institucional e os processos de autoavaliação.

4.1.2 Discentes da Graduação Presencial

O segmento da graduação presencial apresentou os menores índices de avaliação positiva entre os estratos analisados. No Eixo 1, o percentual de satisfação foi de 44%, enquanto o índice de desconhecimento atingiu 24%, o maior percentual registrado. Nos Eixos 2, 3 e 4, os índices de satisfação variaram entre 58% e 62%, revelando um reconhecimento moderado das políticas institucionais. Contudo, o Eixo 5 (Infraestrutura Física) apresentou o maior nível de criticidade, com 43% de avaliações entre Razoável e Ruim, indicando insatisfação com as condições estruturais, segurança e serviços de apoio (Quadro 6).

Quadro 6 – Média Percentual por Eixo – Graduação Presencial

Eixo	Ótimo + Bom	Razoável + Ruim	Desconheço
Eixo 1 – Planejamento	44%	40%	24%
Eixo 2 – Desenvolvimento	58%	35%	7%
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	60%	33%	7%
Eixo 4 – Políticas de Gestão	62%	30%	8%
Eixo 5 – Infraestrutura	48%	43%	9%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A percepção dos discentes da graduação presencial sobre a realidade institucional revela um cenário de contrastes, onde serviços de apoio consolidados convivem com desafios críticos de infraestrutura e comunicação. No que tange ao **Eixo de Planejamento e Avaliação**, observa-se uma lacuna significativa na cultura avaliativa; uma parcela expressiva dos estudantes ainda desconhece a existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o conteúdo de seus relatórios, o que compromete o engajamento estudantil nos processos de melhoria contínua. Essa desconexão estende-se ao **Desenvolvimento Institucional**, onde, embora a imagem da UFPI seja amplamente validada como uma instituição de qualidade e identidade forte, o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) permanece ignorado por parte considerável do corpo discente.

No âmbito das **Políticas Acadêmicas**, os resultados são mais favoráveis. O atendimento prestado pelas coordenações de curso e as ações de acolhimento aos ingressantes são percebidos de forma satisfatória, funcionando como importantes pilares de suporte ao aluno. O sistema SIGAA, embora considerado funcional para as atividades acadêmicas rotineiras, é visto com uma mistura de aprovação e ressalvas, sugerindo que ajustes na sua interface ou estabilidade poderiam elevar a experiência do utilizador. Por outro lado, as **Políticas de Gestão** encontram nas bibliotecas, tanto a Central quanto a Setorial, o seu ponto de maior excelência, sendo estes os serviços mais bem avaliados e reconhecidos pela comunidade acadêmica.

O ponto de maior sensibilidade e que exige atenção prioritária da gestão recai sobre o **Eixo de Infraestrutura Física**. O Restaurante Universitário mantém uma boa aceitação, desempenhando o seu papel fundamental na assistência estudantil, mas outros aspectos físicos apresentam fragilidades severas. A conservação e a disponibilidade de materiais nos banheiros são classificadas como críticas, sendo o item de maior insatisfação. Além disso, o conforto térmico nas salas de aula e o nível de segurança institucional, incluindo sinalização e acessibilidade, são percebidos apenas como regulares. Esses dados indicam que, para além do prestígio acadêmico, o bem-estar quotidiano no campus necessita de investimentos imediatos em zeladoria e manutenção para garantir um ambiente de aprendizagem adequado.

4.1.3 Discentes da Pós-Graduação Stricto Sensu

Este segmento apresentou desempenho superior à média institucional em todos os eixos. O índice de satisfação variou entre 56% (Eixo 1) e 72% (Eixo 3), evidenciando maior integração às políticas acadêmicas. O Eixo 3 destacou-se pela valorização da organização didático-científica e atuação das coordenações. O índice de desconhecimento no Eixo 1 (12%) foi significativamente inferior ao da graduação, sugerindo maior apropriação dos instrumentos de planejamento (Quadro 7).

Quadro 7 - Média Percentual por Eixo – Pós-Graduação Stricto Sensu

Eixo	Ótimo + Bom	Razoável + Ruim	Desconheço
Eixo 1 – Planejamento	56%	32%	12%
Eixo 2 – Desenvolvimento	66%	28%	6%
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	72%	24%	4%
Eixo 4 – Políticas de Gestão	70%	26%	4%
Eixo 5 – Infraestrutura	61%	34%	5%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Os principais destaques para o segmento de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) revelam áreas de excelência consolidada, sendo que uma menor parcela dos alunos afirma desconhecer a Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como os processos de divulgação e discussão de seus resultados. Esse desconhecimento estende-se aos relatórios de avaliação interna e externa.

No eixo de Desenvolvimento e Missão Institucional, os discentes demonstram clareza sobre a identidade da UFPI, validando a imagem da instituição como um centro de qualidade. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão também recebeu avaliação positiva. Contudo, persistem lacunas no planejamento estratégico, quanto ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).

Quanto às Políticas Acadêmicas e ao uso do SIGAA, a percepção varia conforme o serviço. O atendimento prestado pelas coordenações de curso é amplamente elogiado, e o apoio à produção científica e tecnológica é visto de forma favorável pela maioria. O sistema SIGAA é reconhecido por sua eficácia em atividades operacionais, como a postagem de trabalhos e o envio de arquivos, embora a interação dentro da plataforma seja apontada como o aspecto mais frágil.

No âmbito da Gestão e Infraestrutura, os serviços de apoio apresentam contrastes nítidos. As bibliotecas, tanto a Central quanto a Setorial, são apontadas como um dos pontos fortes da instituição. Em relação às salas de aula, as dimensões físicas são bem avaliadas, mas o conforto térmico e a iluminação apresentam margem para melhorias. A limpeza do campus possui boa aceitação, enquanto a segurança institucional, incluindo sinalização e corrimãos, é percebida como regular. Além disso, a assistência estudantil oferecida pelo NAE ou NAU é desconhecida por um número relevante de pós-graduandos.

Por fim, a qualidade do ensino, pautada em ações que garantem um modelo laico e gratuito, é amplamente aprovada, assim como os esforços de apoio à pesquisa e a facilidade de acesso aos canais de transparência e ouvidoria. Entretanto, a

infraestrutura externa surge como um ponto crítico, especialmente o acesso ao campus por meio de transporte público, que registra índices importantes de insatisfação.

4.1.4 Docentes

O segmento docente apresentou avaliação amplamente positiva, com satisfação variando entre 62% (Eixo 1) e 78% (Eixo 4). O reconhecimento da eficiência administrativa e das políticas acadêmicas é alto. A principal fragilidade reside no Eixo 5 (36% de avaliações Razoável/Ruim), refletindo preocupação com os recursos físicos disponíveis para as atividades de ensino e pesquisa (Quadro 8).

Quadro 8 – Média Percentual por Eixo – Docentes

Eixo	Ótimo + Bom	Razoável + Ruim	Desconheço
Eixo 1 – Planejamento	62%	28%	8%
Eixo 2 – Desenvolvimento	71%	24%	5%
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	75%	20%	5%
Eixo 4 – Políticas de Gestão	78%	18%	4%
Eixo 5 – Infraestrutura	60%	36%	4%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A análise dos resultados para o corpo docente revela um cenário de expressivo reconhecimento da qualidade acadêmica e administrativa, acompanhado de pontos específicos que demandam maior atenção da gestão. No âmbito da **Gestão Acadêmica e de Pessoas**, observa-se um elevado nível de satisfação, com destaque para o atendimento das coordenações de curso e da Direção Geral do CCHL, ambos amplamente elogiados. A comunicação institucional e a eficácia do sistema SIGAA para atividades rotineiras, como o lançamento de notas e a interação acadêmica, também são validadas de forma muito positiva pelos professores.

No que tange ao **Eixo de Desenvolvimento Institucional e Políticas Acadêmicas**, os docentes demonstram um conhecimento sólido sobre a missão da UFPI e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Um dos maiores pilares de excelência apontados é a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, cujo desenvolvimento é percebido com alto entusiasmo pelo corpo docente. Contudo, surge um ponto de atenção relevante no desconhecimento de uma parcela significativa dos professores quanto às políticas de estímulo à propriedade intelectual e transferência tecnológica, indicando a necessidade de maior difusão dessas estratégias de inovação.

Em relação ao **Eixo de Planejamento e Avaliação**, a percepção é mais moderada. Embora os docentes participem ativamente, o nível de conhecimento profundo sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é considerado regular, e existe uma incerteza sobre como os relatórios produzidos auxiliam efetivamente o planejamento da unidade. Quanto às **Políticas de Gestão**, o atendimento prestado pela Biblioteca Central consolidou-se como o serviço de maior prestígio, alcançando um nível de excelência na percepção dos servidores.

Por fim, a **Infraestrutura Física** apresenta contrastes nítidos. Enquanto a limpeza do campus e o conforto térmico nas salas de aula possuem boa aceitação, outros aspectos são vistos com maior criticidade. A segurança institucional, abrangendo sinalização e manutenção de corrimãos, bem como a facilidade de acesso ao campus por transporte público, são pontos de insatisfação. Além disso, as condições dos laboratórios e os recursos de apoio didático são percebidos apenas como regulares por parte do segmento. Em termos de **Meta-Avaliação**, o corpo docente validou o instrumento de pesquisa, considerando-o abrangente e dotado de orientações claras para o processo de autoavaliação.

4.1.5 Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs)

Os TAEs demonstraram reconhecimento das políticas institucionais com satisfação entre 58% e 74%. Assim como nos demais segmentos, o Eixo 5 foi o mais crítico (39% de Razoável/Ruim), com ênfase em segurança e iluminação. O índice de desconhecimento no Eixo 1 (10%) sugere a necessidade de maior divulgação dos relatórios da CPA para este grupo (Quadro 9).

Quadro 9 – Média Percentual por Eixo – TAEs

Eixo	Ótimo + Bom	Razoável + Ruim	Desconheço
Eixo 1 – Planejamento	58%	30%	10%
Eixo 2 – Desenvolvimento	69%	26%	5%
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	72%	22%	6%
Eixo 4 – Políticas de Gestão	74%	20%	6%
Eixo 5 – Infraestrutura	57%	39%	4%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A análise da Avaliação Institucional 2025 para o segmento de **Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs)** do CCHL revela um perfil de servidor fortemente engajado e alinhado aos valores institucionais, embora apresente lacunas

importantes no conhecimento dos processos de autoavaliação. Observa-se uma identidade institucional consolidada, uma vez que a grande maioria dos técnicos demonstra compreensão clara sobre a missão da universidade e valida de forma expressiva o compromisso social da instituição em ofertar um ensino de qualidade, laico e gratuito.

No âmbito da **Gestão Interna**, o segmento expressa altos níveis de satisfação, especialmente com a Direção Geral do Centro e as Bibliotecas, que figuram como os setores de melhor desempenho. A comunicação institucional e os sistemas de processos acadêmicos, como os de matrícula e lançamento de dados, também são percebidos positivamente pela vasta maioria dos servidores. Em termos de infraestrutura, embora a limpeza e o conforto térmico nas dependências do centro possuam avaliações favoráveis, existem pontos de atenção externa e de segurança; o acesso ao campus por transporte público e o nível de iluminação e sinalização de segurança são vistos com maior criticidade, sendo considerados apenas regulares ou insuficientes por uma parcela relevante do grupo.

O ponto de maior fragilidade para este segmento reside no **Eixo de Planejamento e Avaliação**. Os dados indicam que o conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o acesso aos seus relatórios são os menores entre todos os eixos analisados, com uma parte significativa dos servidores declarando desconhecer tanto a comissão quanto os processos de divulgação dos resultados. Esse cenário sugere a necessidade urgente de estratégias de comunicação mais direcionadas e eficazes para integrar os técnicos à cultura avaliativa da instituição.

Por fim, a **Meta-Avaliação** demonstra que o corpo técnico aprovou o instrumento de pesquisa, reconhecendo sua abrangência e a clareza das orientações fornecidas. O alto índice de participação reforça o compromisso deste segmento com o aprimoramento do Centro, consolidando este relatório como um diagnóstico legítimo para orientar futuras ações de gestão no CCHL.

4.1.6 Gestores

Os gestores registraram os maiores índices de satisfação em todos os eixos, posicionando o segmento na faixa “Muito Satisfatória” (70% a 84%). A disparidade de até 22 pontos percentuais em relação aos discentes da graduação no Eixo 4 evidencia percepções distintas sobre a eficácia administrativa, possivelmente devido ao maior

nível de inserção dos gestores nos processos internos (Quadro 10).

Quadro 10 – Média Percentual por Eixo – Gestores

Eixo	Ótimo + Bom	Razoável + Ruim	Desconheço
Eixo 1 – Planejamento	70%	20%	4%
Eixo 2 – Desenvolvimento	78%	18%	4%
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	80%	15%	5%
Eixo 4 – Políticas de Gestão	84%	12%	4%
Eixo 5 – Infraestrutura	68%	28%	4%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A análise dos resultados referentes ao corpo de gestores do CCHL revela um elevado nível de comprometimento institucional e uma percepção amplamente positiva sobre a governança e o funcionamento da unidade. No âmbito do **Planejamento e Avaliação**, os gestores demonstram um conhecimento robusto sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA), embora identifiquem que o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos ainda possui margem para aprimoramento, sendo percebido de forma regular.

No que tange ao **Desenvolvimento Institucional**, este grupo se destaca por possuir a compreensão mais clara e consolidada sobre a missão da UFPI e as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) entre todos os estratos avaliados no centro. Essa clareza reflete-se também na valorização das **Políticas Acadêmicas**, onde as ações voltadas para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o suporte à produção científica e cultural dos estudantes, são validadas de forma positiva e consistente.

No eixo das **Políticas de Gestão**, o segmento de gestores expressa um nível de satisfação considerado excelente, especialmente no que diz respeito ao atendimento prestado pela Direção Geral do Centro. A comunicação institucional, frequentemente apontada como um desafio por outros grupos, é vista por este estrato com alta aprovação, indicando um fluxo eficiente de informações nos níveis decisórios. Por outro lado, a eficácia do sistema SIGAA, especificamente como espaço de interação, é um dos poucos pontos avaliados como regulares, sugerindo a necessidade de otimização das ferramentas de diálogo digital.

Por fim, a percepção sobre a **Infraestrutura Física** e de apoio é majoritariamente favorável. As bibliotecas, tanto a Central quanto a Setorial, são amplamente validadas por sua importância e prestação de serviço. No cotidiano do campus, os gestores

avaliam positivamente o conforto térmico nas salas e o serviço de limpeza. Contudo, a segurança institucional é percebida com maior cautela, situando-se em um patamar de regularidade que aponta para a necessidade de atenção contínua. Em suma, o olhar do gestor sobre o CCHL reafirma a solidez administrativa da unidade, ao mesmo tempo em que sinaliza ajustes operacionais necessários em sistemas e infraestrutura de segurança.

4.2 Eixos fundamentais em análise

Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional

A análise dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional evidencia fragilidades significativas no que se refere ao conhecimento, à divulgação e à apropriação dos resultados produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no âmbito da UFPI, revelando uma assimetria entre os diferentes segmentos institucionais.

No que diz respeito ao nível de conhecimento sobre a CPA, observa-se um cenário preocupante entre os discentes, especialmente na Graduação Presencial e na Pós-Graduação Stricto Sensu. Na Graduação Presencial, 39,45% afirmam desconhecer a CPA, percentual que também é elevado na Pós-Graduação Stricto Sensu (36,57%). Esse dado é particularmente relevante, pois demonstra que mais de um terço desses públicos não possui sequer conhecimento básico sobre o órgão responsável pela avaliação institucional.

Entre os Técnicos-Administrativos, o desconhecimento também se mostra expressivo (30,56%), reforçando a necessidade de estratégias mais eficazes de comunicação institucional. Em contraste, os Gestores apresentam maior familiaridade, com 44,44% avaliando seu conhecimento como “Bom” e apenas 5,56% declarando desconhecimento, o que sugere que a informação circula de forma mais eficiente nos níveis estratégicos do que na base da comunidade acadêmica (Quadro 11

Quadro 11 – Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI ?

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	18,18%	40,00%	15,28%	12,30%	11,84%	5,56%	27,78%
Bom	39,39%	10,00%	15,74%	14,31%	25,00%	30,56%	44,44%
Razoável	15,15%	30,00%	22,69%	23,32%	40,79%	19,44%	16,67%
Ruim	9,09%	0,00%	9,72%	10,62%	10,53%	13,89%	5,56%
Desconheço	18,18%	20,00%	36,57%	39,45%	11,84%	30,56%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Quanto ao processo de divulgação e discussão dos resultados da CPA, os percentuais indicam fragilidades ainda mais acentuadas. O desconhecimento atinge 40,74% na Pós-Graduação Stricto Sensu e 39,65% na Graduação Presencial, revelando que uma parcela expressiva dos estudantes não acompanha ou não tem acesso aos resultados das avaliações institucionais. Entre os Técnicos-Administrativos, 36,11% também declaram desconhecer o processo de divulgação. Além disso, chama atenção o percentual de 22,37% de docentes que avaliam esse processo como “Ruim”, o maior índice negativo entre todos os segmentos, sinalizando insatisfação significativa justamente entre aqueles que desempenham papel central na execução das ações acadêmicas. Embora os Gestores apresentem avaliação predominantemente “Razoável” (44,44%) e “Bom” (27,78%), os dados sugerem que a percepção positiva não é amplamente compartilhada pelos demais segmentos (Quadro 12).

Quadro 12 – Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA ?

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	15,15%	20,00%	14,35%	12,63%	6,58%	5,56%	5,56%
Bom	30,30%	20,00%	15,28%	15,73%	26,32%	19,44%	27,78%
Razoável	27,27%	40,00%	22,22%	22,51%	25,00%	19,44%	44,44%
Ruim	3,03%	0,00%	7,41%	9,48%	22,37%	19,44%	11,11%
Desconheço	24,24%	20,00%	40,74%	39,65%	19,74%	36,11%	11,11%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

No que se refere à avaliação dos relatórios produzidos pela CPA e sua contribuição para o planejamento das ações nas Unidades de Ensino, os dados reforçam o

distanciamento entre a produção avaliativa e sua efetiva utilização. O percentual de desconhecimento é extremamente elevado entre os Técnicos-Administrativos (52,78%), seguido pela Pós-Graduação Stricto Sensu (48,61%) e pela Graduação Presencial (41,53%). Esses números indicam que, para quase metade desses segmentos, os relatórios não têm visibilidade ou não chegam de forma clara às suas rotinas institucionais. (Quadro 13).

Mesmo entre os Docentes, 35,53% afirmam desconhecer esses documentos, o que compromete sua potencial função de instrumento orientador do planejamento acadêmico. Ainda que os Gestores apresentem avaliações mais equilibradas, com 27,78% indicando “Bom” e 33,33% “Razoável”, o percentual de 27,78% de desconhecimento entre esse grupo também merece atenção, considerando sua responsabilidade direta na gestão e no uso estratégico das informações avaliativas.

Quadro 13 – Como você avalia os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa? Esses relatórios têm fornecido auxílio ao planejamento das ações que são desenvolvidas na sua Unidade de Ensino (Campus/Centro/Colégio)?

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	20,00%	14,81%	11,49%	6,58%	5,56%	5,56%
Bom	36,36%	20,00%	18,52%	17,94%	23,68%	22,22%	27,78%
Razoável	24,24%	40,00%	14,81%	23,19%	27,63%	16,67%	33,33%
Ruim	3,03%	0,00%	3,24%	5,85%	6,58%	2,78%	5,56%
Desconheço	27,27%	20,00%	48,61%	41,53%	35,53%	52,78%	27,78%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

De forma geral, os dados do Eixo 1 apontam para uma fragilidade estrutural na comunicação e na cultura avaliativa institucional. Observa-se que, embora haja avaliações positivas concentradas nos níveis de gestão e em parte da pós-graduação *lato sensu* presencial, predomina entre estudantes e técnicos um elevado grau de desconhecimento, que ultrapassa, em alguns casos, 40% e chega a superar 50%. Tal cenário sugere que o processo avaliativo ainda não está plenamente incorporado à dinâmica cotidiana da comunidade acadêmica, limitando seu potencial como instrumento efetivo de planejamento, tomada de decisão e aprimoramento institucional.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

A análise crítica do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional evidencia um cenário heterogêneo, no qual coexistem percepções positivas acerca do papel institucional da UFPI e fragilidades importantes quanto ao conhecimento dos instrumentos de planejamento e à efetividade de determinadas ações estratégicas.

No que se refere ao conhecimento sobre a Missão da UFPI, observa-se avaliação predominantemente positiva entre servidores e gestores. Entre os Técnicos-Administrativos, 58,33% indicam conhecimento “Bom” e apenas 2,78% declaram desconhecer a missão institucional. Entre os Docentes, 47,37% avaliam como “Bom” e 28,95% como “Ótimo”, demonstrando forte alinhamento conceitual. Por outro lado, entre os estudantes, especialmente na Graduação Presencial, 20,90% afirmam desconhecer a missão, enquanto 28,76% classificam seu conhecimento como apenas “Razoável”, indicando que o documento orientador da identidade institucional não está plenamente internalizado por parte significativa do corpo discente (Quadro 14).

Quadro 14 – Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão da UFPI ?

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	21,21%	40,00%	21,76%	16,53%	28,95%	22,22%	33,33%
Bom	27,27%	20,00%	26,85%	26,28%	47,37%	58,33%	44,44%
Razoável	42,42%	20,00%	29,63%	28,76%	17,11%	8,33%	22,22%
Ruim	3,03%	0,00%	4,63%	7,53%	3,95%	8,33%	0,00%
Desconheço	6,06%	20,00%	17,13%	20,90%	2,63%	2,78%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Esse distanciamento torna-se mais evidente quando se analisa o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Entre os discentes da Pós-Graduação Stricto Sensu, 31,48% declaram desconhecer o PDI, percentual igualmente elevado na Graduação Presencial (29,84%). Ainda que entre os Gestores 55,56% avaliem seu conhecimento como “Bom” e nenhum declare desconhecimento, os dados indicam que o principal instrumento de planejamento estratégico não é amplamente apropriado pela comunidade acadêmica, sobretudo pelos estudantes (Quadro 15).

Quadro 15 – Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI ?

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	21,21%	20,00%	14,35%	12,84%	17,11%	13,89%	22,22%
Bom	24,24%	40,00%	18,52%	22,31%	38,16%	36,11%	55,56%
Razoável	39,39%	20,00%	25,93%	25,07%	28,95%	30,56%	22,22%
Ruim	3,03%	0,00%	9,72%	9,95%	10,53%	8,33%	0,00%
Desconheço	12,12%	20,00%	31,48%	29,84%	5,26%	11,11%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Situação semelhante se observa quanto ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). O desconhecimento alcança 35,65% na Pós-Graduação Stricto Sensu e 34,48% na Graduação Presencial. Mesmo entre os Docentes, 10,53% afirmam desconhecer o PDU e 15,79% o avaliam como “Ruim”, revelando certo grau de distanciamento crítico. Embora os Gestores apresentem avaliação majoritariamente positiva (55,56% “Bom”), os dados sugerem que o planejamento no nível das unidades ainda carece de maior socialização e integração com a comunidade acadêmica (Quadro 16).

Quadro 16 – Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU) ?

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	15,15%	20,00%	15,28%	12,43%	17,11%	25,00%	22,22%
Bom	33,33%	40,00%	14,35%	19,89%	32,89%	30,56%	55,56%
Razoável	30,30%	20,00%	25,46%	25,34%	23,68%	19,44%	16,67%
Ruim	6,06%	0,00%	9,26%	7,86%	15,79%	8,33%	0,00%
Desconheço	15,15%	20,00%	35,65%	34,48%	10,53%	16,67%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

No que se refere à avaliação do PDU da Unidade de Ensino, observa-se que, entre Gestores, há forte percepção positiva: 50,00% avaliaram como “Bom” e 27,78% como “Ótimo”, totalizando 77,78% de aprovação elevada. Esse resultado sugere alinhamento entre gestão e planejamento institucional, indicando que o PDU é compreendido e reconhecido no âmbito decisório. Entre Docentes, a avaliação também é majoritariamente favorável, com 30,26% classificando como “Bom” e 19,74% como “Ótimo”, embora 25,00%

tenham considerado “Razoável” e 10,53% “Ruim”, revelando espaço para maior integração do planejamento com as práticas acadêmicas (Quadro 17).

Entretanto, o dado mais significativo e crítico refere-se aos estudantes, especialmente da Pós-Graduação Stricto Sensu e da Graduação Presencial. Na Pós-Graduação Stricto Sensu, 37,50% afirmaram “Desconheço”, enquanto na Graduação Presencial esse percentual alcança 36,16%. Esse índice elevado de desconhecimento, superior a um terço dos respondentes, indica fragilidade na divulgação e na apropriação do PDU pela comunidade discente, revelando que o instrumento de planejamento ainda não se consolida como referência amplamente reconhecida pelos estudantes.

Entre os Técnicos-Administrativos, 22,22% também declararam desconhecer o PDU, percentual relevante que aponta para a necessidade de ampliar estratégias de comunicação interna e de participação coletiva nos processos de planejamento.

Quadro 17 – Como você avalia o PDU da sua Unidade de Ensino ?

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	12,12%	30,00%	18,06%	12,23%	19,74%	16,67%	27,78%
Bom	39,39%	20,00%	18,52%	22,92%	30,26%	30,56%	50,00%
Razoável	27,27%	30,00%	20,83%	23,05%	25,00%	25,00%	16,67%
Ruim	6,06%	0,00%	5,09%	5,65%	10,53%	5,56%	0,00%
Desconheço	15,15%	20,00%	37,50%	36,16%	14,47%	22,22%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Quanto às ações institucionais voltadas à acessibilidade e à eliminação de barreiras físicas e simbólicas, os resultados demonstram avaliação predominantemente positiva, mas com nuances importantes. Entre Gestores, 61,11% avaliaram como “Bom” e 5,56% como “Ótimo”, totalizando 66,67% de percepção favorável. Técnicos-Administrativos também apresentam avaliação positiva expressiva, com 41,67% classificando como “Bom”. Entre Docentes, a soma de “Bom” (36,84%) e “Ótimo” (15,79%) alcança 52,63%, indicando reconhecimento das iniciativas institucionais (Quadro 18).

Todavia, entre estudantes da Pós-Graduação Stricto Sensu, observa-se uma percepção mais crítica: 36,11% avaliaram como “Razoável” e 12,04% como “Ruim”, totalizando quase metade dos respondentes (48,15%) em níveis intermediários ou negativos. Na Graduação Presencial, 32,59% consideraram “Razoável” e 10,22% “Ruim”,

o que também revela percepção menos entusiástica do que aquela apresentada pelos segmentos administrativos. Esses dados sugerem que, embora políticas de acessibilidade existam e sejam reconhecidas institucionalmente, sua efetividade concreta, especialmente na experiência cotidiana dos estudantes, ainda não é plenamente satisfatória.

Além disso, os percentuais de “Desconheço” entre estudantes (10,89% na Graduação e 8,33% no Stricto Sensu) indicam que parte da comunidade discente não tem clareza sobre as ações implementadas, reforçando a necessidade de maior visibilidade e transparência das políticas inclusivas.

Quadro 18 – Desenvolver e implementar políticas que garantam a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas (culturais) que impeçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	15,15%	30,00%	20,37%	17,27%	15,79%	11,11%	5,56%
Bom	45,45%	30,00%	23,15%	29,03%	36,84%	41,67%	61,11%
Razoável	30,30%	40,00%	36,11%	32,59%	36,84%	25,00%	27,78%
Ruim	3,03%	0,00%	12,04%	10,22%	10,53%	13,89%	5,56%
Desconheço	6,06%	0,00%	8,33%	10,89%	0,00%	8,33%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Em síntese, os dados revelam dois movimentos distintos: de um lado, reconhecimento positivo por parte da gestão e dos segmentos administrativos quanto ao planejamento e às políticas de acessibilidade; de outro, níveis significativos de desconhecimento e avaliações apenas medianas entre estudantes, especialmente no que se refere ao PDU. Tal cenário aponta para a necessidade de fortalecer estratégias de comunicação institucional, ampliar espaços participativos e assegurar que as políticas planejadas sejam percebidas, apropriadas e vivenciadas de forma efetiva pela comunidade acadêmica.

Quando se avaliam as ações institucionais, observa-se melhor desempenho na percepção sobre a contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social da região. Entre os Gestores, 38,89% avaliam como “Ótimo” e 38,89% como “Bom”; entre os Técnicos-Administrativos, 50,00% consideram “Bom”; e entre os Docentes, 43,42% também apontam “Bom”. Trata-se de um dos indicadores mais positivos do eixo, sugerindo reconhecimento social da instituição (Quadro 19).

Quadro 19 – Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	30,30%	30,00%	28,70%	20,16%	32,89%	30,56%	38,89%
Bom	39,39%	50,00%	35,65%	32,46%	43,42%	50,00%	38,89%
Razoável	24,24%	20,00%	23,61%	29,23%	21,05%	13,89%	16,67%
Ruim	0,00%	0,00%	5,56%	8,20%	2,63%	2,78%	5,56%
Desconheço	6,06%	0,00%	6,48%	9,95%	0,00%	2,78%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A consolidação da imagem institucional também apresenta resultados expressivos, com 60,00% de avaliação “Bom” na Pós-Graduação Lato Sensu Presencial, 50,00% entre Gestores e 47,22% entre Técnicos-Administrativos. A soma de “Ótimo” e “Bom” ultrapassa 70% em vários segmentos, evidenciando percepção consolidada da reputação institucional (Quadro 20).

Quadro 20 – Consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	33,33%	30,00%	31,94%	23,25%	35,53%	33,33%	27,78%
Bom	42,42%	60,00%	35,19%	35,01%	35,53%	47,22%	50,00%
Razoável	21,21%	10,00%	23,15%	27,55%	23,68%	5,56%	16,67%
Ruim	0,00%	0,00%	4,63%	6,59%	5,26%	11,11%	0,00%
Desconheço	3,03%	0,00%	5,09%	7,59%	0,00%	2,78%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

No tocante à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os percentuais também são majoritariamente positivos. Entre Técnicos-Administrativos, 58,33% avaliam como “Bom”, enquanto entre Docentes esse percentual é de 42,11%. Ainda assim, cerca de um quarto dos respondentes em diferentes segmentos classifica como “Razoável”, indicando espaço para maior integração efetiva dessas dimensões acadêmicas (Quadro 21)

Quadro 21 – Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	33,33%	30,00%	28,24%	22,38%	22,37%	16,67%	16,67%
Bom	36,36%	50,00%	36,11%	34,34%	42,11%	58,33%	44,44%
Razoável	27,27%	20,00%	25,46%	28,83%	27,63%	16,67%	33,33%
Ruim	0,00%	0,00%	4,17%	5,71%	6,58%	5,56%	5,56%
Desconheço	3,03%	0,00%	6,02%	8,74%	1,32%	2,78%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

No que se refere à flexibilização curricular e à implementação de ações voltadas à cultura empreendedora e inovação (Questão 12), observa-se que, na Pós-Graduação Lato Sensu Presencial, há avaliação fortemente favorável, com 50,00% classificando como “Bom” e 30,00% como “Ótimo”, totalizando 80,00% de avaliação positiva. Entre os Técnicos-Administrativos, o percentual de “Bom” alcança 52,78%, o mais elevado entre todos os segmentos nessa categoria, indicando reconhecimento institucional das iniciativas nesse campo (Quadro22)

Na Pós-Graduação Stricto Sensu, a soma de “Bom” (31,02%) e “Ótimo” (23,15%) resulta em 54,17% de avaliação positiva, percentual significativo, mas acompanhado de 28,24% que consideram “Razoável” e 8,33% “Ruim”. Na Graduação Presencial, 31,92% avaliam como “Bom” e 18,55% como “Ótimo”, mas 29,30% classificam como “Razoável” e 9,95% como “Ruim”. Esses dados indicam que, embora as ações sejam reconhecidas, ainda não alcançam plena consolidação ou impacto percebido de forma homogênea pelos estudantes.

Entre os Docentes, destaca-se o elevado percentual de “Razoável” (36,84%), superior ao percentual de “Bom” (28,95%), além de 10,53% de avaliação “Ruim”. Esse resultado sugere uma percepção mais crítica do corpo docente, possivelmente relacionada à operacionalização da flexibilização curricular e às condições concretas para implementação de inovação e transferência tecnológica. Já entre os Gestores, embora 33,33% tenham avaliado como “Bom”, observa-se 16,67% de “Ruim”, percentual relativamente alto para o segmento responsável pela condução estratégica dessas políticas.

Quadro 22 – Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	21,21%	30,00%	23,15%	18,55%	18,42%	13,89%	11,11%
Bom	39,39%	50,00%	31,02%	31,92%	28,95%	52,78%	33,33%
Razoável	33,33%	20,00%	28,24%	29,30%	36,84%	19,44%	38,89%
Ruim	0,00%	0,00%	8,33%	9,95%	10,53%	8,33%	16,67%
Desconheço	6,06%	0,00%	9,26%	10,28%	5,26%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

No que se refere à implementação da economia solidária e do desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental (Questão 13), os resultados mantêm tendência semelhante. Na Pós-Graduação Lato Sensu Presencial, 50,00% avaliaram como “Ótimo”, o maior percentual dessa categoria entre todos os segmentos analisados, revelando percepção bastante positiva nesse grupo específico. Na Pós-Graduação Lato Sensu EaD, 42,42% classificaram como “Bom” e 18,18% como “Ótimo”, totalizando 60,60% de avaliação positiva (Quadro 23)

Na Pós-Graduação Stricto Sensu, 33,33% avaliaram como “Bom” e 21,30% como “Ótimo”, mas 24,54% consideraram “Razoável” e 8,80% “Ruim”, além de 12,04% declararem “Desconheço”. Na Graduação Presencial, o cenário é semelhante: 30,17% “Bom”, 18,15% “Ótimo”, porém 30,44% “Razoável” e 9,01% “Ruim”. Isso indica que, para aproximadamente 40% dos graduandos, as ações são percebidas apenas como medianas ou insuficientes.

Entre os Docentes, novamente predomina a avaliação “Razoável” (36,84%), superando “Bom” (27,63%) e “Ótimo” (17,11%), além de 14,47% classificarem como “Ruim”, o maior percentual negativo entre os segmentos nessa questão. Esse dado revela postura crítica do corpo docente quanto à efetividade das ações voltadas à sustentabilidade e ao desenvolvimento local. Entre os Gestores, 44,44% avaliaram como “Razoável”, percentual expressivo que sugere reconhecimento de que as iniciativas existem, mas ainda carecem de maior consolidação institucional.

Quadro 23 – Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	18,18%	50,00%	21,30%	18,15%	17,11%	11,11%	11,11%
Bom	42,42%	20,00%	33,33%	30,17%	27,63%	38,89%	33,33%
Razoável	33,33%	30,00%	24,54%	30,44%	36,84%	36,11%	44,44%
Ruim	0,00%	0,00%	8,80%	9,01%	14,47%	8,33%	5,56%
Desconheço	6,06%	0,00%	12,04%	12,23%	3,95%	5,56%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

De modo geral, os dados demonstram que as políticas relacionadas à inovação, flexibilização curricular, economia solidária e sustentabilidade ambiental são percebidas de forma predominantemente positiva, especialmente nos segmentos administrativos e em parte da pós-graduação lato sensu. Contudo, a elevada incidência de avaliações “Razoável”, frequentemente superiores a 30% entre docentes, gestores e estudantes, indica que tais ações ainda não alcançaram maturidade institucional plena. Além disso, percentuais relevantes de “Ruim” e “Desconheço”, sobretudo na graduação e no stricto sensu, evidenciam a necessidade de fortalecer a integração entre planejamento estratégico, comunicação institucional e efetiva implementação das políticas no cotidiano acadêmico.

Entretanto, fragilidades tornam-se mais evidentes nas dimensões estruturais e de gestão. Na consolidação de soluções de tecnologia da informação e governança, 21,05% dos Docentes avaliam como “Ruim”, percentual elevado em comparação com outros indicadores. Entre Técnicos-Administrativos, 19,44% também avaliam negativamente, sugerindo insatisfação com sistemas e infraestrutura tecnológica (Quadro 24).

Quadro 24 – Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	21,21%	20,00%	22,22%	17,47%	11,84%	13,89%	5,56%
Bom	42,42%	50,00%	29,17%	29,44%	28,95%	33,33%	44,44%
Razoável	27,27%	30,00%	31,48%	31,25%	30,26%	27,78%	44,44%
Ruim	3,03%	0,00%	6,94%	9,61%	21,05%	19,44%	5,56%
Desconheço	6,06%	0,00%	10,19%	12,23%	7,89%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

No que se refere ao desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores, 30,56% dos Técnicos-Administrativos avaliam as ações como “Ruim”, percentual bastante significativo, enquanto entre Docentes esse índice é de 18,42%. Ainda que 50,00% dos Gestores considerem “Bom”, os dados revelam percepção crítica relevante entre os servidores técnico-administrativos quanto ao clima organizacional e às políticas de valorização profissional (Quadro25)

Quadro 25 – Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na Instituição.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	X	X	X	X	15,79%	13,89%	11,11%
Bom	X	X	X	X	34,21%	27,78%	50,00%
Razoável	X	X	X	X	27,63%	25,00%	33,33%
Ruim	X	X	X	X	18,42%	30,56%	5,56%
Desconheço	X	X	X	X	3,95%	2,78%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Situação ainda mais crítica aparece na adequação do orçamento e das infraestruturas físicas e tecnológicas. Entre os Docentes, 25,00% consideram “Ruim”, enquanto entre Gestores esse percentual atinge 22,22% e entre Técnicos-Administrativos 19,44%. Esse é um dos maiores índices de avaliação negativa em todo o eixo, evidenciando percepção de limitações orçamentárias e estruturais que impactam diretamente o funcionamento institucional (Quadro 26)

Quadro 26 – Adequar o orçamento, as infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas etc) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc) e o uso eficiente dos recursos.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	18,18%	10,00%	20,37%	18,15%	11,84%	11,11%	11,11%
Bom	9,39%	60,00%	25,46%	26,01%	28,95%	33,33%	38,89%
Razoável	24,24%	30,00%	30,56%	31,05%	31,58%	30,56%	27,78%
Ruim	9,09%	0,00%	13,89%	14,05%	25,00%	19,44%	22,22%
Desconheço	9,09%	0,00%	9,72%	10,75%	2,63%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Por outro lado, a garantia de ensino público, gratuito e de qualidade apresenta avaliação amplamente positiva, com 70,00% de “Bom” na Pós-Graduação Lato Sensu Presencial, 43,42% entre Docentes e 38,89% entre Técnicos-Administrativos e Gestores. A soma de avaliações “Bom” e “Ótimo” supera 60% na maioria dos segmentos, indicando confiança na função social essencial da universidade (Quadro 27).

Quadro 27 – Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	0,30%	20,00%	28,24%	21,84%	19,74%	22,22%	22,22%
Bom	36,36%	70,00%	34,26%	35,01%	43,42%	38,89%	38,89%
Razoável	27,27%	10,00%	25,46%	28,36%	27,63%	27,78%	33,33%
Ruim	3,03%	0,00%	4,17%	6,38%	7,89%	8,33%	5,56%
Desconheço	3,03%	0,00%	7,87%	8,40%	1,32%	2,78%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

De maneira geral, o Eixo 2 revela que a UFPI possui reconhecimento consolidado quanto à sua missão institucional, contribuição regional e compromisso com a qualidade do ensino. Contudo, persistem fragilidades relacionadas à difusão dos instrumentos de planejamento (PDI e PDU), ao conhecimento estratégico por parte dos estudantes e às condições estruturais e tecnológicas. O contraste entre a avaliação positiva do papel institucional e as críticas às condições materiais e à governança indica que os desafios atuais concentram-se menos na identidade institucional e mais na capacidade operacional e na gestão de recursos para sustentar o desenvolvimento planejado.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

A análise crítica do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas revela um quadro relativamente positivo nas ações acadêmicas tradicionais (monitoria, iniciação científica, eventos e atendimento de coordenação), mas aponta fragilidades relevantes em dimensões estruturantes, como acompanhamento de egressos, apoio a alunos com defasagem, concessão de auxílios financeiros e funcionalidades do SIGAA — especialmente no uso mobile.

No que se refere à divulgação dos cursos, os resultados são

majoritariamente positivos. Entre os Gestores, 61,11% avaliam como “Bom”, enquanto entre Técnicos-Administrativos o percentual é de 47,22%. Na Pós-Graduação Lato Sensu Presencial, 80% somam “Ótimo” e “Bom”. Contudo, na Graduação Presencial, 30,11% classificam como “Razoável” e 8,87% como “Ruim”, sugerindo que, para parte dos estudantes, a divulgação ainda pode ser aprimorada em termos de alcance e clareza (Quadro28).

Quadro 28 – Divulgação dos cursos oferecidos.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	27,27%	40,00%	25,46%	20,09%	21,05%	13,89%	11,11%
Bom	42,42%	40,00%	37,04%	33,27%	39,47%	47,22%	61,11%
Razoável	21,21%	20,00%	26,39%	30,11%	27,63%	33,33%	27,78%
Ruim	3,03%	0,00%	5,56%	8,87%	10,53%	0,00%	0,00%
Desconheço	3,03%	0,00%	3,70%	5,58%	1,32%	5,56%	0,00%
Não se aplica	3,03%	0,00%	1,85%	2,08%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

O acolhimento aos ingressantes também apresenta avaliação favorável, com 55,56% de “Bom” entre Gestores e 42,42% na Pós-Graduação Lato Sensu EaD. Entretanto, na Graduação Presencial, 30,24% avaliam como “Razoável” e 8,60% como “Ruim”, indicando que a experiência inicial do estudante pode variar conforme o segmento e a unidade (Quadro 29).

Quadro 29 – Acolhimento aos alunos ingressantes.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	21,21%	40,00%	24,54%	20,77%	23,68%	25,00%	16,67%
Bom	42,42%	40,00%	36,57%	33,60%	36,84%	33,33%	55,56%
Razoável	24,24%	20,00%	25,00%	30,24%	32,89%	25,00%	16,67%
Ruim	9,09%	0,00%	8,80%	8,60%	6,58%	5,56%	11,11%
Desconheço	0,00%	0,00%	3,24%	4,64%	0,00%	5,56%	0,00%
Não se aplica	3,03%	0,00%	1,85%	2,15%	0,00%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

As ações de apoio psicológico, pedagógico e social revelam maior dispersão. Embora haja percentuais relevantes de avaliação positiva (40% de “Bom” na Lato Sensu

Presencial), chama atenção que 17,11% dos Docentes e 14,25% dos graduandos considerem essas ações “Ruins”. Além disso, 12,50% dos discentes da Pós-Graduação Stricto Sensu afirmam desconhecer tais ações, sugerindo necessidade de maior visibilidade e ampliação da cobertura (Quadro 30).

Quadro 30 – Ações de apoio psicológico, pedagógico e social

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	12,12%	20,00%	18,06%	14,18%	10,53%	16,67%	22,22%
Bom	39,39%	40,00%	22,69%	24,26%	36,84%	30,56%	27,78%
Razoável	27,27%	30,00%	26,85%	30,78%	34,21%	25,00%	33,33%
Ruim	9,09%	0,00%	12,96%	14,25%	17,11%	2,78%	16,67%
Desconheço	6,06%	0,00%	12,50%	10,95%	0,00%	11,11%	0,00%
Não sei opinar	6,06%	10,00%	6,94%	5,58%	1,32%	13,89%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Um dos pontos mais críticos do eixo é o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica. Entre os Docentes, 30,26% avaliam como “Ruim”, enquanto 25,93% dos pós-graduandos Stricto Sensu declaram desconhecer essas ações. Na Graduação Presencial, 18,01% classificam como “Ruim”. Esses percentuais indicam fragilidade estrutural no enfrentamento das desigualdades formativas de origem (Quadro 31).

Quadro 31 – Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	30,00%	15,74%	13,17%	6,58%	8,33%	5,56%
Bom	39,39%	10,00%	15,28%	20,77%	10,53%	19,44%	27,78%
Razoável	27,27%	40,00%	20,83%	27,49%	35,53%	25,00%	22,22%
Ruim	15,15%	10,00%	17,13%	18,01%	30,26%	5,56%	27,78%
Desconheço	6,06%	0,00%	25,93%	16,53%	15,79%	33,33%	16,67%
Não se aplica	3,03%	10,00%	5,09%	4,03%	1,32%	8,33%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A acessibilidade para pessoas com necessidades específicas apresenta avaliações predominantemente “Razoáveis”, especialmente entre Docentes (48,68%) e Graduandos (33,74%). Apesar de percentuais positivos (44,44% “Bom” entre Gestores), a predominância da categoria intermediária revela percepção de avanços ainda

insuficientes (Quadro 32)

Quadro 32 – Acessibilidade de pessoas com necessidades específicas

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	15,15%	30,00%	14,81%	14,25%	5,26%	11,11%	5,56%
Bom	42,42%	30,00%	25,46%	28,16%	28,95%	36,11%	44,44%
Razoável	30,30%	30,00%	31,02%	33,74%	48,68%	36,11%	38,89%
Ruim	3,03%	10,00%	14,81%	15,12%	15,79%	2,78%	5,56%
Desconheço	9,09%	0,00%	13,89%	8,74%	1,32%	13,89%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

No que se refere aos programas de monitoria, observa-se que entre os docentes 53,95% avaliam como “Bom” e 22,37% como “Ótimo”, totalizando mais de 76% de avaliação positiva. Entre os gestores, 44,44% classificam como “Bom” e 11,11% como “Ótimo”, o que indica reconhecimento institucional da relevância dessas ações. Na graduação presencial, 35,08% consideram “Bom” e 18,28% “Ótimo”, somando mais de 53% de percepção favorável. Contudo, chama atenção o percentual de 29,97% que avalia como “Razoável”, sugerindo espaço para aperfeiçoamentos operacionais, ampliação de vagas ou melhor distribuição das bolsas. Entre os técnicos-administrativos, destaca-se o índice de 22,22% que declararam “Desconheço”, evidenciando possível distanciamento desse segmento em relação às políticas acadêmicas diretamente vinculadas ao ensino e à pesquisa (Quadro 33).

Quadro 33 – Programas de monitoria

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	15,15%	30,00%	21,30%	18,28%	22,37%	19,44%	11,11%
Bom	42,42%	30,00%	29,63%	35,08%	53,95%	38,89%	44,44%
Razoável	30,30%	30,00%	26,85%	29,97%	19,74%	13,89%	33,33%
Ruim	3,03%	0,00%	5,56%	8,53%	1,32%	2,78%	5,56%
Desconheço	6,06%	10,00%	10,19%	6,32%	2,63%	22,22%	0,00%
Não se aplica	3,03%	0,00%	6,48%	1,81%	0,00%	2,78%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

No tocante ao apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística, os resultados mantêm tendência positiva, porém com maior dispersão nas respostas. Na pós-graduação lato sensu presencial, 60,00% avaliam como “Bom”, configurando o maior

percentual positivo entre os segmentos. Já na pós-graduação stricto sensu, 32,41% indicam “Bom” e 21,76% “Ótimo”, totalizando pouco mais de 54% de avaliação favorável, o que é significativo, mas revela também que 28,24% consideram “Razoável” e 12,04% “Ruim”. Entre os docentes, 34,21% classificam como “Razoável” e 14,47% como “Ruim”. Entre os gestores, embora 33,33% avaliem como “Bom”, há 16,67% de avaliação “Ruim”, o que indica reconhecimento de fragilidades estruturais nesse eixo específico (Quadro 34).

Quadro 34 – Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	21,21%	20,00%	21,76%	18,21%	15,79%	22,22%	11,11%
Bom	39,39%	60,00%	32,41%	31,92%	31,58%	33,33%	33,33%
Razoável	27,27%	20,00%	28,24%	32,26%	34,21%	19,44%	38,89%
Ruim	3,03%	0,00%	12,04%	8,60%	14,47%	2,78%	16,67%
Desconheço	6,06%	0,00%	3,70%	7,06%	3,95%	16,67%	0,00%
Não se aplica	3,03%	0,00%	1,85%	1,95%	0,00%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Quanto ao desenvolvimento da iniciação científica, os dados reforçam a consolidação dessa política institucional. Entre os gestores, 61,11% avaliam como “Bom”, o maior percentual positivo registrado nas três dimensões analisadas. Entre os docentes, 40,79% indicam “Bom” e 26,32% “Ótimo”, totalizando mais de 67% de avaliação altamente favorável. Na pós-graduação stricto sensu, 35,19% classificam como “Bom” e 23,61% como “Ótimo”, enquanto na graduação presencial 33,40% avaliam como “Bom” e 18,62% como “Ótimo”. Esses números demonstram que a iniciação científica é percebida como política acadêmica estruturada e eficaz, embora persistam percentuais relevantes de “Razoável”, 29,50% na graduação presencial e 27,63% entre docentes, que indicam necessidade de ampliação de oportunidades, bolsas e integração com projetos institucionais mais amplos (Quadro 35).

De forma geral, os dados evidenciam que as políticas clássicas de formação científica apresentam maior consolidação e reconhecimento institucional, com predominância de avaliações “Bom” e “Ótimo”. Por outro lado, o apoio à produção científica revela maior criticidade, especialmente entre docentes e na pós-graduação stricto sensu, onde os percentuais de “Razoável” e “Ruim” são mais expressivos. Tal cenário sugere que, embora a formação inicial para pesquisa esteja fortalecida, os mecanismos de sustentação e difusão da produção acadêmica ainda demandam investimentos estruturais, financeiros

e administrativos para alcançar níveis mais elevados de satisfação institucional.

Quadro 35 – Desenvolvimento da Iniciação Científica

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	24,24%	30,00%	23,61%	18,62%	26,32%	22,22%	11,11%
Bom	27,27%	40,00%	35,19%	33,40%	40,79%	33,33%	61,11%
Razoável	36,36%	30,00%	26,85%	29,50%	27,63%	25,00%	27,78%
Ruim	3,03%	0,00%	5,56%	8,53%	3,95%	0,00%	0,00%
Desconheço	6,06%	0,00%	5,56%	8,47%	1,32%	13,89%	0,00%
Não se aplica	3,03%	0,00%	3,24%	1,48%	0,00%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

. As ações de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização também obtêm avaliação favorável, com 60% de “Bom” na Lato Sensu Presencial e 50% entre Gestores. Contudo, 13,16% dos Docentes avaliam como “Ruim”, sugerindo que parte do corpo docente percebe limitações na operacionalização ou nos incentivos institucionais (Quadro 36).

Quadro 36 – Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	27,27%	20,00%	22,22%	19,22%	13,16%	13,89%	16,67%
Bom	39,39%	60,00%	37,04%	33,74%	43,42%	47,22%	50,00%
Razoável	27,27%	20,00%	29,17%	30,58%	28,95%	25,00%	33,33%
Ruim	3,03%	0,00%	6,94%	8,00%	13,16%	0,00%	0,00%
Desconheço	3,03%	0,00%	4,63%	8,47%	1,32%	13,89%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A divulgação dos grupos de pesquisa apresenta fragilidades mais evidentes: 17,11% dos Docentes e 16,20% dos pós-graduandos Stricto Sensu classificam como “Ruim”, enquanto 32,86% dos graduandos avaliam como “Razoável”. Isso indica necessidade de ampliar estratégias de comunicação e integração discente nos grupos (Quadro 37).

Quadro 37 – Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	12,12%	30,00%	21,30%	15,86%	14,47%	13,89%	16,67%
Bom	42,42%	50,00%	31,02%	30,78%	31,58%	33,33%	27,78%
Razoável	24,24%	20,00%	26,39%	32,86%	35,53%	33,33%	44,44%
Ruim	15,15%	0,00%	16,20%	11,69%	17,11%	8,33%	11,11%
Desconheço	6,06%	0,00%	5,09%	8,80%	1,32%	11,11%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

No que se refere à possibilidade de participação em eventos, como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas, observa-se uma percepção relativamente favorável entre os estudantes da pós-graduação lato sensu EaD, com 42,42% avaliando como “Bom” e 15,15% como “Ótimo”, totalizando 57,57% de avaliação positiva. Na pós-graduação stricto sensu, 34,26% consideram “Bom” e 20,37% “Ótimo”, somando 54,63%. Contudo, chama atenção o percentual de 13,89% de avaliação “Ruim” nesse segmento, além de 12,77% na graduação presencial. Entre os docentes, o dado mais expressivo é o elevado índice de 28,95% de avaliação “Ruim”, o maior entre todos os segmentos, além de 34,21% classificando como “Razoável”. Isso indica uma percepção crítica do corpo docente quanto às condições efetivas de participação discente em atividades acadêmicas externas, possivelmente associada a limitações orçamentárias ou burocráticas (Quadro 38).

Quadro 38 – Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	15,15%	30,00%	20,37%	20,77%	11,84%	22,22%	11,11%
Bom	42,42%	30,00%	34,26%	31,65%	22,37%	36,11%	38,89%
Razoável	30,30%	40,00%	28,24%	27,89%	34,21%	27,78%	33,33%
Ruim	9,09%	0,00%	13,89%	12,77%	28,95%	5,56%	16,67%
Desconheço	3,03%	0,00%	3,24%	6,92%	2,63%	8,33%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Quanto à realização institucional de eventos acadêmicos, os dados são mais positivos. Entre os gestores, 61,11% avaliam como “Bom”, o maior percentual registrado nesse conjunto de tabelas, demonstrando forte reconhecimento institucional da

capacidade de organizar congressos, seminários e atividades acadêmicas. Na pós-graduação stricto sensu, 34,72% avaliam como “Bom” e 24,54% como “Ótimo”, totalizando quase 60% de avaliação positiva. Na graduação presencial, 33,94% consideram “Bom” e 20,30% “Ótimo”. Entretanto, entre os docentes, apenas 13,16% avaliam como “Ótimo”, enquanto 36,84% classificam como “Razoável” e 13,16% como “Ruim”, revelando uma postura mais exigente quanto à qualidade, abrangência ou impacto desses eventos (Quadro 39).

Quadro 39 – Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	21,21%	20,00%	24,54%	20,30%	13,16%	22,22%	5,56%
Bom	39,39%	40,00%	34,72%	33,94%	35,53%	38,89%	61,11%
Razoável	30,30%	40,00%	30,09%	28,76%	36,84%	22,22%	16,67%
Ruim	3,03%	0,00%	8,80%	10,28%	13,16%	2,78%	16,67%
Desconheço	6,06%	0,00%	1,85%	6,72%	1,32%	13,89%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A análise evidencia predominância de avaliações intermediárias quanto ao auxílio para participação em eventos, com insatisfação mais acentuada entre docentes e na pós-graduação stricto sensu. No Lato Sensu EaD, 57,57% avaliam como “Bom” ou “Ótimo”, mas 27,27% consideram “Razoável”. No Lato Sensu Presencial, prevalece “Razoável” (40,00%). No Stricto Sensu, 23,15% classificam como “Ruim” e, somados aos 25,93% “Razoável”, totalizam 49,08% de percepção mediana ou negativa. (Quadro 40).

Quadro 40 – Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	18,18%	30,00%	18,52%	15,46%	7,89%	13,89%	5,56%
Bom	39,39%	20,00%	25,00%	28,36%	19,74%	30,56%	27,78%
Razoável	27,27%	40,00%	25,93%	28,16%	26,32%	22,22%	38,89%
Ruim	6,06%	0,00%	23,15%	14,72%	38,16%	11,11%	22,22%
Desconheço	9,09%	10,00%	7,41%	13,31%	7,89%	22,22%	5,56%

. Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Na Graduação Presencial, há equilíbrio entre “Bom” (28,36%) e “Razoável” (28,16%). Entre os Docentes, 38,16% avaliam como “Ruim”, o maior índice negativo. Gestores concentram-se em “Razoável” (38,89%) e 22,22% dos Técnicos-Administrativos afirmam “Desconheço”. De modo geral, os dados apontam necessidade de ampliar recursos e fortalecer a transparência e a comunicação institucional.

De forma geral, os dados indicam que a instituição demonstra capacidade organizativa satisfatória para realizar eventos acadêmicos, com predominância de avaliações “Bom” nesse quesito. Entretanto, a efetiva participação discente, especialmente quando depende de apoio financeiro, apresenta fragilidades estruturais importantes. A elevada incidência de avaliações “Razoável” e “Ruim”, particularmente entre docentes e na pós-graduação stricto sensu, revela que o financiamento para mobilidade acadêmica e participação em eventos constitui um dos principais gargalos institucionais, demandando revisão das políticas de fomento, ampliação de recursos e maior transparência nos critérios de concessão.

A concessão de bolsas também revela tensão: 21,05% dos Docentes e 18,06% dos pós-graduandos Stricto Sensu avaliam como “Ruim”. Apesar disso, prevalece avaliação “Bom” ou “Razoável” na maioria dos segmentos, indicando reconhecimento do esforço institucional, ainda que considerado insuficiente (Quadro 41).

Quadro 41 – Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	15,15%	30,00%	20,83%	18,21%	14,47%	19,44%	11,11%
Bom	42,42%	30,00%	29,63%	27,89%	26,32%	36,11%	33,33%
Razoável	27,27%	20,00%	28,24%	31,92%	35,53%	22,22%	44,44%
Ruim	6,06%	10,00%	18,06%	12,10%	21,05%	2,78%	11,11%
Desconheço	6,06%	10,00%	1,39%	7,33%	2,63%	11,11%	0,00%
Não se aplica	3,03%	0,00%	1,85%	2,55%	0,00%	8,33%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

O indicador mais crítico de todo o eixo refere-se ao acompanhamento de egressos. Entre Docentes, 35,53% avaliam como “Ruim”, e 30,56% dos Técnicos-Administrativos declaram desconhecer ações nessa área. Na Graduação Presencial, 19,83% afirmam desconhecer e 16,94% consideram “Ruim”. Esses dados demonstram

fragilidade significativa na política de monitoramento da inserção profissional. (Quadro 42).

Quadro 42 – Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	30,00%	17,13%	14,31%	7,89%	5,56%	5,56%
Bom	36,36%	10,00%	21,30%	23,86%	13,16%	19,44%	22,22%
Razoável	27,27%	40,00%	21,30%	25,07%	26,32%	22,22%	22,22%
Ruim	18,18%	10,00%	21,30%	16,94%	35,53%	22,22%	27,78%
Desconheço	9,09%	10,00%	18,98%	19,83%	17,11%	30,56%	22,22%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A análise evidencia predominância de avaliações intermediárias sobre a representatividade dos Colegiados de Curso, com percepção mais positiva entre gestores e docentes e maior distanciamento entre estudantes e técnicos-administrativos.

No Lato Sensu EaD, 42,42% avaliam como “Razoável”. No Stricto Sensu, 28,24% indicam “Razoável” e 11,11% “Ruim”. Na Graduação Presencial, 28,83% consideram “Razoável” e 18,21% afirmam “Desconheço”, sugerindo fragilidades na divulgação. Entre Docentes, predominam “Bom” (36,84%) e “Ótimo” (19,74%), enquanto Gestores apresentam avaliação mais favorável (44,44% “Bom”). Já 22,22% dos Técnicos-Administrativos declaram “Desconheço” (Quadro 43).

Quadro 43 – Representatividade dos Colegiados de Curso.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	12,12%	30,00%	19,44%	14,78%	19,74%	13,89%	22,22%
Bom	30,30%	30,00%	27,78%	24,93%	36,84%	27,78%	44,44%
Razoável	42,42%	30,00%	28,24%	28,83%	28,95%	25,00%	22,22%
Ruim	3,03%	0,00%	11,11%	9,68%	11,84%	5,56%	5,56%
Desconheço	9,09%	10,00%	9,72%	18,21%	2,63%	22,22%	5,56%
Não se aplica	3,03%	0,00%	3,70%	3,56%	0,00%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

De modo geral, os dados indicam reconhecimento da representatividade, porém com caráter mediano, apontando necessidade de maior transparência e ampliação da participação institucional.

A avaliação do horário de funcionamento é predominantemente positiva. No Lato Sensu EaD, 51,52% indicam “Bom”, e no Presencial 50,00% avaliam como “Ótimo”. No

Stricto Sensu, prevalecem “Bom” (41,67%) e “Ótimo” (24,54%). Na Graduação, concentram-se “Bom” (31,18%) e “Razoável” (30,58%), com 13,37% em “Ruim”. Entre Docentes, 42,11% avaliam como “Bom”, mas 15,79% apontam “Ruim”. Gestores apresentam percepção mais favorável (55,56% “Bom”). Em síntese, há satisfação geral, com necessidade de ajustes pontuais, sobretudo na Graduação (Quadro 44).

Quadro 44 – Horário de funcionamento do curso.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	21,21%	50,00%	24,54%	19,96%	17,11%	13,89%	16,67%
Bom	51,52%	30,00%	41,67%	31,18%	42,11%	30,56%	55,56%
Razoável	21,21%	20,00%	22,22%	30,58%	23,68%	25,00%	22,22%
Ruim	6,06%	0,00%	7,87%	13,37%	15,79%	5,56%	5,56%
Desconheço	0,00%	0,00%	1,39%	3,63%	0,00%	16,67%	0,00%
Não se aplica	0,00%	0,00%	2,31%	1,28%	1,32%	8,33%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A avaliação do atendimento dos coordenadores é amplamente positiva. No Lato Sensu Presencial, 50,00% classificam como “Ótimo” e 40,00% como “Bom”. No EaD, predominam “Bom” (42,42%) e “Ótimo” (24,24%). No Stricto Sensu, destacam-se “Bom” (34,72%) e “Ótimo” (32,41%). Na Graduação Presencial, prevalecem “Bom” (31,05%) e “Razoável” (29,91%), com 10,28% em “Ruim”. Entre Docentes e Gestores, a percepção é bastante favorável, com 42,11% e 55,56% em “Bom”, respectivamente. De modo geral, os dados evidenciam reconhecimento da atuação das coordenações, com índices reduzidos de avaliação negativa (Quadro 45).

Quadro 45 – Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	24,24%	50,00%	32,41%	21,71%	30,26%	13,89%	22,22%
Bom	42,42%	40,00%	34,72%	31,05%	42,11%	30,56%	55,56%
Razoável	27,27%	10,00%	20,83%	29,91%	17,11%	25,00%	11,11%
Ruim	0,00%	0,00%	7,87%	10,28%	3,95%	0,00%	0,00%
Desconheço	6,06%	0,00%	2,31%	5,71%	5,26%	22,22%	5,56%
Não se aplica	0,00%	0,00%	1,85%	1,34%	1,32%	8,33%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A avaliação da preparação do aluno para a atuação profissional é predominantemente

positiva, mas com presença significativa de respostas intermediárias. No Lato Sensu Presencial, 40,00% classificam como “Ótimo” e 30,00% como “Bom”. No Stricto Sensu, destacam-se “Razoável” (32,41%) e “Bom” (26,39%), indicando percepção satisfatória, porém não plenamente consolidada.

Na Graduação Presencial, prevalecem “Razoável” (33,27%) e “Bom” (31,12%), com 11,29% em “Ruim”, sugerindo necessidade de maior articulação entre formação acadêmica e mundo do trabalho. Entre Docentes, 48,68% avaliam como “Bom”, reforçando visão institucional favorável, enquanto Gestores concentram-se em “Bom” (44,44%) e “Ótimo” (27,78%) (Quadro 46).

Quadro 46 – Preparação do aluno para a atuação profissional.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	18,18%	40,00%	25,00%	17,61%	18,42%	11,11%	27,78%
Bom	9,39%	30,00%	26,39%	31,12%	48,68%	33,33%	44,44%
Razoável	33,33%	20,00%	32,41%	33,27%	27,63%	27,78%	22,22%
Ruim	3,03%	10,00%	8,80%	11,29%	5,26%	5,56%	5,56%
Desconheço	6,06%	0,00%	5,09%	5,11%	0,00%	13,89%	0,00%
Não se aplica	0,00%	0,00%	2,31%	1,61%	0,00%	8,33%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

De modo geral, os dados apontam reconhecimento da qualidade formativa, mas indicam espaço para fortalecer ações de inserção profissional e integração com o mercado de trabalho, especialmente na graduação.

A análise sobre a orientação institucional para acesso e uso do SIGAA indica avaliação majoritariamente positiva entre pós-graduandos e gestores, mas com percepções medianas ou negativas entre docentes, técnicos e graduandos. No Lato Sensu EaD, 66,66% avaliam como “Bom” ou “Ótimo”. No Lato Sensu Presencial, 40,00% indicam “Ótimo”, embora 30,00% considerem “Razoável”. No Stricto Sensu, 56,48% apresentam avaliação positiva, mas 13,43% apontam “Ruim”. Na Graduação Presencial, há equilíbrio entre “Razoável” (30,71%) e “Bom” (29,77%), com 15,52% de avaliação negativa. Entre Docentes, 34,21% classificam como “Razoável” e 15,79% como “Ruim”; entre Técnicos-Administrativos, 22,22% avaliam como “Ruim”. Já os Gestores concentram-se em “Bom” (50,00%). Em síntese, os dados indicam necessidade de aprimorar suporte e comunicação institucional sobre o SIGAA (Quadro 47).

Quadro 47 – Orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	18,18%	40,00%	23,61%	16,60%	11,84%	11,11%	5,56%
Bom	48,48%	30,00%	32,87%	29,77%	32,89%	25,00%	50,00%
Razoável	0,30%	30,00%	26,39%	30,71%	34,21%	30,56%	33,33%
Ruim	0,00%	0,00%	13,43%	15,52%	15,79%	22,22%	11,11%
Desconheço	3,03%	0,00%	2,31%	5,38%	5,26%	8,33%	0,00%
Não se aplica	0,00%	0,00%	1,39%	2,02%	0,00%	2,78%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Na utilização do SIGAA (Q.38), predominam avaliações “Bom” em praticamente todos os segmentos, com destaque para Gestores (61,11%) e Docentes (38,16%). No Lato Sensu Presencial, 50,00% classificam como “Ótimo”. Contudo, na Graduação Presencial, 14,85% avaliam como “Ruim”, indicando dificuldades operacionais para parte dos estudantes (Quadro 48).

Quadro 48 – Utilização do SIGAA.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	12,12%	50,00%	26,39%	17,34%	14,47%	13,89%	5,56%
Bom	51,52%	30,00%	37,50%	30,31%	38,16%	33,33%	61,11%
Razoável	33,33%	20,00%	25,46%	33,00%	36,84%	38,89%	22,22%
Ruim	3,03%	0,00%	8,33%	14,85%	9,21%	5,56%	11,11%
Desconheço	0,00%	0,00%	1,39%	3,36%	1,32%	5,56%	0,00%
Não se aplica	0,00%	0,00%	0,93%	1,14%	0,00%	2,78%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A análise da eficácia do SIGAA como espaço de interação evidencia predominância de avaliações intermediárias, com concentração em “Razoável” e percentuais relevantes de “Ruim” em alguns segmentos. Na Pós-Graduação Lato Sensu EaD, 39,39% avaliam como “Razoável”, enquanto apenas 9,09% indicam “Ótimo”. No Lato Sensu Presencial, 50,00% classificam como “Ótimo”, embora 30,00% apontem avaliação mediana. Na Pós-Graduação Stricto Sensu, 31,94% consideram “Razoável” e 15,74% “Ruim”. Na Graduação Presencial, 33,00% avaliam como “Razoável” e 20,30% como “Ruim”, um dos índices negativos mais elevados.

Entre Docentes (17,11% “Ruim”) e Técnicos-Administrativos (19,44% “Ruim”), a percepção também é crítica, enquanto Gestores concentram-se em “Bom” (61,11%). Em síntese, embora funcional para gestão acadêmica, o SIGAA apresenta limitações como espaço efetivo de interação, demandando aprimoramentos tecnológicos e pedagógicos (Quadro 49).

Quadro 49 – Eficácia do SIGAA como espaço de interação.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	50,00%	22,22%	14,92%	13,16%	11,11%	5,56%
Bom	5,45%	20,00%	26,85%	25,87%	32,89%	27,78%	61,11%
Razoável	39,39%	30,00%	31,94%	33,00%	35,53%	36,11%	16,67%
Ruim	6,06%	0,00%	15,74%	20,30%	17,11%	19,44%	16,67%
Desconheço	0,00%	0,00%	1,85%	4,57%	1,32%	2,78%	0,00%
Não se aplica	0,00%	0,00%	1,39%	1,34%	0,00%	2,78%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Na eficácia das postagens e envio de arquivos (Q.40), os resultados voltam a ser mais positivos, com 54,55% de “Bom” no Lato Sensu EaD e 61,11% entre Gestores. Ainda assim, percentuais próximos de 39,47% em “Razoável” entre Docentes indicam percepção de funcionalidade adequada, porém não plenamente satisfatória (Quadro 50).

Quadro 50 – Eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	50,00%	25,46%	17,88%	14,47%	13,89%	11,11%
Bom	54,55%	30,00%	37,04%	30,91%	39,47%	33,33%	61,11%
Razoável	33,33%	20,00%	25,00%	33,87%	39,47%	27,78%	16,67%
Ruim	3,03%	0,00%	9,72%	12,43%	5,26%	11,11%	5,56%
Desconheço	0,00%	0,00%	0,93%	3,29%	1,32%	8,33%	5,56%
Não se aplica	0,00%	0,00%	1,85%	1,61%	0,00%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

O ponto mais sensível aparece no acesso e manuseio pelo celular (Q.41): 21,57% da Graduação Presencial, 18,52% do Stricto Sensu e 32,89% dos Docentes avaliam como “Ruim”, sendo este o maior índice negativo do conjunto analisado. Entre Técnicos-Administrativos, 27,78% também indicam “Ruim”, evidenciando limitações na usabilidade

móvel (Quadro 51).

Quadro 51 – Acesso e manuseio do SIGAA pelo celular.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	18,18%	30,00%	22,22%	16,67%	10,53%	5,56%	5,56%
Bom	36,36%	40,00%	27,78%	26,48%	19,74%	25,00%	55,56%
Razoável	33,33%	30,00%	26,85%	30,17%	28,95%	30,56%	11,11%
Ruim	12,12%	0,00%	18,52%	21,57%	32,89%	27,78%	27,78%
Desconheço	0,00%	0,00%	3,24%	3,63%	6,58%	8,33%	0,00%
Não se aplica	0,00%	0,00%	1,39%	1,48%	1,32%	2,78%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

De forma geral, os dados indicam que o SIGAA é reconhecido como ferramenta funcional e consolidada para gestão acadêmica, especialmente em tarefas administrativas e envio de atividades. Contudo, persistem desafios relacionados à interação pedagógica e, sobretudo, à experiência de uso em dispositivos móveis, apontando necessidade de aprimoramentos tecnológicos e formativos.

O Eixo 3 evidencia que a UFPI mantém políticas acadêmicas consolidadas nas dimensões tradicionais de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para monitoria e iniciação científica. Entretanto, persistem fragilidades importantes no apoio a estudantes com dificuldades formativas, no acompanhamento de egressos, na concessão de auxílios financeiros e na modernização tecnológica do SIGAA, especialmente em sua interface mobile. O conjunto dos dados sugere que o desafio institucional não está na ausência de políticas, mas na ampliação de sua efetividade, capilaridade e sustentabilidade financeira e tecnológica.

Eixo 4 - Políticas de Gestão: Cordialidade, Eficiência, Eficácia e horário de atendimento dispensado pelos setores/serviços indicados

A análise crítica do Eixo 4 – Políticas de Gestão evidencia um cenário predominantemente positivo quanto ao funcionamento dos setores administrativos e acadêmicos, especialmente na avaliação dos gestores e em serviços diretamente vinculados ao cotidiano discente (bibliotecas, secretaria acadêmica e sistemas). Entretanto, observam-se fragilidades importantes relacionadas ao desconhecimento de setores estratégicos, à percepção da execução financeira e à comunicação institucional.

No que se refere à Diretoria de Assuntos Acadêmicos, prevalece avaliação positiva: 50% dos gestores classificam como “Bom”, assim como 45,45% da Pós-Graduação Lato Sensu

EaD e 42,11% dos docentes. Contudo, chama atenção o elevado percentual de desconhecimento entre Técnicos-Administrativos (22,22%) e estudantes da Pós-Graduação Stricto Sensu (18,98%), o que sugere necessidade de maior visibilidade institucional (Quadro 52).

Quadro 52 – Diretoria de Assuntos Acadêmicos.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	12,12%	30,00%	19,44%	14,45%	17,11%	19,44%	22,22%
Bom	45,45%	20,00%	26,85%	27,82%	42,11%	30,56%	50,00%
Razoável	33,33%	50,00%	26,85%	30,31%	22,37%	22,22%	16,67%
Ruim	0,00%	0,00%	3,70%	7,26%	2,63%	2,78%	5,56%
Desconheço	6,06%	0,00%	18,98%	18,08%	13,16%	22,22%	0,00%
Não se aplica	3,03%	0,00%	4,17%	2,08%	2,63%	2,78%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A Coordenação de Estágio apresenta avaliação majoritariamente “Boa”, com destaque para 44,44% entre gestores. Entretanto, os índices de desconhecimento são expressivos: 30,56% entre Técnicos-Administrativos e 24,07% na Pós-Graduação Stricto Sensu. Na Graduação Presencial, 9,41% classificam como “Ruim”, indicando margem para aprimoramento no atendimento ao público diretamente envolvido com estágios (Quadro 53)

Quadro 53 – Coordenação de Estágio.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	10,00%	17,59%	14,65%	18,42%	8,33%	16,67%
Bom	36,36%	30,00%	25,00%	27,02%	27,63%	27,78%	44,44%
Razoável	33,33%	40,00%	22,22%	27,69%	26,32%	16,67%	16,67%
Ruim	3,03%	0,00%	4,17%	9,41%	2,63%	8,33%	0,00%
Desconheço	15,15%	20,00%	24,07%	18,95%	19,74%	30,56%	16,67%
Não se aplica	3,03%	0,00%	6,94%	2,28%	5,26%	8,33%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A Coordenação de Extensão mantém avaliação positiva (61,11% “Bom” entre gestores e 45,45% na Lato Sensu EaD), mas novamente se destaca o desconhecimento entre Técnicos-Administrativos (36,11%) e estudantes Stricto Sensu (23,15%), evidenciando possível distanciamento entre a política extensionista e parte da comunidade acadêmica (Quadro 54).

Quadro 54 – Coordenação de extensão.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	30,00%	18,52%	14,78%	23,68%	11,11%	11,11%
Bom	45,45%	30,00%	26,39%	26,61%	34,21%	25,00%	61,11%
Razoável	30,30%	30,00%	22,69%	26,48%	19,74%	19,44%	11,11%
Ruim	6,06%	0,00%	3,24%	7,06%	2,63%	2,78%	0,00%
Desconheço	6,06%	10,00%	23,15%	22,31%	17,11%	36,11%	11,11%
Não se aplica	3,03%	0,00%	6,02%	2,76%	2,63%	5,56%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A avaliação do serviço sociopedagógico é predominantemente positiva, com destaque para a resposta “Bom” na maioria dos segmentos. No Lato Sensu EaD (42,42%) e entre Docentes (35,53%) e Técnicos-Administrativos (33,33%), essa foi a classificação mais recorrente. No Lato Sensu Presencial, há equilíbrio entre “Ótimo” e “Bom” (30,00%). Na Pós-Graduação Stricto Sensu e na Graduação Presencial, observa-se presença relevante de “Razoável” e percentuais expressivos de “Desconheço”, indicando necessidade de maior divulgação. Entre Gestores, predomina “Bom” (38,89%), sem registros de avaliação “Ruim”. De modo geral, reconhece-se a qualidade do serviço, mas destaca-se a importância de ampliar sua visibilidade institucional (Quadro 55)

Quadro 55 – Serviço sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais).

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	30,00%	16,67%	14,99%	11,84%	16,67%	11,11%
Bom	42,42%	30,00%	18,52%	24,19%	35,53%	33,33%	38,89%
Razoável	33,33%	20,00%	23,61%	24,87%	18,42%	13,89%	27,78%
Ruim	3,03%	10,00%	8,33%	8,33%	6,58%	2,78%	0,00%
Desconheço	9,09%	10,00%	27,78%	24,33%	25,00%	22,22%	22,22%
Não se aplica	3,03%	0,00%	5,09%	3,29%	2,63%	11,11%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A Assistência Estudantil também apresenta avaliação majoritariamente positiva, com predominância de “Bom” em quase todos os segmentos, especialmente no Lato Sensu EaD (51,52%) e entre Gestores (50,00%).

Na Pós-Graduação Stricto Sensu e na Graduação Presencial, destacam-se “Bom” e “Razoável”, mas com índices relevantes de desconhecimento e alguns registros de avaliação

“Ruim”, sobretudo na Graduação. Em síntese, os resultados indicam satisfação geral, embora evidenciem a necessidade de maior divulgação e aperfeiçoamento contínuo das ações, principalmente na Graduação Presencial e no Stricto Sensu (Quadro 56).

Quadro 56 – Assistência Estudantil

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	6,06%	30,00%	17,13%	15,32%	14,47%	22,22%	16,67%
Bom	51,52%	20,00%	25,00%	25,00%	36,84%	27,78%	50,00%
Razoável	30,30%	30,00%	21,76%	28,43%	18,42%	16,67%	11,11%
Ruim	0,00%	10,00%	8,33%	10,75%	5,26%	2,78%	0,00%
Desconheço	12,12%	10,00%	23,61%	17,74%	22,37%	19,44%	16,67%
Não se aplica	0,00%	0,00%	4,17%	2,76%	2,63%	11,11%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A Tecnologia da Informação apresenta avaliação positiva entre gestores (50% “Bom”) e Lato Sensu EaD (45,45% “Bom”), mas há um dado crítico entre docentes: 22,37% consideram o serviço “Ruim”, o maior percentual negativo entre os setores avaliados, sugerindo insatisfação quanto à infraestrutura tecnológica ou suporte técnico (Quadro 57).

Quadro 57 – Tecnologia da Informação

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	40,00%	19,44%	13,71%	11,84%	16,67%	5,56%
Bom	45,45%	20,00%	28,24%	26,48%	30,26%	33,33%	50,00%
Razoável	33,33%	40,00%	23,61%	30,44%	21,05%	30,56%	22,22%
Ruim	3,03%	0,00%	8,33%	9,14%	22,37%	8,33%	16,67%
Desconheço	9,09%	0,00%	17,13%	17,88%	11,84%	11,11%	5,56%
Não se aplica	0,00%	0,00%	3,24%	2,35%	2,63%	0,00%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A Biblioteca Setorial apresenta avaliação predominantemente positiva, com destaque para a resposta “Bom” na maioria dos segmentos, especialmente no Lato Sensu EaD (54,55%), no Stricto Sensu (41,20%), na Graduação Presencial (36,56%) e entre Técnicos-Administrativos (47,22%). No Lato Sensu Presencial, observa-se expressivo percentual de “Ótimo” (40,00%).

As avaliações “Razoável” mantêm presença significativa, sobretudo na Graduação

Presencial (24,53%) e entre Docentes (25,00%). Os índices de “Ruim” são baixos, embora apareçam de forma mais perceptível entre Gestores (11,11%). O percentual de “Desconheço” é relevante entre Docentes (23,68%), sugerindo necessidade de maior integração e divulgação dos serviços. De modo geral, a percepção é satisfatória, com margem para aprimoramentos pontuais (Quadro 58).

Quadro 58 – Biblioteca Setorial

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	40,00%	24,07%	21,98%	11,84%	16,67%	11,11%
Bom	54,55%	30,00%	41,20%	36,56%	30,26%	47,22%	38,89%
Razoável	27,27%	30,00%	19,91%	24,53%	25,00%	13,89%	27,78%
Ruim	0,00%	0,00%	2,31%	6,05%	6,58%	2,78%	11,11%
Desconheço	9,09%	0,00%	9,72%	8,80%	23,68%	13,89%	5,56%
Não se aplica	0,00%	0,00%	2,78%	2,08%	2,63%	5,56%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A Biblioteca Central apresenta avaliação ainda mais favorável, com predominância expressiva de “Bom” em todos os segmentos, destacando-se Docentes (50,00%), Técnicos-Administrativos (52,78%) e Gestores (55,56%). Os percentuais de “Ótimo” também são significativos, especialmente no Stricto Sensu (28,24%) e na Graduação Presencial (25,74%). As avaliações negativas (“Ruim”) são residuais, e os índices de desconhecimento são baixos em comparação à Biblioteca Setorial. O conjunto dos dados indica reconhecimento institucional da qualidade dos serviços da Biblioteca Central, evidenciando desempenho consolidado e satisfatório no apoio às atividades acadêmicas (Quadro 59).

Quadro 59 – Biblioteca Central

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	18,18%	30,00%	28,24%	25,74%	21,05%	19,44%	16,67%
Bom	42,42%	50,00%	43,06%	36,42%	50,00%	52,78%	55,56%
Razoável	36,36%	10,00%	18,52%	24,46%	21,05%	13,89%	22,22%
Ruim	0,00%	0,00%	4,17%	6,45%	2,63%	0,00%	0,00%
Desconheço	3,03%	10,00%	4,17%	5,31%	5,26%	8,33%	5,56%
Não se aplica	0,00%	0,00%	1,85%	1,61%	0,00%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A Direção Geral do Campus apresenta avaliação expressivamente positiva: 61,11% dos gestores e 47,37% dos docentes indicam “Bom”. Entretanto, 14,99% dos graduandos e 14,81% dos pós-graduandos Stricto Sensu afirmam desconhecer o funcionamento ou atuação da Direção, sinalizando distanciamento entre gestão superior e parte do corpo discente (Quadro 60).

Quadro 60 – Direção Geral do Campus/Centro/Colégio.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	12,12%	20,00%	25,93%	16,06%	26,32%	19,44%	27,78%
Bom	48,48%	40,00%	30,09%	30,65%	47,37%	36,11%	61,11%
Razoável	27,27%	40,00%	23,61%	29,44%	18,42%	19,44%	5,56%
Ruim	0,00%	0,00%	2,78%	7,12%	2,63%	2,78%	5,56%
Desconheço	12,12%	0,00%	14,81%	14,99%	3,95%	16,67%	0,00%
Não se aplica	0,00%	0,00%	2,78%	1,75%	1,32%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A Gestão de Pessoas apresenta avaliação predominantemente positiva entre Docentes, Técnicos-Administrativos e Gestores, com destaque para a resposta “Bom”, especialmente entre Gestores (61,11%) e Docentes (36,84%). Entre os Técnicos-Administrativos, observa-se maior concentração em “Razoável” (36,11%) e percentual significativo de “Ruim” (22,22%), indicando percepção mais crítica nesse segmento. De modo geral, os dados revelam reconhecimento institucional do setor, embora com necessidade de aprimoramento na percepção dos servidores técnicos (Quadro 61).

Quadro 61 - Gestão de Pessoas

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	X	X	X	X	14,47%	11,11%	11,11%
Bom	X	X	X	X	36,84%	25,00%	61,11%
Razoável	X	X	X	X	34,21%	36,11%	16,67%
Ruim	X	X	X	X	5,26%	22,22%	0,00%
Desconheço	X	X	X	X	6,58%	5,56%	11,11%
Não se aplica	X	X	X	X	2,63%	0,00%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A avaliação de Licitação e Contratos é marcada por elevado índice de

“Desconheço”, sobretudo entre Docentes (52,63%), Técnicos-Administrativos (30,56%) e Gestores (38,89%), evidenciando baixa visibilidade dos processos. Entre os que avaliam, predomina a resposta “Bom”, com maior percentual entre Gestores (38,89%) e Técnicos-Administrativos (33,33%). As avaliações negativas são residuais, sugerindo que o principal desafio não está na qualidade percebida, mas na transparência e divulgação das ações (Quadro 62).

Quadro 62 - Licitação e Contratos.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	X	X	X	X	9,21%	8,33%	5,56%
Bom	X	X	X	X	22,37%	33,33%	38,89%
Razoável	X	X	X	X	9,21%	16,67%	16,67%
Ruim	X	X	X	X	1,32%	0,00%	0,00%
Desconheço	X	X	X	X	52,63%	30,56%	38,89%
Não se aplica	X	X	X	X	5,26%	11,11%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Em Contabilidade e Finanças, os percentuais de “Desconheço” são ainda mais expressivos, alcançando 56,58% entre Docentes e 50,00% entre Gestores, o que indica distanciamento dos segmentos em relação ao setor. Entre as respostas válidas, prevalece “Bom”, especialmente entre Gestores (27,78%) e Técnicos-Administrativos (22,22%). As avaliações negativas são praticamente inexistentes, reforçando que a principal fragilidade reside na comunicação institucional (Quadro 63).

Quadro 63 - Contabilidade e finanças

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	X	X	X	X	11,84%	11,11%	5,56%
Bom	X	X	X	X	18,42%	22,22%	27,78%
Razoável	X	X	X	X	6,58%	25,00%	16,67%
Ruim	X	X	X	X	1,32%	0,00%	0,00%
Desconheço	X	X	X	X	56,58%	30,56%	50,00%
	X	X	X	X	5,26%	11,11%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

No setor de Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio, destaca-se novamente o percentual elevado de “Desconheço”, sobretudo entre Docentes (46,05%) e Gestores

(33,33%). Entre os que avaliam, prevalece “Bom”, com 36,11% entre Técnicos-Administrativos e 27,78% entre Gestores. As avaliações “Ruim” são baixas, mas presentes em todos os segmentos. Os dados indicam avaliação satisfatória, porém com necessidade de ampliar a divulgação e a integração institucional desses serviços administrativos (Quadro 64).

Quadro 64 - Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	X	X	X	X	10,53%	13,89%	5,56%
Bom	X	X	X	X	22,37%	36,11%	27,78%
Razoável	X	X	X	X	10,53%	22,22%	27,78%
Ruim	X	X	X	X	5,26%	5,56%	5,56%
Desconheço	X	X	X	X	46,05%	16,67%	33,33%
Não se aplica	X	X	X	X	5,26%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A Secretaria Acadêmica destaca-se como serviço bem avaliado, com 72,22% de “Bom” entre gestores e 60,61% na Lato Sensu EaD. Ainda assim, 30,56% dos Técnicos-Administrativos e 26,32% dos docentes afirmam desconhecer ou pouco interagir com o setor, o que pode refletir segmentação funcional (Quadro 65).

Quadro 65 - Secretaria Acadêmica/Escolar.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	30,00%	25,93%	16,80%	17,11%	16,67%	5,56%
Bom	60,61%	30,00%	30,56%	28,83%	32,89%	33,33%	72,22%
Razoável	18,18%	40,00%	25,46%	27,62%	14,47%	13,89%	16,67%
Ruim	0,00%	0,00%	2,78%	6,45%	5,26%	0,00%	0,00%
Desconheço	12,12%	0,00%	12,96%	18,35%	26,32%	30,56%	0,00%
Não se aplica	0,00%	0,00%	2,31%	1,95%	3,95%	5,56%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Quanto à qualidade dos órgãos colegiados (questão 56), a percepção é majoritariamente positiva: 55,56% dos gestores e 48,68% dos docentes classificam como “Bom”. Porém, 33,13% da Graduação Presencial avaliam como “Razoável”, indicando percepção intermediária quanto à transparência e agilidade (Quadro 66).

Quadro 66 - Os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	15,15%	30,00%	19,44%	14,78%	14,47%	11,11%	22,22%
Bom	51,52%	30,00%	31,02%	26,55%	48,68%	47,22%	55,56%
Razoável	30,30%	40,00%	28,24%	33,13%	23,68%	16,67%	22,22%
Ruim	0,00%	0,00%	5,56%	6,85%	7,89%	5,56%	0,00%
Desconheço	3,03%	0,00%	13,89%	16,26%	3,95%	11,11%	0,00%
Não se aplica	0,00%	0,00%	1,85%	2,42%	1,32%	8,33%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

O sistema acadêmico (matrícula, notas, resultados) apresenta avaliação muito favorável: 60% de “Bom” na Lato Sensu Presencial, 57,89% entre docentes e 55,56% entre gestores. Ainda assim, 9,14% da Graduação Presencial consideram “Ruim”, apontando necessidade de ajustes operacionais (Quadro 67).

Quadro 67 - O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina a UFPI.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	12,12%	20,00%	23,61%	16,80%	15,79%	8,33%	22,22%
Bom	39,39%	60,00%	37,04%	31,92%	57,89%	50,00%	55,56%
Razoável	39,39%	20,00%	29,17%	35,48%	18,42%	11,11%	22,22%
Ruim	3,03%	0,00%	5,09%	9,14%	1,32%	0,00%	0,00%
Desconheço	6,06%	0,00%	3,24%	4,77%	5,26%	19,44%	0,00%
Não se aplica	0,00%	0,00%	1,85%	1,88%	1,32%	11,11%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A avaliação sobre inserção e acesso a informações acadêmicas mantém padrão positivo (72,22% “Bom” entre gestores), mas novamente há percentuais relevantes de “Razoável” na Graduação Presencial (35,55%), sugerindo que, para os estudantes, o sistema pode não atender plenamente às expectativas de usabilidade (Quadro 68).

Quadro 68 - Inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	12,12%	30,00%	21,30%	16,26%	15,79%	8,33%	11,11%
Bom	45,45%	40,00%	35,19%	30,71%	40,79%	44,44%	72,22%
Razoável	33,33%	30,00%	30,09%	35,55%	28,95%	19,44%	11,11%
Ruim	3,03%	0,00%	6,48%	8,80%	7,89%	5,56%	5,56%
Desconheço	6,06%	0,00%	4,63%	6,85%	5,26%	11,11%	0,00%
Não se aplica	0,00%	0,00%	2,31%	1,81%	1,32%	11,11%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A avaliação da biblioteca enquanto serviço ampliado confirma desempenho institucional positivo em todos os segmentos. Destacam-se 55,56% de “Bom” entre Gestores e 47,22% entre Técnicos-Administrativos, além de 44,74% entre Docentes, evidenciando reconhecimento consistente da qualidade dos serviços prestados. Entre os estudantes, também prevalece a avaliação “Bom”: 45,45% no Lato Sensu EaD, 40,00% no Lato Sensu Presencial, 40,74% no Stricto Sensu e 37,03% na Graduação Presencial, acompanhada de percentuais expressivos de “Ótimo”. Os índices de “Ruim” são reduzidos em todos os segmentos, não ultrapassando 9,09%. Embora haja percentuais de “Desconheço” mais elevados entre Docentes (19,74%) e Técnicos-Administrativos (16,67%), o conjunto dos dados reafirma a biblioteca como um dos serviços mais bem avaliados, consolidando sua relevância acadêmica e institucional (Quadro 69).

Quadro 69 - A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	21,21%	40,00%	25,00%	21,37%	17,11%	19,44%	16,67%
Bom	45,45%	40,00%	40,74%	37,03%	44,74%	47,22%	55,56%
Razoável	21,21%	20,00%	19,44%	27,08%	17,11%	13,89%	11,11%
Ruim	9,09%	0,00%	4,17%	4,30%	1,32%	2,78%	5,56%
Desconheço	3,03%	0,00%	10,65%	10,22%	19,74%	16,67%	11,11%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A avaliação do NAE/NAU é majoritariamente positiva, com predominância de “Bom”

e “Ótimo”. No Lato Sensu EaD, 48,48% classificam como “Bom”, enquanto no Lato Sensu Presencial prevalece avaliação entre “Bom” (30,00%) e “Razoável” (40,00%). No Stricto Sensu e na Graduação Presencial, destacam-se “Bom” (24,07% e 28,43%) e “Razoável” (22,22% e 26,95%), mas há elevado índice de “Desconheço”, sobretudo no Stricto Sensu (32,41%) e entre graduandos (23,39%). Entre Docentes, Técnicos e Gestores, predomina “Bom”, embora o desconhecimento seja expressivo entre Técnicos-Administrativos (38,89%). Em síntese, o atendimento é bem avaliado, mas requer maior divulgação e integração institucional (Quadro 70).

Quadro 70 - O atendimento do Núcleo Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) do seu Campus/Centro/Colégio

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	30,00%	18,52%	15,73%	18,42%	25,00%	22,22%
Bom	48,48%	30,00%	24,07%	28,43%	39,47%	33,33%	44,44%
Razoável	24,24%	40,00%	22,22%	26,95%	15,79%	2,78%	22,22%
Ruim	6,06%	0,00%	2,78%	5,51%	6,58%	0,00%	0,00%
Desconheço	12,12%	0,00%	32,41%	23,39%	19,74%	38,89%	11,11%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

No que diz respeito à execução financeira, emerge um dos pontos mais sensíveis: 39,47% dos docentes e 30,56% dos Técnicos-Administrativos afirmam desconhecer os processos financeiros, enquanto 13,16% dos docentes classificam como “Ruim”. Isso sugere percepção limitada de transparência ou comunicação sobre alocação de recursos (Quadro 71).

Quadro 71 - A execução financeira da UFPI, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Campus/Centro/Colégio

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	X	X	X	X	10,53%	13,89%	5,56%
Bom	X	X	X	X	21,05%	25,00%	50,00%
Razoável	X	X	X	X	15,79%	22,22%	22,22%
Ruim	X	X	X	X	13,16%	8,33%	11,11%
Desconheço	X	X	X	X	39,47%	30,56%	11,11%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A avaliação sobre a Ouvidoria e a transparência institucional revela um quadro ambíguo: embora haja predominância de respostas “Bom” em alguns segmentos, como entre Gestores (50,00%) e Técnicos-Administrativos (30,56%), os índices de desconhecimento são expressivos. Na Pós-Graduação Stricto Sensu, 34,72% afirmam “Desconheço”, percentual também elevado entre Docentes (32,89%) e Técnicos-Administrativos (30,56%). Na Graduação Presencial, o desconhecimento atinge 25,54%. Esses dados evidenciam fragilidade na difusão e na visibilidade dos canais formais de participação e controle social (Quadro 72).

Quadro 72 - O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	20,00%	18,98%	13,64%	13,16%	11,11%	11,11%
Bom	45,45%	40,00%	18,98%	23,52%	26,32%	30,56%	50,00%
Razoável	33,33%	40,00%	20,83%	28,23%	22,37%	19,44%	16,67%
Ruim	3,03%	0,00%	6,48%	9,07%	5,26%	8,33%	5,56%
Desconheço	9,09%	0,00%	34,72%	25,54%	32,89%	30,56%	16,67%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Ainda que as avaliações negativas (“Ruim”) sejam relativamente baixas, o elevado percentual de desconhecimento compromete a efetividade da política de transparência, indicando a necessidade de fortalecer estratégias de comunicação institucional e ampliar a cultura de acesso à Ouvidoria junto à comunidade acadêmica. A comunicação institucional apresenta avaliação majoritariamente “Boa” (51,52% na Lato Sensu EaD e 44,44% entre gestores), mas 15,79% dos docentes e 16,67% dos Técnicos-Administrativos consideram “Ruim”, o que demonstra tensão interna na percepção comunicacional (Quadro 73).

Quadro 73 - Sua satisfação com a comunicação institucional.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	15,15%	30,00%	20,83%	15,19%	14,47%	11,11%	16,67%
Bom	51,52%	40,00%	28,24%	31,32%	40,79%	36,11%	44,44%
Razoável	27,27%	30,00%	36,57%	33,13%	26,32%	30,56%	33,33%
Ruim	3,03%	0,00%	5,09%	12,57%	15,79%	16,67%	5,56%
Desconheço	3,03%	0,00%	9,26%	7,80%	2,63%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Quanto à satisfação no trabalho, os dados são amplamente positivos: 44,44% dos gestores e 44,74% dos docentes indicam “Bom”, com baixos índices de “Ruim” (máximo de 5,56%). Entretanto, na política de capacitação, 25% dos Técnicos-Administrativos avaliam como “Ruim”, revelando insatisfação específica com oportunidades de formação (Quadro 74).

Quadro 74 - Sua satisfação no trabalho.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	X	X	X	X	26,32%	25,00%	44,44%
Bom	X	X	X	X	44,74%	33,33%	33,33%
Razoável	X	X	X	X	25,00%	30,56%	16,67%
Ruim	X	X	X	X	3,95%	5,56%	5,56%
Desconheço	X	X	X	X	0,00%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A avaliação da política de capacitação apresenta percepção predominantemente positiva entre os segmentos que a utilizam, com destaque para as respostas “Bom” e “Ótimo”, especialmente entre Gestores e Docentes. Entre os Docentes, 34,21% classificam como “Bom” e 22,37% como “Ótimo”, embora 25,00% considerem “Razoável” e 14,47% apontem “Ruim”, indicando espaço para aprimoramentos. Entre os Técnicos-Administrativos, prevalecem avaliações “Razoável” (30,56%) e “Bom” (27,78%), mas 25,00% classificam como “Ruim”, revelando maior insatisfação nesse segmento. Já entre os Gestores, a percepção é mais favorável, com 50,00% em “Bom” e 22,22% em “Ótimo”, sem registros de avaliação negativa (Quadro 75).

Quadro 75 - A política de capacitação da UFPI para a sua categoria profissional.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	X	X	X	X	22,37%	11,11%	22,22%
Bom	X	X	X	X	34,21%	27,78%	50,00%
Razoável	X	X	X	X	25,00%	30,56%	27,78%
Ruim	X	X	X	X	14,47%	25,00%	0,00%
Desconheço	X	X	X	X	3,95%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

No plano de carreira, embora predomine “Bom” (61,11% entre gestores e 39,47% entre docentes), os índices de “Ruim” são relevantes: 14,47% entre docentes e 16,67% entre Técnicos-Administrativos, sinalizando demandas por valorização profissional (Quadro 76).

Quadro 76 - O plano de carreira da sua categoria profissional.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	X	X	X	X	11,84%	8,33%	11,11%
Bom	X	X	X	X	39,47%	38,89%	61,11%
Razoável	X	X	X	X	30,26%	25,00%	16,67%
Ruim	X	X	X	X	14,47%	16,67%	11,11%
Desconheço	X	X	X	X	3,95%	11,11%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Por fim, a publicação de atos oficiais apresenta avaliação positiva (55,56% “Bom” entre gestores e 50% entre docentes), mas com percentuais de “Razoável” superiores a 30% na Graduação Presencial (32,53%), indicando que a linguagem ou os canais de divulgação podem não atingir plenamente o público discente (Quadro 77).

Quadro 77 - Publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores, Portarias

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	12,12%	30,00%	18,98%	14,52%	17,11%	13,89%	16,67%
Bom	51,52%	50,00%	26,85%	27,96%	50,00%	36,11%	55,56%
Razoável	24,24%	20,00%	28,70%	32,53%	22,37%	30,56%	16,67%
Ruim	6,06%	0,00%	8,80%	9,21%	6,58%	11,11%	11,11%
Desconheço	6,06%	0,00%	16,67%	15,79%	3,95%	8,33%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

De modo geral, o Eixo 4 demonstra que a UFPI apresenta estrutura administrativa avaliada como satisfatória, especialmente em serviços acadêmicos e bibliotecários. Contudo, persistem fragilidades estruturais relacionadas à transparência financeira, comunicação institucional, visibilidade de setores estratégicos e políticas de capacitação, além de um padrão recorrente de desconhecimento que aponta para a necessidade de maior integração e publicidade das ações de gestão.

Eixo 5 - Infraestrutura Física: condições físicas do Campus/Centro/Colégio

A análise crítica do Eixo 5 – Infraestrutura Física revela um cenário heterogêneo: há avaliações positivas em aspectos estruturais consolidados (dimensões das salas, biblioteca física, estacionamento), mas emergem fragilidades significativas em tecnologia, acessibilidade, segurança, transporte público, banheiros e equipamentos de apoio ao ensino. Observa-se também diferença consistente entre a percepção dos gestores (mais positiva) e a de docentes e técnicos (mais crítica).

No que se refere aos recursos de tecnologia da informação (internet e wi-fi), a avaliação é preocupante entre docentes e técnicos. Embora 44,44% dos gestores considerem “Bom”, 32,89% dos docentes e 22,22% dos técnicos classificam como “Ruim”. Entre a Graduação Presencial, 17,47% também avaliam negativamente. Esse dado indica que a infraestrutura tecnológica é um dos pontos críticos do eixo (Quadro 78).

Quadro 78 - Recursos de tecnologias de informação e comunicação - inclusive internet e rede sem fio (wi-fi)

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	12,12%	40,00%	19,44%	15,39%	6,58%	8,33%	5,56%
Bom	42,42%	30,00%	31,02%	28,09%	25,00%	30,56%	44,44%
Razoável	30,30%	30,00%	29,63%	34,48%	35,53%	33,33%	22,22%
Ruim	9,09%	0,00%	17,13%	17,47%	32,89%	22,22%	27,78%
Desconheço	6,06%	0,00%	2,78%	4,57%	0,00%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

As dimensões das salas de aula apresentam avaliação majoritariamente positiva, com 55,56% dos gestores classificando como “Bom” e percentuais superiores a 37% de “Bom” entre graduandos e pós-graduandos. Os índices de “Ruim” são relativamente baixos (máximo de 11,84% entre docentes), sugerindo adequação espacial satisfatória (Quadro 79).

Quadro 79 - Dimensões da sala de aula

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	18,18%	40,00%	27,78%	24,13%	23,68%	22,22%	16,67%
Bom	33,33%	40,00%	38,43%	37,57%	34,21%	33,33%	55,56%
Razoável	30,30%	20,00%	23,61%	28,23%	30,26%	25,00%	16,67%
Ruim	0,00%	0,00%	7,41%	6,12%	11,84%	0,00%	11,11%
Desconheço	6,06%	0,00%	1,39%	2,62%	0,00%	8,33%	0,00%
Não se aplica	12,12%	0,00%	1,39%	1,34%	0,00%	11,11%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Quanto ao conforto térmico, embora predomine “Bom” (50% entre gestores e 38,89% entre técnicos), 15,79% dos docentes e 10,89% dos graduandos avaliam como “Ruim”, revelando fragilidade importante, especialmente considerando o clima regional (Quadro 80).

Quadro 80 - Conforto térmico da sala de aula.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	18,18%	30,00%	28,24%	22,78%	19,74%	13,89%	11,11%
Bom	33,33%	40,00%	35,65%	33,94%	28,95%	38,89%	50,00%
Razoável	21,21%	30,00%	24,54%	28,56%	35,53%	27,78%	27,78%
Ruim	6,06%	0,00%	8,33%	10,89%	15,79%	0,00%	11,11%
Desconheço	6,06%	0,00%	1,85%	2,62%	0,00%	8,33%	0,00%
Não se aplica	15,15%	0,00%	1,39%	1,21%	0,00%	11,11%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Na acústica das salas, destaca-se um dado crítico entre gestores: 33,33% classificam como “Ruim”, o maior percentual negativo nesse item. Entre docentes, 18,42% também avaliam negativamente. Isso evidencia limitação estrutural que pode impactar diretamente o processo de ensino-aprendizagem (Quadro 81).

Quadro 81 - Acústica da sala de aula.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	15,15%	30,00%	23,15%	20,23%	17,11%	11,11%	11,11%
Bom	36,36%	50,00%	31,48%	33,80%	27,63%	36,11%	33,33%
Razoável	30,30%	10,00%	33,33%	29,84%	36,84%	25,00%	22,22%
Ruim	3,03%	10,00%	8,80%	11,83%	18,42%	8,33%	33,33%
Desconheço	3,03%	0,00%	1,85%	3,29%	0,00%	8,33%	0,00%
Não se aplica	12,12%	0,00%	1,39%	1,01%	0,00%	11,11%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A iluminação das salas apresenta desempenho mais satisfatório, com 50% de “Bom” entre gestores e 47,22% entre técnicos. Ainda assim, 14,47% dos docentes consideram “Ruim”, indicando necessidade de ajustes pontuais (Quadro 82).

Quadro 82 - Iluminação da sala de aula.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	15,15%	40,00%	25,93%	24,13%	27,63%	13,89%	16,67%
Bom	36,36%	40,00%	37,04%	38,10%	32,89%	47,22%	50,00%
Razoável	30,30%	20,00%	27,78%	27,49%	25,00%	19,44%	22,22%
Ruim	3,03%	0,00%	6,48%	6,65%	14,47%	0,00%	11,11%
Desconheço	3,03%	0,00%	1,39%	2,76%	0,00%	8,33%	0,00%
Não se aplica	12,12%	0,00%	1,39%	0,87%	0,00%	11,11%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A avaliação dos laboratórios demonstra fragilidade relevante. Apenas 6,58% dos docentes consideram “Ótimo”, enquanto 18,42% avaliam como “Ruim” e 17,11% afirmam desconhecer. Entre graduandos, 17,41% também declaram desconhecimento. Esse dado sugere limitações tanto na estrutura quanto no acesso ou divulgação (Quadro 83).

Quadro 83 - Laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos).

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	40,00%	17,13%	13,51%	6,58%	11,11%	5,56%
Bom	30,30%	30,00%	22,69%	24,40%	13,16%	36,11%	38,89%
Razoável	24,24%	30,00%	27,31%	25,54%	27,63%	16,67%	22,22%
Ruim	9,09%	0,00%	13,89%	12,63%	18,42%	2,78%	0,00%
Desconheço	9,09%	0,00%	12,96%	17,41%	17,11%	19,44%	16,67%
Não se aplica	18,18%	0,00%	6,02%	6,52%	17,11%	13,89%	16,67%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Os espaços de trabalho (sala de professores e ambientes técnicos) apresentam avaliação mediana: 30,26% dos docentes classificam como “Razoável” e 18,42% como “Ruim”. Entre técnicos, 19,44% desconhecem as condições gerais, indicando possível fragmentação estrutural (Quadro 84).

Quadro 84 - Sala de professores (para professores) e espaços destinados aos técnico-administrativos (para técnicos)(dimensão, acústica, privacidade).

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	X	X	X	X	9,21%	8,33%	5,56%
Bom	X	X	X	X	27,63%	22,22%	55,56%
Razoável	X	X	X	X	30,26%	22,22%	27,78%
Ruim	X	X	X	X	18,42%	11,11%	5,56%
Desconheço	X	X	X	X	9,21%	19,44%	5,56%
Não se aplica	X	X	X	X	5,26%	16,67%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Os banheiros configuram-se como um dos pontos mais críticos do eixo, tanto no que se refere à limpeza quanto à infraestrutura e à disponibilidade de material higiênico. Na avaliação da limpeza, observa-se elevado índice de insatisfação entre Docentes (47,37% “Ruim”) e Gestores (38,89%), além de percentuais significativos também na Graduação Presencial (20,63%) e no Stricto Sensu (21,30%). Ainda que parte dos respondentes indique “Bom” ou “Razoável”, a concentração de respostas negativas entre segmentos estratégicos evidencia fragilidade persistente na manutenção cotidiana desses espaços (Quadro 85).

Quadro 85 - Banheiros (limpeza).

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	20,00%	12,96%	15,12%	6,58%	11,11%	11,11%
Bom	42,42%	20,00%	28,70%	26,01%	22,37%	30,56%	27,78%
Razoável	21,21%	40,00%	34,72%	35,42%	23,68%	27,78%	22,22%
Ruim	15,15%	20,00%	21,30%	20,63%	47,37%	22,22%	38,89%
Desconheço	12,12%	0,00%	2,31%	2,82%	0,00%	8,33%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Quanto à infraestrutura e disponibilidade de material higiênico, o cenário é ainda mais preocupante. O percentual de “Ruim” atinge 59,21% entre Docentes, 50,00% entre Gestores e 36,09% entre graduandos, configurando o maior índice negativo de todo o eixo avaliado. No Stricto Sensu, 33,33% também classificam como “Ruim”, reforçando o diagnóstico de precariedade estrutural (Quadro 86).

Quadro 86 - Banheiros (infraestrutura e disponibilidade de material higiênico).

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	20,00%	12,04%	11,69%	2,63%	8,33%	5,56%
Bom	33,33%	30,00%	18,98%	17,67%	13,16%	19,44%	33,33%
Razoável	30,30%	30,00%	34,26%	31,05%	25,00%	36,11%	11,11%
Ruim	15,15%	20,00%	33,33%	36,09%	59,21%	27,78%	50,00%
Desconheço	12,12%	0,00%	1,39%	3,49%	0,00%	8,33%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Os dados revelam que a problemática ultrapassa questões pontuais de limpeza, alcançando dimensões estruturais e de abastecimento, o que demanda intervenção prioritária da gestão institucional, com revisão de contratos, intensificação da fiscalização e planejamento de melhorias físicas permanente.

O Restaurante Universitário apresenta avaliação positiva: 66,67% dos gestores e 50% dos técnicos classificam como “Bom”. Contudo, 42,11% dos docentes afirmam desconhecer o serviço, o que pode indicar baixa utilização por esse segmento (Quadro 87).

Quadro 87 - Restaurante Universitário

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	27,27%	10,00%	21,30%	20,90%	9,21%	13,89%	0,00%
Bom	33,33%	40,00%	32,41%	34,27%	31,58%	50,00%	66,67%
Razoável	24,24%	20,00%	26,39%	29,64%	13,16%	13,89%	5,56%
Ruim	3,03%	20,00%	6,48%	8,40%	3,95%	2,78%	5,56%
Desconheço	12,12%	10,00%	13,43%	6,79%	42,11%	19,44%	22,22%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Os espaços de convivência e refeição apresentam avaliação predominantemente “Razoável” (50% na Lato Sensu Presencial e 34,21% entre docentes), com percentuais de “Ruim” relevantes entre docentes (21,05%), sinalizando necessidade de qualificação desses ambientes (Quadro 88).

Quadro 88 - Outros espaços destinados a refeição e convivência.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	10,00%	14,35%	15,26%	3,95%	11,11%	0,00%
Bom	42,42%	20,00%	30,09%	31,59%	25,00%	27,78%	55,56%
Razoável	33,33%	50,00%	31,02%	33,40%	34,21%	33,33%	16,67%
Ruim	3,03%	10,00%	14,81%	13,31%	21,05%	13,89%	16,67%
Desconheço	12,12%	10,00%	9,72%	6,45%	15,79%	13,89%	11,11%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição configura-se como um dos aspectos mais bem avaliados pela comunidade acadêmica. Destacam-se os percentuais de “Bom” entre Gestores (55,56%), Docentes (48,68%) e Técnicos-Administrativos (47,22%), além de índices igualmente positivos na Pós-Graduação Lato Sensu Presencial (40,00%), na Pós-Graduação Stricto Sensu (37,50%) e na Graduação Presencial (32,93%). Os percentuais de “Ótimo” também se mostram relevantes, especialmente na Pós-Graduação Lato Sensu Presencial (40,00%) e na Pós-Graduação Stricto Sensu (30,56%), reforçando a percepção favorável quanto à disponibilidade de vagas. Os índices de avaliação “Ruim” permanecem baixos em todos os segmentos, variando entre 0,00% e 11,11%, o que evidencia satisfação predominante

com esse aspecto da infraestrutura. De modo geral, os dados indicam que a oferta de vagas atende, de forma satisfatória, às demandas institucionais, configurando-se como ponto positivo na avaliação estrutural (Quadro 89).

Quadro 89 - Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	21,21%	40,00%	30,56%	24,33%	18,42%	13,89%	11,11%
Bom	39,39%	40,00%	37,50%	32,93%	48,68%	47,22%	55,56%
Razoável	21,21%	20,00%	18,98%	24,40%	23,68%	22,22%	22,22%
Ruim	3,03%	0,00%	4,63%	5,58%	7,89%	11,11%	5,56%
Desconheço	15,15%	0,00%	8,33%	12,77%	1,32%	5,56%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Em contraste com a avaliação positiva do estacionamento, o acesso ao Campus por transporte público revela um cenário crítico. Entre os Docentes, 39,47% classificam como “Ruim”, percentual igualmente elevado entre os Técnicos-Administrativos (36,11%). Na Graduação Presencial, 21,37% também avaliam negativamente, enquanto na Pós-Graduação Stricto Sensu o índice atinge 22,69%, evidenciando insatisfação significativa. Na Pós-Graduação Lato Sensu Presencial, 30,00% apontam “Ruim”, embora haja predominância de “Razoável” (40,00%). Já entre Gestores, as avaliações distribuem-se entre “Bom” (27,78%), “Razoável” (27,78%) e “Ruim” (22,22%), indicando percepção menos crítica, porém ainda preocupante (Quadro 90).

Quadro 90 - Acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	20,00%	16,20%	14,65%	5,26%	5,56%	5,56%
Bom	39,39%	10,00%	24,54%	24,53%	15,79%	22,22%	27,78%
Razoável	33,33%	40,00%	21,30%	28,97%	17,11%	16,67%	27,78%
Ruim	12,12%	30,00%	22,69%	21,37%	39,47%	36,11%	22,22%
Desconheço	6,06%	0,00%	15,28%	10,48%	22,37%	19,44%	16,67%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Destaca-se, ainda, o percentual expressivo de “Desconheço” na Pós-Graduação Stricto Sensu (15,28%), entre Docentes (22,37%) e Técnicos-Administrativos (19,44%), o que pode refletir diferentes padrões de deslocamento. De modo geral, os dados evidenciam

fragilidade estrutural externa relacionada à mobilidade urbana, com impactos diretos sobre a permanência estudantil, a rotina acadêmica e as condições de trabalho, demandando articulação institucional com o poder público para mitigação do problema.

A avaliação da limpeza do Campus/Centro/Colégio apresenta desempenho intermediário, com predominância da opção “Bom”, especialmente entre os Gestores (50%). Também se destacam percentuais relevantes de “Bom” na Pós-Graduação Stricto Sensu (38,89%), entre Técnicos-Administrativos (38,89%) e na Graduação Presencial (35,55%). Entretanto, observa-se concentração expressiva de avaliações “Razoável”, sobretudo entre Docentes (43,42%) e na Graduação Presencial (33,67%), indicando percepção de atendimento apenas parcial às expectativas. Além disso, 15,79% dos Docentes classificam a limpeza como “Ruim”, percentual superior aos demais segmentos, o que sinaliza necessidade de aprimoramento nos serviços e na regularidade da manutenção (Quadro 91).

Quadro 91 - Limpeza do Campus/Centro/Colégio

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	12,12%	20,00%	16,67%	16,73%	5,26%	11,11%	0,00%
Bom	39,39%	30,00%	38,89%	35,55%	35,53%	38,89%	50,00%
Razoável	39,39%	30,00%	33,33%	33,67%	43,42%	33,33%	38,89%
Ruim	6,06%	20,00%	7,87%	10,28%	15,79%	11,11%	11,11%
Desconheço	3,03%	0,00%	3,24%	3,76%	0,00%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A iluminação do Campus/Centro/Colégio configura-se como um dos principais pontos críticos da infraestrutura institucional. Observa-se elevado percentual de avaliações “Ruim” entre Docentes (39,47%), Técnicos-Administrativos (38,89%) e Gestores (38,89%), além de índice expressivo na Graduação Presencial (29,57%). Na Pós-Graduação Stricto Sensu, 20,83% também classificam negativamente esse aspecto.

Embora haja predominância de avaliações “Razoável” em alguns segmentos, como na Pós-Graduação Lato Sensu Presencial (50,00%), na Pós-Graduação Lato Sensu EaD (39,39%) e na Graduação Presencial (34,01%), os percentuais elevados de insatisfação indicam percepção consistente de deficiência na iluminação dos espaços acadêmicos (Quadro 92).

Quadro 92 - Iluminação do Campus/Centro/Colégio.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	30,00%	13,89%	10,95%	5,26%	8,33%	0,00%
Bom	36,36%	10,00%	25,93%	21,71%	21,05%	22,22%	38,89%
Razoável	39,39%	50,00%	35,19%	34,01%	32,89%	25,00%	22,22%
Ruim	12,12%	10,00%	20,83%	29,57%	39,47%	38,89%	38,89%
Desconheço	3,03%	0,00%	4,17%	3,76%	1,32%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A avaliação da sinalização dos ambientes e espaços comuns revela fragilidades, especialmente entre Docentes (32,89% “Ruim”) e Técnicos-Administrativos (38,89%), indicando percepção crítica quanto à orientação nos espaços institucionais. Na Graduação Presencial (20,83%) e na Pós-Graduação Stricto Sensu (18,06%) também há índices relevantes de “Ruim”, com predominância de avaliações “Razoável” nesses segmentos. Já na Pós-Graduação Lato Sensu prevalece “Bom”, enquanto entre Gestores destacam-se “Razoável” e “Bom”, embora 27,78% apontem “Ruim”. Os dados evidenciam a necessidade de requalificação e padronização da sinalização institucional (Quadro 93).

Quadro 93 - Sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	30,00%	14,35%	12,57%	2,63%	11,11%	0,00%
Bom	42,42%	40,00%	24,54%	25,74%	26,32%	19,44%	33,33%
Razoável	39,39%	20,00%	39,35%	35,55%	36,84%	25,00%	38,89%
Ruim	6,06%	10,00%	18,06%	20,83%	32,89%	38,89%	27,78%
Desconheço	3,03%	0,00%	3,70%	5,31%	1,32%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Quanto à acessibilidade, os percentuais negativos são expressivos: 32,89% dos docentes e 30,56% dos técnicos classificam como “Ruim”, além de 16,13% entre graduandos, indicando necessidade de investimentos estruturais inclusivos (Quadro 94).

Quadro 94 - Acessibilidade no Campus/Centro/Colégio.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	15,15%	30,00%	14,81%	12,50%	5,26%	5,56%	0,00%
Bom	45,45%	40,00%	26,39%	26,48%	23,68%	25,00%	33,33%
Razoável	30,30%	20,00%	35,19%	38,24%	34,21%	33,33%	44,44%
Ruim	6,06%	10,00%	19,44%	16,13%	32,89%	30,56%	22,22%
Desconheço	3,03%	0,00%	4,17%	6,65%	3,95%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

O nível de segurança é outro ponto crítico: 44,74% dos docentes e 41,67% dos técnicos avaliam como “Ruim”, assim como 33,33% dos gestores. Trata-se de um dos indicadores mais sensíveis do eixo (Quadro 95).

Quadro 95 - Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc).

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	12,12%	20,00%	12,50%	10,95%	3,95%	5,56%	0,00%
Bom	42,42%	20,00%	18,06%	22,24%	18,42%	22,22%	33,33%
Razoável	27,27%	50,00%	37,04%	35,75%	31,58%	22,22%	33,33%
Ruim	12,12%	10,00%	27,31%	26,41%	44,74%	41,67%	33,33%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

O mobiliário apresenta avaliação predominantemente “Razoável” (45,45% na Lato Sensu EaD e 41,67% na Stricto Sensu), mas 30,26% dos docentes classificam como “Ruim”, indicando desconforto ou inadequação funcional (Quadro 96).

Quadro 96 - Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	40,00%	13,89%	12,10%	5,26%	5,56%	0,00%
Bom	36,36%	30,00%	25,93%	27,42%	27,63%	33,33%	44,44%
Razoável	45,45%	20,00%	41,67%	39,58%	36,84%	36,11%	44,44%
Ruim	3,03%	10,00%	15,28%	14,52%	30,26%	19,44%	11,11%
Desconheço	6,06%	0,00%	3,24%	6,38%	0,00%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A existência de equipamentos de apoio ao ensino também apresenta fragilidade: 34,21% dos docentes e 27,78% dos gestores avaliam como “Ruim”. Entre graduandos, 19,15% também consideram insatisfatório (Quadro 97).

Quadro 97 - Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: Datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	12,12%	30,00%	16,20%	15,73%	7,89%	8,33%	5,56%
Bom	33,33%	40,00%	26,85%	27,02%	25,00%	25,00%	27,78%
Razoável	39,39%	30,00%	36,57%	33,40%	32,89%	27,78%	38,89%
Ruim	6,06%	0,00%	17,59%	19,15%	34,21%	16,67%	27,78%
Desconheço	9,09%	0,00%	2,78%	4,70%	0,00%	22,22%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Na adequação dos equipamentos de laboratório, além de 23,68% de “Ruim” entre docentes, destaca-se elevado desconhecimento: 41,67% dos técnicos e 22,37% dos docentes afirmam desconhecer, o que aponta falha de integração institucional (Quadro 98).

Quadro 98 - Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	30,00%	14,81%	12,43%	3,95%	5,56%	5,56%
Bom	42,42%	40,00%	25,93%	22,85%	17,11%	22,22%	38,89%
Razoável	24,24%	30,00%	34,26%	32,46%	32,89%	25,00%	22,22%
Ruim	3,03%	0,00%	11,11%	11,96%	23,68%	5,56%	16,67%
Desconheço	21,21%	0,00%	13,89%	20,30%	22,37%	41,67%	16,67%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A biblioteca física constitui um dos pontos fortes do eixo: 50% dos gestores e 43,42% dos docentes classificam como “Bom”, com baixos índices de “Ruim” (máximo de 6,58%) (Quadro 99).

Quadro 99 - Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	21,21%	40,00%	19,91%	22,72%	9,21%	16,67%	5,56%
Bom	54,55%	30,00%	44,91%	37,57%	43,42%	41,67%	50,00%
Razoável	18,18%	30,00%	25,46%	29,03%	31,58%	25,00%	38,89%
Ruim	0,00%	0,00%	5,09%	5,31%	6,58%	5,56%	5,56%
Desconheço	6,06%	0,00%	4,63%	5,38%	9,21%	11,11%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A quadra poliesportiva apresenta elevado desconhecimento: 47,37% dos docentes e 30,78% dos graduandos não avaliam por desconhecer ou não utilizar, o que sugere baixa integração desse espaço às atividades acadêmicas (100).

Quadro 100 - Quadra poliesportiva.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	9,09%	20,00%	12,04%	12,57%	5,26%	11,11%	5,56%
Bom	36,36%	50,00%	20,37%	20,90%	17,11%	16,67%	44,44%
Razoável	15,15%	10,00%	20,83%	22,11%	5,26%	16,67%	16,67%
Ruim	6,06%	10,00%	6,02%	5,91%	3,95%	2,78%	0,00%
Desconheço	18,18%	10,00%	30,56%	30,78%	47,37%	30,56%	16,67%
Não se aplica	15,15%	0,00%	10,19%	7,73%	21,05%	22,22%	16,67%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

O anfiteatro ou sala de reunião apresenta avaliação positiva (50% “Bom” entre gestores e 44,74% entre docentes), mas 17,20% da Graduação Presencial afirmam desconhecer (101).

Quadro 101 - Anfiteatro ou sala de reunião.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	18,18%	20,00%	18,52%	13,98%	9,21%	11,11%	11,11%
Bom	42,42%	50,00%	31,48%	30,11%	44,74%	27,78%	50,00%
Razoável	15,15%	30,00%	30,09%	28,29%	31,58%	27,78%	27,78%
Ruim	6,06%	0,00%	4,17%	6,05%	9,21%	2,78%	11,11%
Desconheço	3,03%	0,00%	10,65%	17,20%	3,95%	19,44%	0,00%
Não se aplica	15,15%	0,00%	5,09%	4,37%	1,32%	11,11%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

A avaliação dos recursos de leitura da biblioteca virtual revela percepção

majoritariamente positiva, embora com índices relevantes de desconhecimento. No Lato Sensu EaD e Presencial, predominam “Bom” (45,45% e 40,00%) e “Ótimo”. No Stricto Sensu e na Graduação Presencial, há maior concentração em “Razoável” (31,94% e 28,70%), ainda com percentuais expressivos de “Bom”. Entre Docentes e Técnicos-Administrativos, destaca-se o índice de “Desconheço” (30,26% e 30,56%), enquanto entre Gestores prevalece “Bom” (44,44%). Em síntese, os recursos são bem avaliados por quem utiliza, mas demandam maior divulgação e orientação institucional (102).

Quadro 102- Recursos de leitura (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc.) da biblioteca virtual.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	12,12%	30,00%	15,74%	13,10%	6,58%	11,11%	11,11%
Bom	45,45%	40,00%	24,54%	26,14%	30,26%	22,22%	44,44%
Razoável	27,27%	20,00%	31,94%	28,70%	26,32%	11,11%	22,22%
Ruim	3,03%	0,00%	6,48%	6,85%	3,95%	5,56%	5,56%
Desconheço	9,09%	10,00%	18,52%	22,04%	30,26%	30,56%	16,67%
Não se aplica	3,03%	0,00%	2,78%	3,16%	2,63%	19,44%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Predomina percepção intermediária. No Lato Sensu Presencial, destaca-se “Bom” (60,00%), enquanto no EaD prevalecem “Bom” (39,39%) e “Razoável” (30,30%). No Stricto Sensu e na Graduação, há equilíbrio entre “Bom” e “Razoável”, mas com índices relevantes de “Desconheço” (cerca de 20%). Entre Docentes (34,21%) e Técnicos (33,33%), o desconhecimento é elevado. Em geral, o acervo é considerado adequado, porém carece de maior divulgação e alinhamento aos PPCs (Quadro 103).

Quadro 103 - Disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	18,18%	10,00%	15,28%	13,24%	6,58%	11,11%	11,11%
Bom	39,39%	60,00%	23,15%	27,42%	22,37%	19,44%	33,33%
Razoável	30,30%	30,00%	30,09%	28,83%	28,95%	13,89%	33,33%
Ruim	3,03%	0,00%	8,33%	6,99%	7,89%	2,78%	5,56%
Desconheço	9,09%	0,00%	20,83%	20,50%	34,21%	33,33%	16,67%
Não se aplica	0,00%	0,00%	2,31%	3,02%	0,00%	19,44%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

No Lato Sensu, prevalece “Bom” (48,48% e 50,00%). Já no Stricto Sensu e na

Graduação, predominam avaliações “Razoável”, com percentuais expressivos de “Desconheço” (acima de 22%). Docentes (36,84%) e Técnicos (30,56%) também registram alto desconhecimento. Embora o suporte seja avaliado positivamente por parte dos respondentes, é necessário ampliar sua visibilidade e orientação ao usuário (Quadro 104).

Quadro 104 - Recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual.

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	15,15%	20,00%	15,74%	12,84%	6,58%	11,11%	11,11%
Bom	48,48%	50,00%	22,69%	24,87%	31,58%	22,22%	33,33%
Razoável	24,24%	20,00%	29,17%	27,76%	19,74%	8,33%	33,33%
Ruim	3,03%	10,00%	6,48%	8,20%	3,95%	8,33%	5,56%
Desconheço	9,09%	0,00%	23,15%	22,98%	36,84%	30,56%	16,67%
Não se aplica	0,00%	0,00%	2,78%	3,36%	1,32%	19,44%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

De modo geral, o Eixo 5 revela que a infraestrutura básica de salas, biblioteca física e estacionamento apresenta desempenho satisfatório. Entretanto, há fragilidades estruturais prioritárias em banheiros, segurança, iluminação externa, acessibilidade, transporte público, equipamentos didáticos e infraestrutura tecnológica. Soma-se a isso um padrão recorrente de desconhecimento em itens relacionados a laboratórios, biblioteca virtual e espaços esportivos, indicando necessidade de maior integração, comunicação institucional e planejamento estratégico de investimentos.

META-AVALIAÇÃO

A análise da Meta-Avaliação indica percepção predominantemente positiva quanto à qualidade técnica do instrumento aplicado, mas evidencia diferenças entre segmentos e sinais de fragilidade especialmente na percepção de estudantes e técnicos quanto à divulgação e à logística do processo avaliativo.

No que se refere à abrangência do questionário, observa-se avaliação amplamente favorável. Entre os Gestores, 55,56% classificam como “Bom”, e não há registros de “Desconheço”. Percentuais igualmente elevados de “Bom” aparecem na Pós-Graduação Lato Sensu EaD (54,55%), Docentes (47,37%) e Técnicos-Administrativos (47,22%). A soma de “Ótimo” e “Bom” ultrapassa 70% na Lato Sensu EaD e alcança 80% na Lato Sensu Presencial (30% “Ótimo” e 50% “Bom”), indicando reconhecimento da amplitude temática do instrumento. Contudo, entre a Pós-Graduação Stricto Sensu,

31,02% consideram “Razoável” e 6,48% “Ruim”, sinalizando percepção de que o questionário poderia aprofundar ou qualificar determinados aspectos. Na Graduação Presencial, 30,85% também classificam como “Razoável”, o que sugere avaliação positiva, porém com margem para aprimoramento (Quadro 105).

Quadro 105 - Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	18,18%	30,00%	20,83%	19,22%	11,84%	8,33%	11,11%
Bom	54,55%	50,00%	37,96%	38,37%	47,37%	47,22%	55,56%
Razoável	27,27%	20,00%	31,02%	30,85%	35,53%	30,56%	27,78%
Ruim	0,00%	0,00%	6,48%	6,12%	2,63%	5,56%	5,56%
Desconheço	0,00%	0,00%	3,70%	5,44%	2,63%	8,33%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Destaca-se avaliação altamente positiva entre Gestores, com 66,67% classificando como “Bom” e 16,67% como “Ótimo”. Entre Docentes, 55,26% consideram “Bom”, evidenciando clareza e adequação técnica do instrumento. Na Pós-Graduação Lato Sensu Presencial, 50% avaliam como “Bom” e 30% como “Ótimo”, reforçando essa percepção. Entretanto, observa-se novamente concentração significativa na categoria “Razoável” entre Stricto Sensu (35,19%) e Graduação Presencial (31,32%), o que pode indicar necessidade de ajustes na redação, objetividade ou contextualização das questões para o público discente. Os percentuais de “Ruim” são baixos (máximo de 8,33% entre Técnicos), demonstrando que não há rejeição significativa ao formato das perguntas (Quadro 106).

Quadro 106 - Como você avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário?

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	15,15%	30,00%	19,91%	19,69%	14,47%	8,33%	16,67%
Bom	48,48%	50,00%	36,57%	38,51%	55,26%	47,22%	66,67%
Razoável	36,36%	20,00%	35,19%	31,32%	27,63%	30,56%	11,11%
Ruim	0,00%	0,00%	6,02%	5,31%	1,32%	8,33%	5,56%
Desconheço	0,00%	0,00%	2,31%	5,17%	1,32%	5,56%	0,00%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

No que diz respeito à divulgação do processo e à logística de aplicação, os dados revelam maior sensibilidade crítica. Embora 66,67% dos Gestores classifiquem como “Bom”

e 40% da Lato Sensu Presencial avaliem como “Ótimo”, os percentuais de “Razoável” são elevados entre Stricto Sensu (32,87%) e Técnicos-Administrativos (33,33%). Além disso, os índices de avaliação negativa são mais expressivos nesse item do que nos anteriores: 9,26% na Pós-Graduação Stricto Sensu, 8,40% na Graduação Presencial e 8,33% entre Técnicos classificam como “Ruim”. O percentual de “Desconheço” também atinge 7,33% na Graduação Presencial e 8,33% entre Técnicos, sugerindo falhas de comunicação institucional e alcance da divulgação (Quadro 107).

Quadro 107. Como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário?

Resposta	Pós-Graduação Lato Sensu EaD	Pós-Graduação Lato Sensu Presencial	Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)	Graduação Presencial	Docentes	Técnicos-Administrativos	Gestores
Ótimo	15,15%	40,00%	20,37%	19,35%	19,74%	8,33%	11,11%
Bom	54,55%	40,00%	32,87%	36,36%	43,42%	41,67%	66,67%
Razoável	27,27%	20,00%	32,87%	28,56%	26,32%	33,33%	11,11%
Ruim	0,00%	0,00%	9,26%	8,40%	5,26%	8,33%	5,56%
Desconheço	3,03%	0,00%	4,63%	7,33%	5,26%	8,33%	5,56%

Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

De forma geral, a Meta-Avaliação demonstra que o instrumento avaliativo é percebido como tecnicamente adequado e abrangente, com predominância de avaliações “Bom” em todos os segmentos. Entretanto, persistem indícios de necessidade de aprimoramento na comunicação e na logística de aplicação, especialmente para estudantes e técnicos, que apresentam percentuais mais elevados de avaliação “Razoável”, “Ruim” e “Desconheço”. Esses dados sugerem que, embora o conteúdo do questionário seja reconhecido como pertinente, o fortalecimento das estratégias de divulgação e engajamento pode ampliar a participação qualificada e a legitimidade do processo avaliativo institucional.

A análise integrada dos cinco Eixos avaliativos, articulada aos resultados da Meta-Avaliação, evidencia que o processo de autoavaliação institucional revela um cenário predominantemente positivo, mas marcado por assimetrias perceptivas entre os segmentos e por desafios estruturais que demandam atenção estratégica da gestão.

De modo geral, observa-se que, nos diferentes Eixos, prevalecem as avaliações “Bom” e “Ótimo”, indicando reconhecimento da qualidade dos serviços acadêmicos, administrativos e de apoio. Setores como Biblioteca, Secretaria Acadêmica e Direção Geral apresentaram percentuais elevados de aprovação, frequentemente superiores a

60% na soma de “Bom” e “Ótimo”, sobretudo entre Gestores e Docentes. Esses dados sugerem que as estruturas centrais de funcionamento institucional mantêm desempenho satisfatório quanto à cordialidade, eficiência e eficácia.

Entretanto, a análise comparativa evidencia diferenças importantes entre os segmentos. Estudantes da Graduação Presencial e da Pós-Graduação Stricto Sensu tendem a concentrar percentuais mais elevados na categoria “Razoável” e, em alguns casos, apresentam índices mais expressivos de “Ruim”, especialmente em aspectos relacionados à comunicação institucional, tecnologia da informação, divulgação de processos e execução financeira. Tal padrão sugere que, embora os serviços existam e funcionem, a experiência do usuário final nem sempre alcança o nível de excelência esperado.

No Eixo referente às Políticas de Gestão, destacam-se dois elementos críticos: o elevado percentual de “Desconheço” em setores estratégicos como Licitação, Contabilidade, Execução Financeira e Ouvidoria — em alguns casos ultrapassando 50% entre Docentes — e a percepção apenas moderada quanto à transparência e à comunicação institucional. Esses dados indicam fragilidades na difusão de informações e na visibilidade das ações administrativas, revelando que a transparência formal não necessariamente se converte em transparência percebida.

Por outro lado, os resultados relativos à satisfação no trabalho, política de capacitação e plano de carreira demonstram níveis razoáveis a bons de contentamento entre Docentes, Técnicos e Gestores, embora haja percentuais relevantes de avaliação “Razoável” e “Ruim”, especialmente entre Técnicos-Administrativos no que se refere à capacitação e ao plano de carreira. Esse aspecto aponta para a necessidade de fortalecimento das políticas de valorização profissional e de desenvolvimento institucional.

A Meta-Avaliação confirma a consistência técnica do processo: a abrangência do questionário e a clareza das orientações foram avaliadas majoritariamente como “Bom”, com percentuais superiores a 50% em vários segmentos, especialmente entre Gestores e Docentes. Contudo, a forma de divulgação e a logística de aplicação apresentaram avaliações mais moderadas, com percentuais significativos de “Razoável” e registros de “Ruim” próximos a 9% entre estudantes da Pós-Graduação Stricto Sensu. Esse dado reforça que o instrumento é reconhecido como adequado, mas o processo de mobilização e comunicação ainda pode ser aprimorado.

Em síntese, a avaliação dos cinco Eixos, corroborada pela Meta-Avaliação, demonstra que a instituição apresenta bases sólidas de funcionamento e reconhecimento positivo por parte da comunidade acadêmica. Todavia, emergem como desafios prioritários: (1) o fortalecimento da comunicação institucional e da transparência ativa; (2) a ampliação da divulgação e do engajamento nos processos avaliativos; (3) o aperfeiçoamento das políticas de gestão de pessoas; e (4) a melhoria da experiência dos estudantes nos serviços acadêmicos e administrativos.

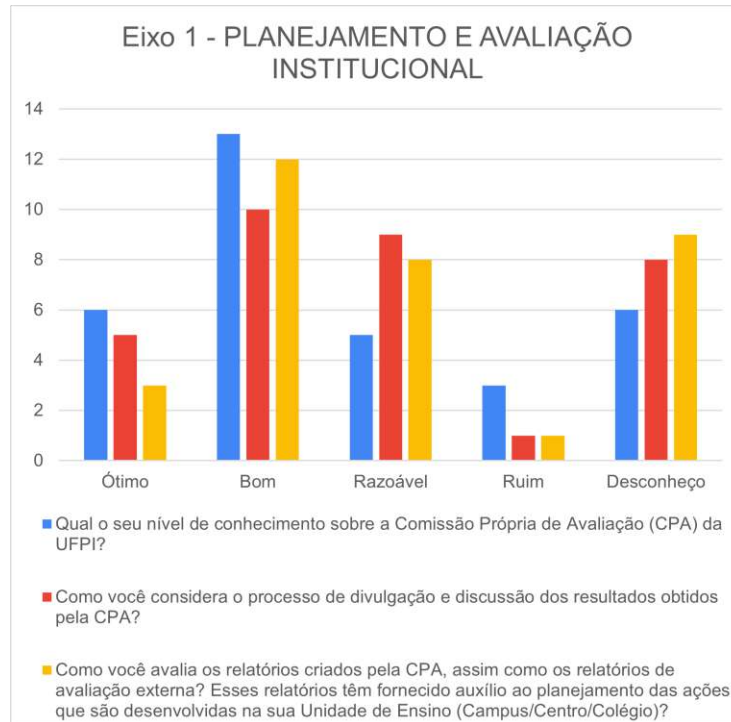
Assim, a autoavaliação cumpre seu papel diagnóstico ao revelar não apenas os avanços consolidados, mas também os pontos críticos que devem orientar o planejamento estratégico institucional, consolidando uma cultura avaliativa contínua, participativa e orientada à melhoria da qualidade acadêmica e administrativa.

4.3 Eixos fundamentais: análise dos gráficos

EIXO 1: Planejamento e avaliação institucional

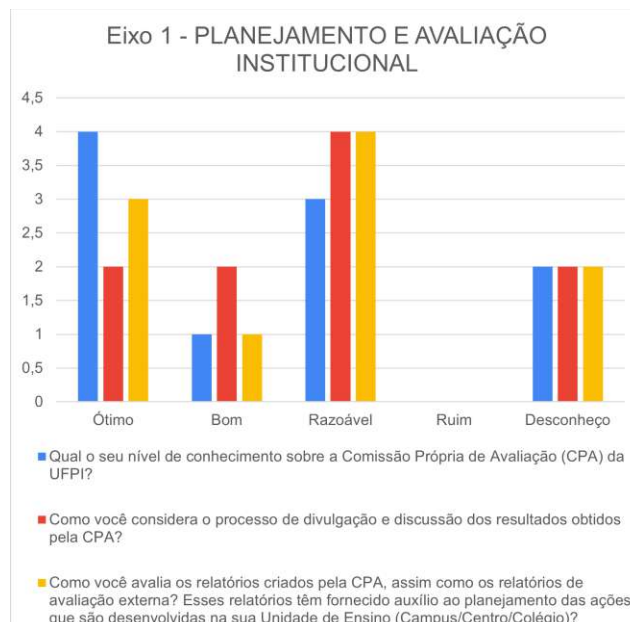
O Eixo 1, voltado ao Planejamento e Avaliação Institucional, atua como o nexo vital entre as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional e a execução cotidiana das atividades, mas os resultados revelam uma endogenia comunicacional preocupante. Enquanto gestores e docentes apresentam níveis de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação superiores a 60%, os índices de desconhecimento escalam entre os alunos, atingindo patamares alarmantes na graduação, onde mais da metade dos discentes ignora a existência da CPA. Essa invisibilidade institucional compromete a percepção da autoavaliação como um canal democrático, resultando em um planejamento que, embora formalmente correto, carece de validação e engajamento da base social (Gráficos 2 a 8).

Gráfico 2 - Pós-Graduação Lato Sensu EaD - Eixo 1



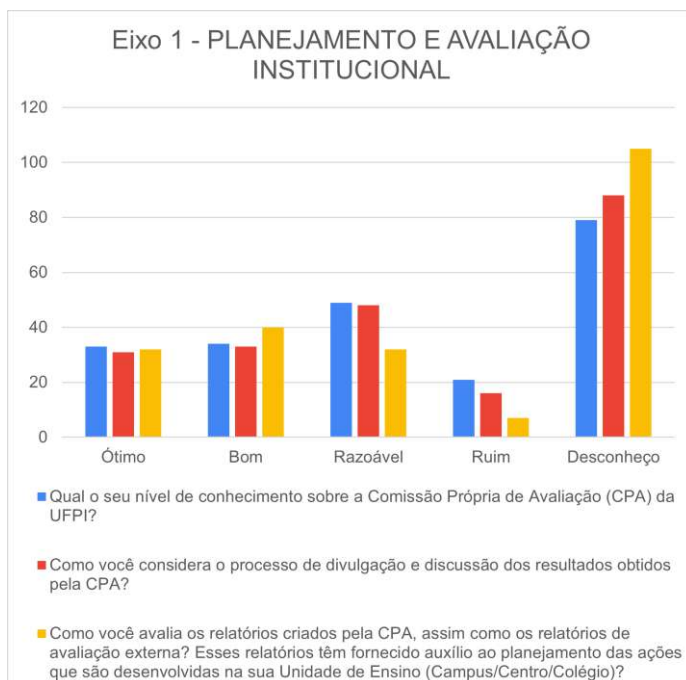
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 3 - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial - Eixo 1



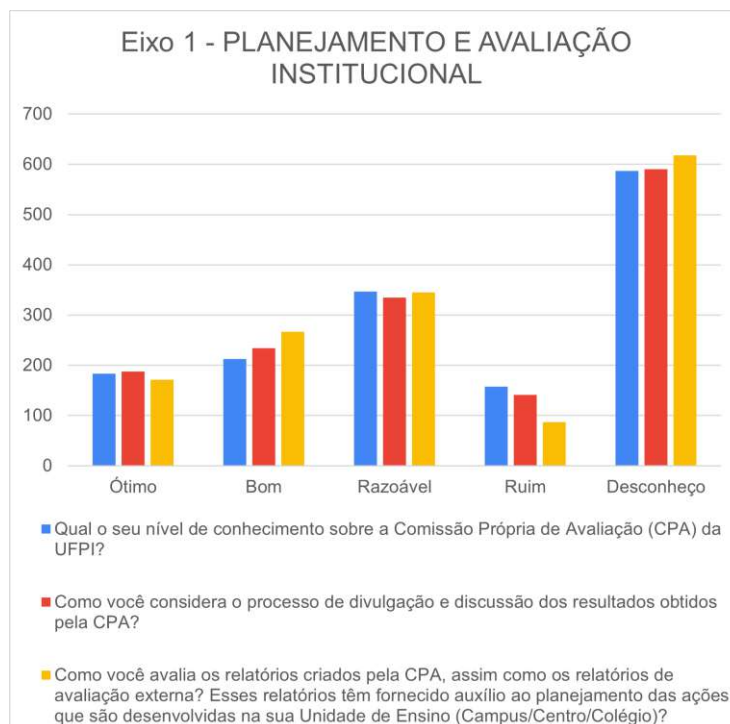
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 4 - Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) – Eixo 1



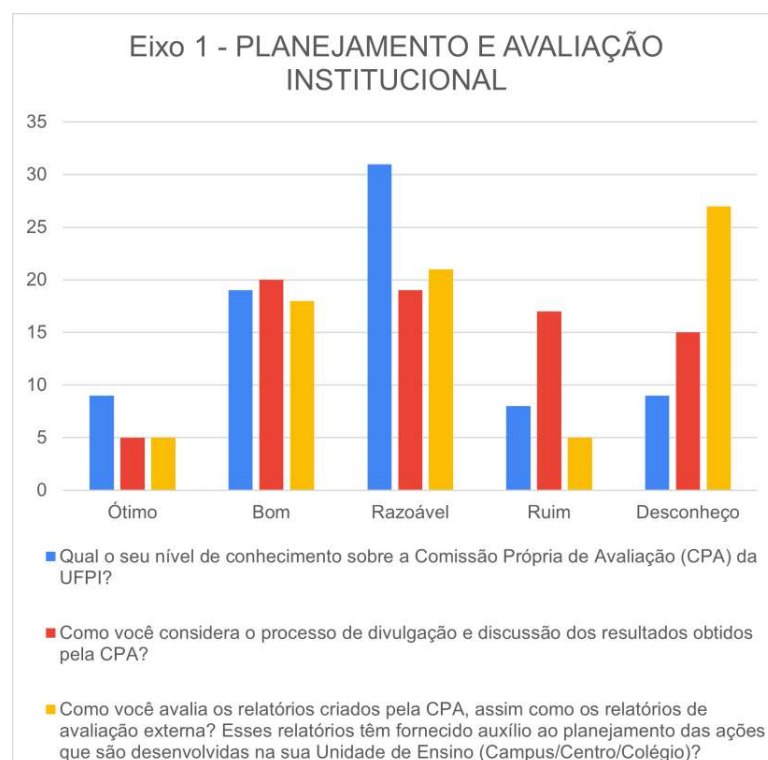
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 5 - Graduação Presencial – Eixo 1



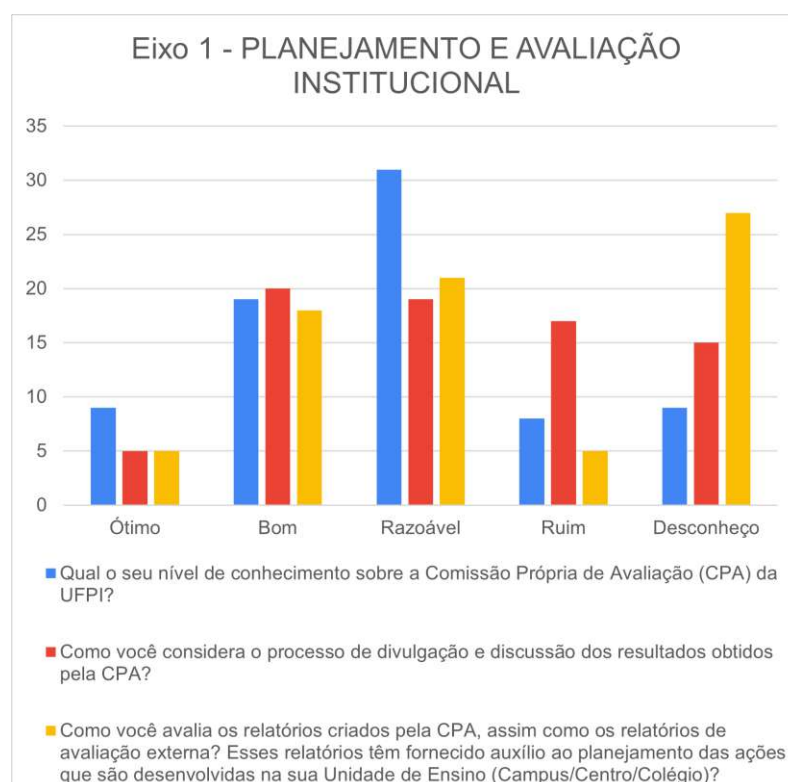
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 6- Docentes (Efetivos e Substitutos) – Eixo 1



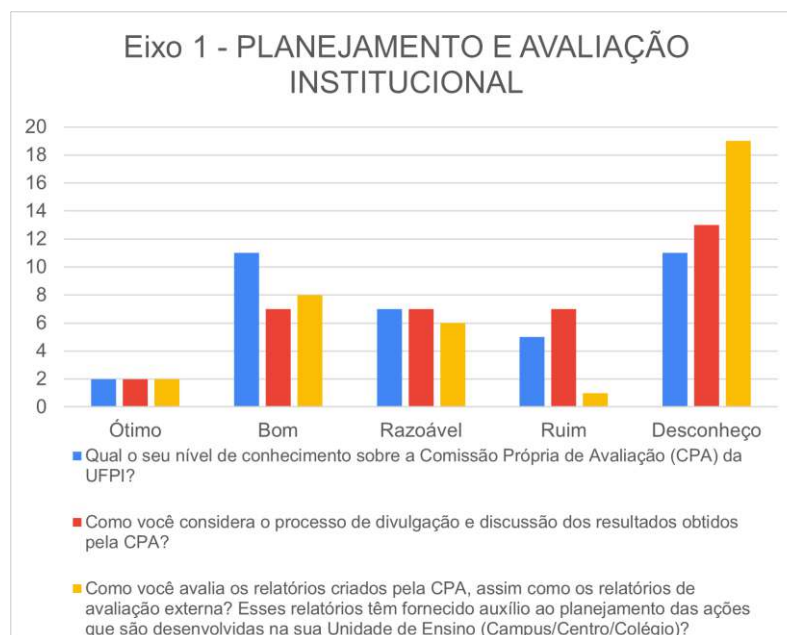
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 7- Gestores – Eixo 1



Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 8 - Técnicos-Administrativos em Educação – Eixo 1

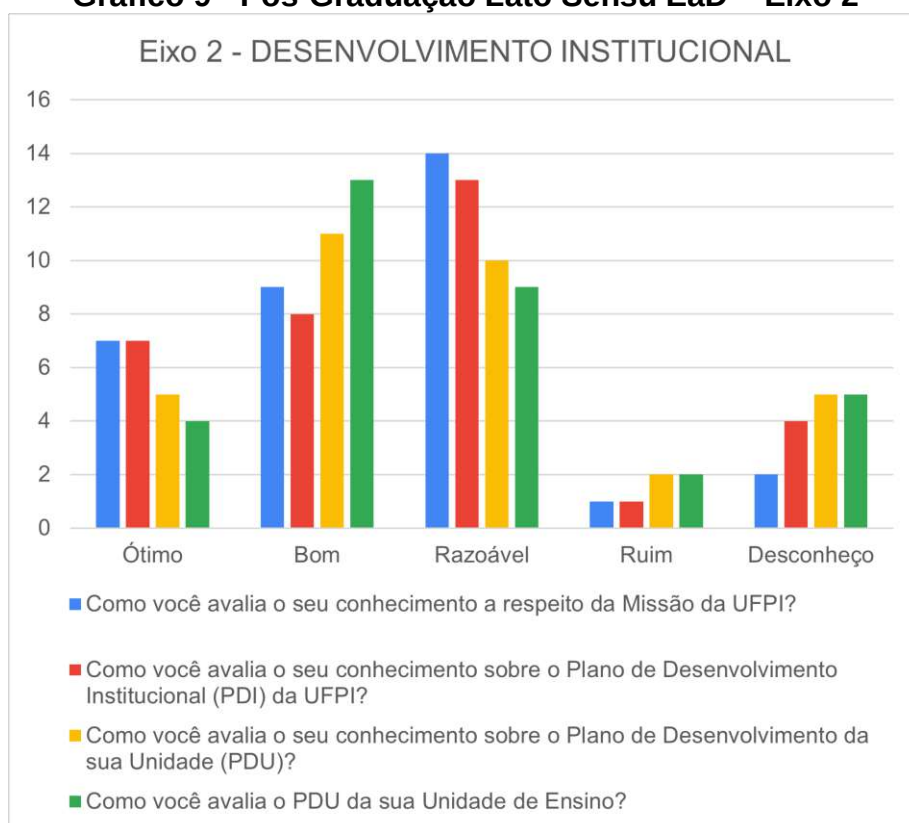


Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

EIXO 2: Desenvolvimento institucional

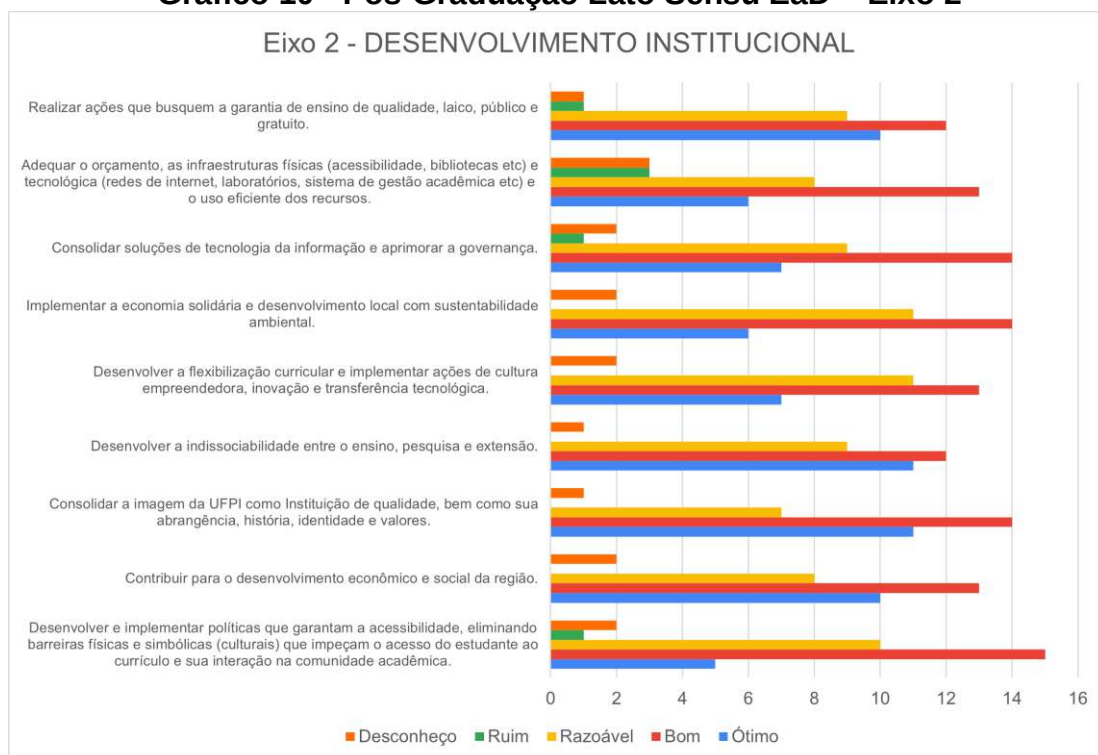
No **Eixo 2, referente ao Desenvolvimento Institucional**, observa-se que a missão da UFPI fundamenta uma imagem prestigiosa e um impacto social robusto, com amplo reconhecimento da contribuição regional da universidade por parte de técnicos e docentes. As políticas de inclusão, especialmente a eficácia das bolsas de assistência e monitoria, consolidam-se como pilares estáveis de permanência estudantil. Contudo, há um baixo domínio discente sobre temas como inovação e flexibilização curricular, o que sugere um viés tecnicista no instrumento avaliativo do SIGAA que acaba por alienar os estudantes das Humanidades, os quais não identificam suas práticas de inovação social no vocabulário do questionário (Gráficos 9 a 22).

Gráfico 9 - Pós-Graduação Lato Sensu EaD – Eixo 2



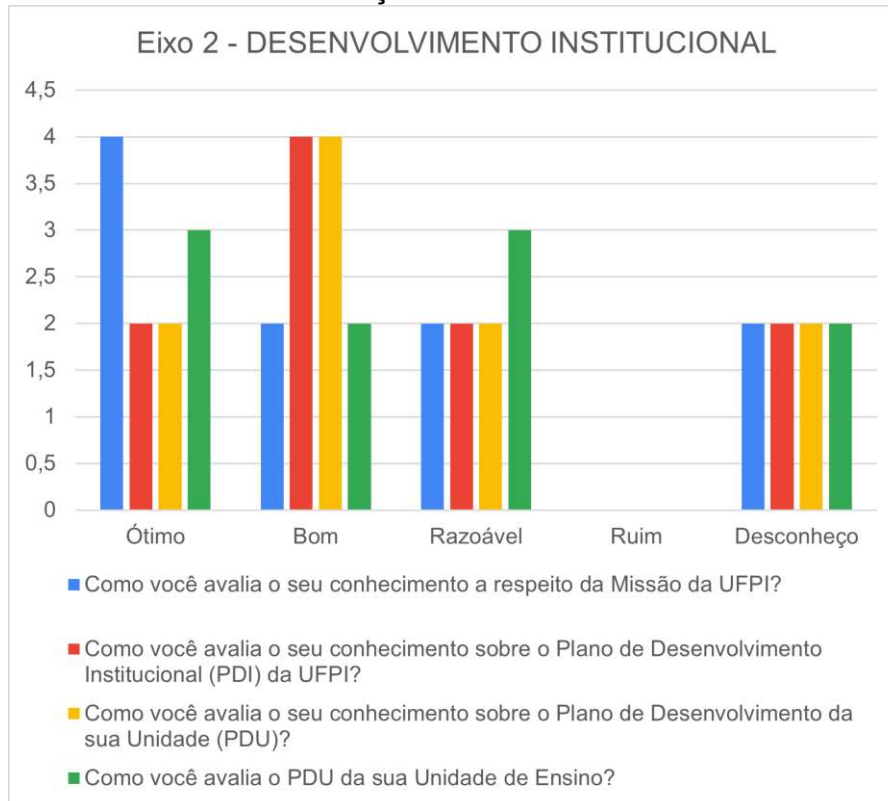
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 10 - Pós-Graduação Lato Sensu EaD – Eixo 2



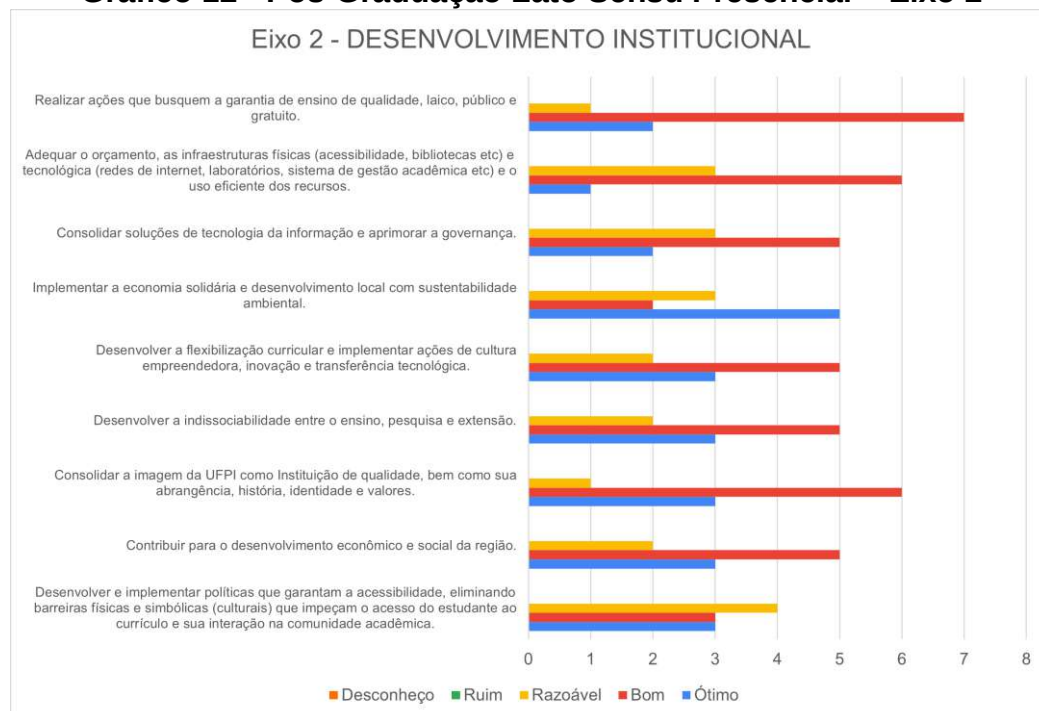
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 11 - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial – Eixo 2



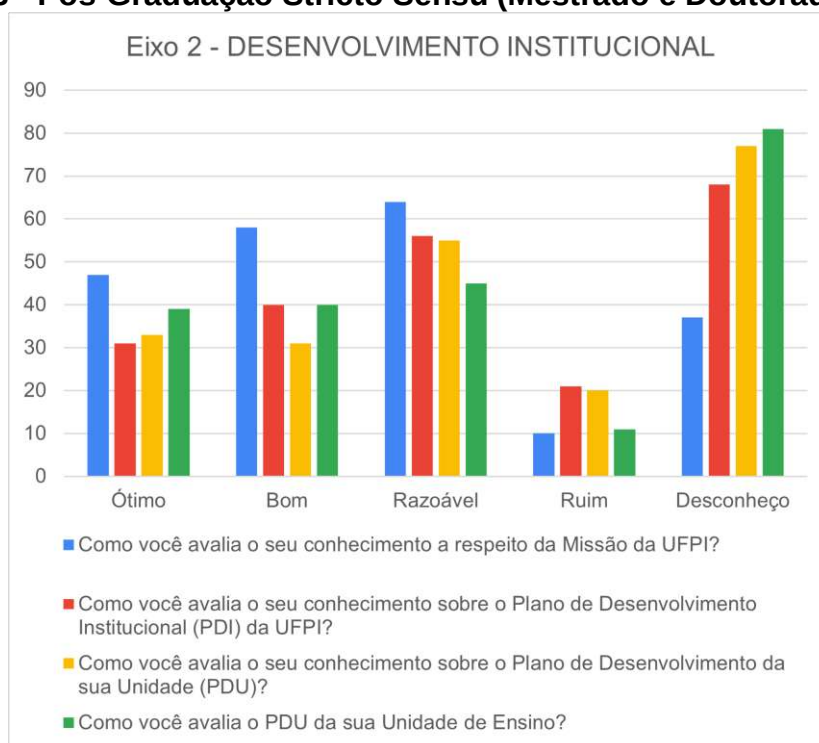
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 12 - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial – Eixo 2



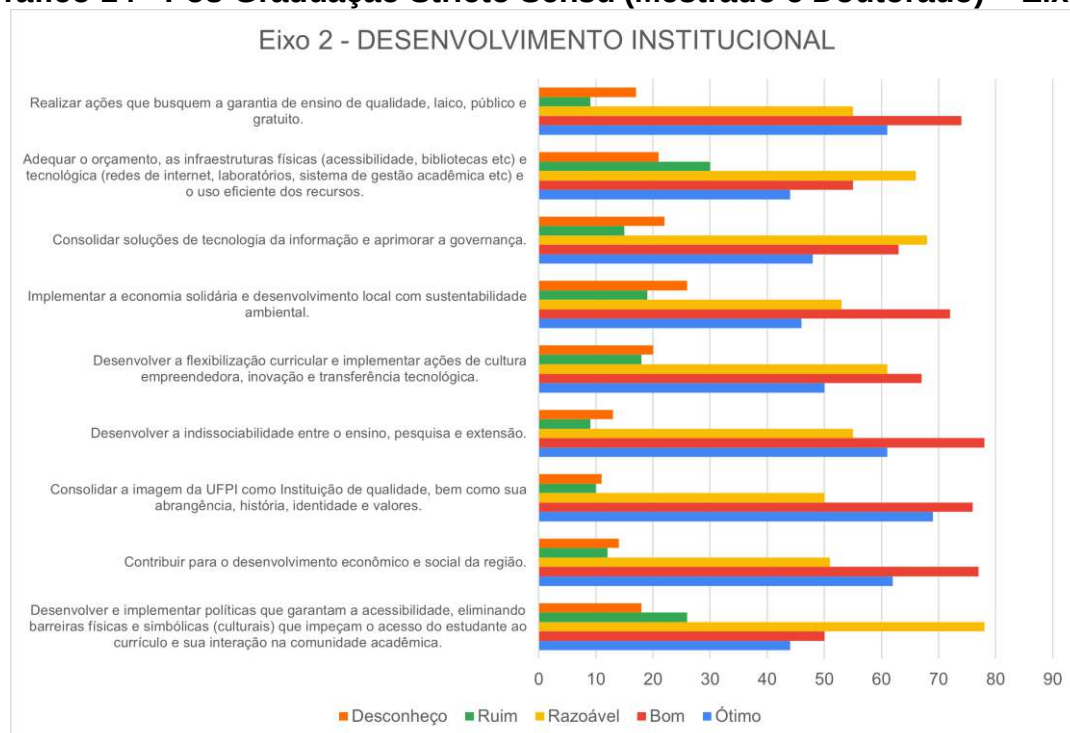
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 13 - Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) – Eixo 2



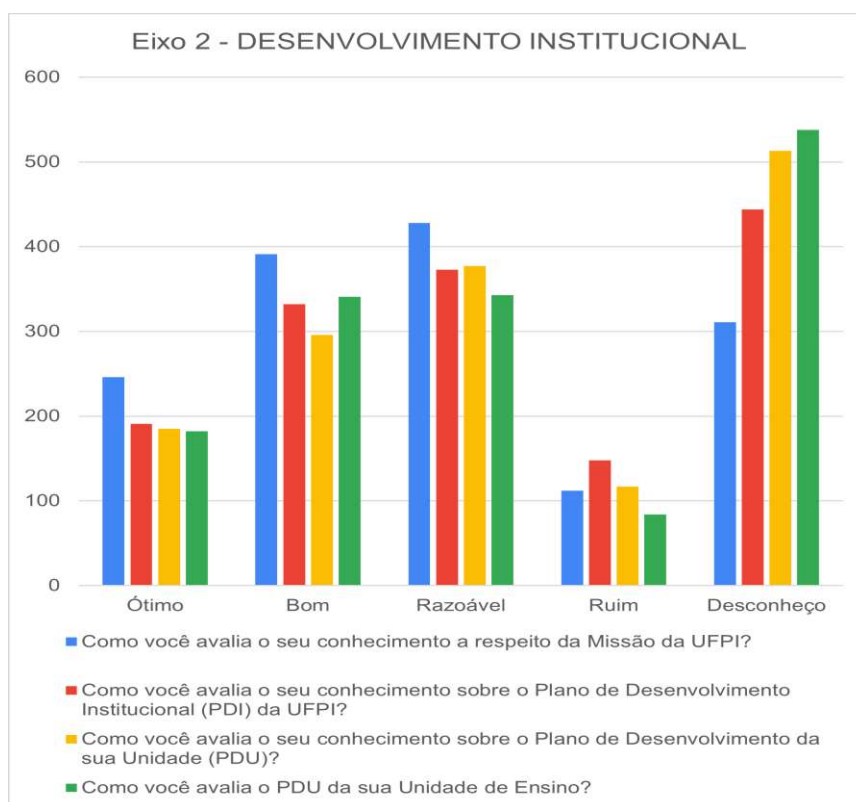
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 14 - Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) – Eixo 2



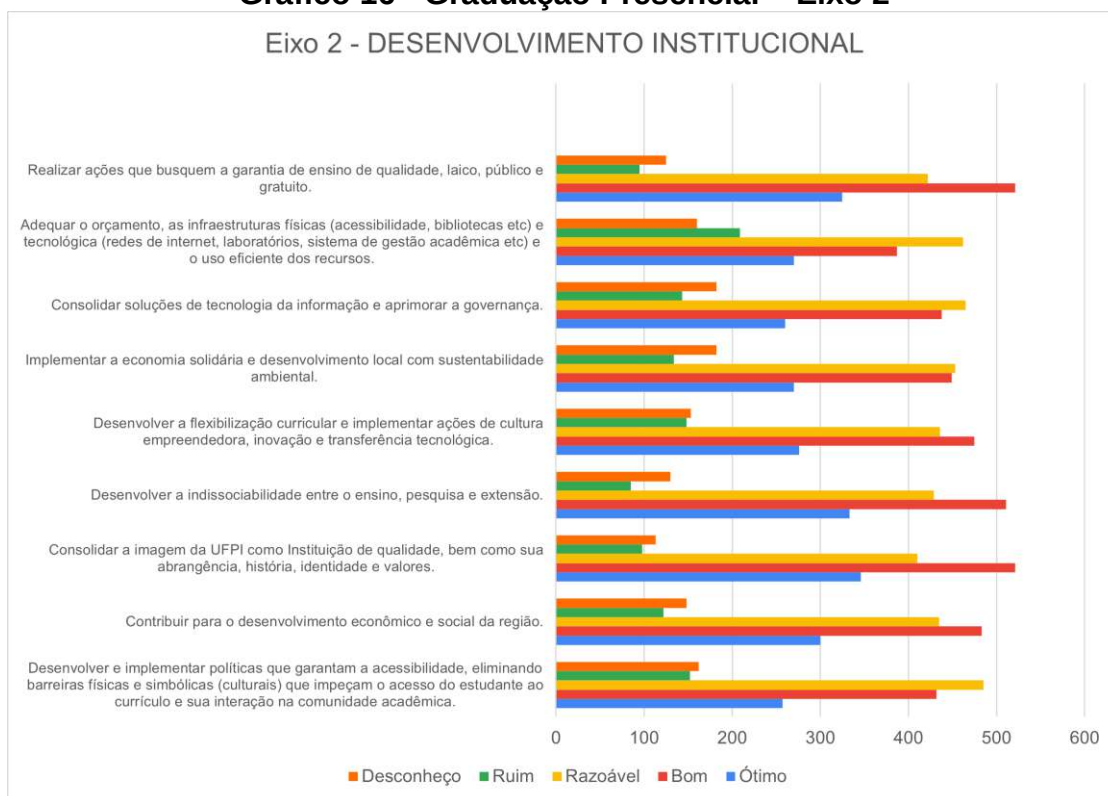
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 15 - Graduação Presencial – Eixo 2



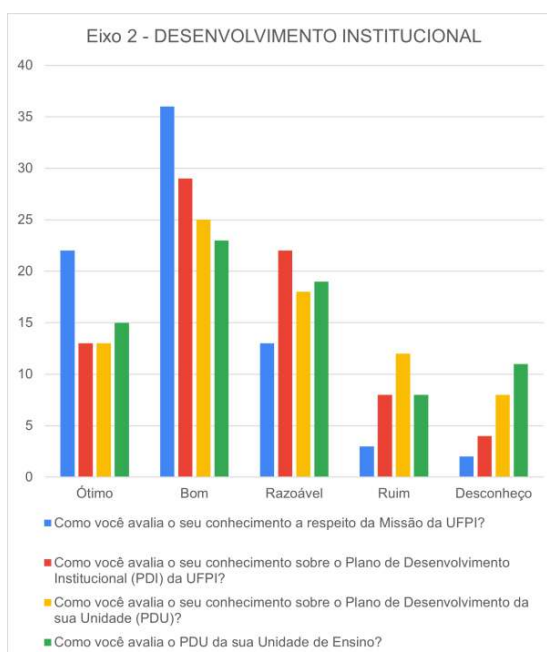
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 16 - Graduação Presencial – Eixo 2



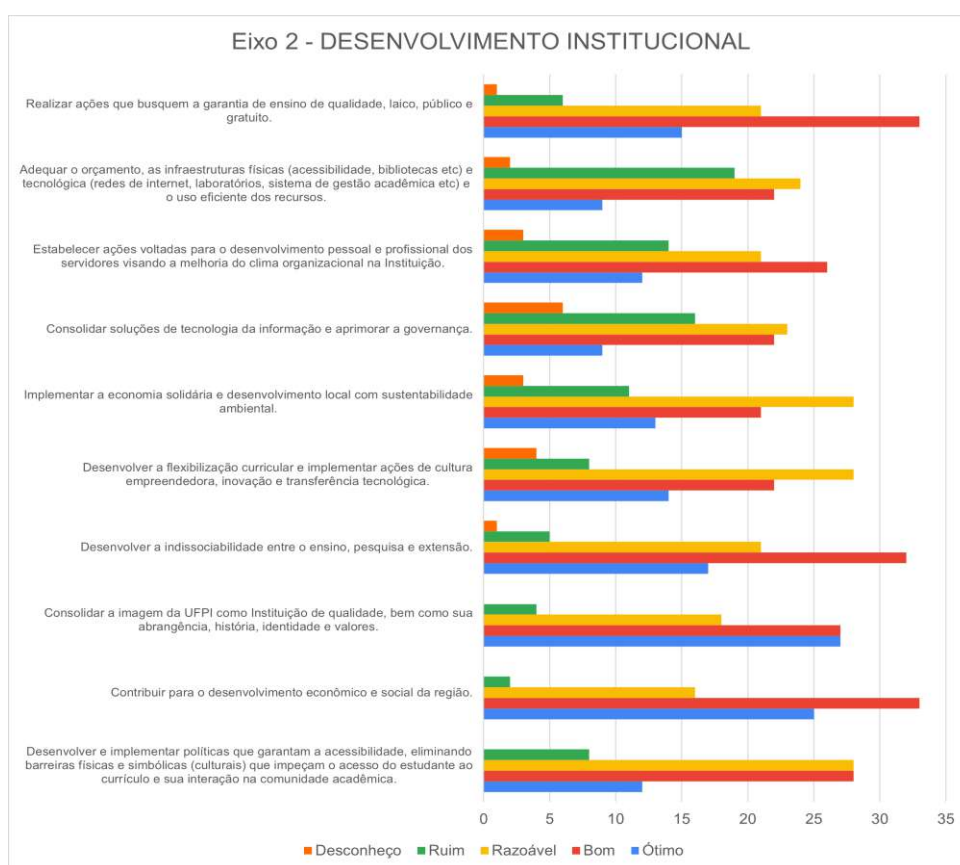
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 17 - Docentes (Efetivos e Substitutos) – Eixo 2



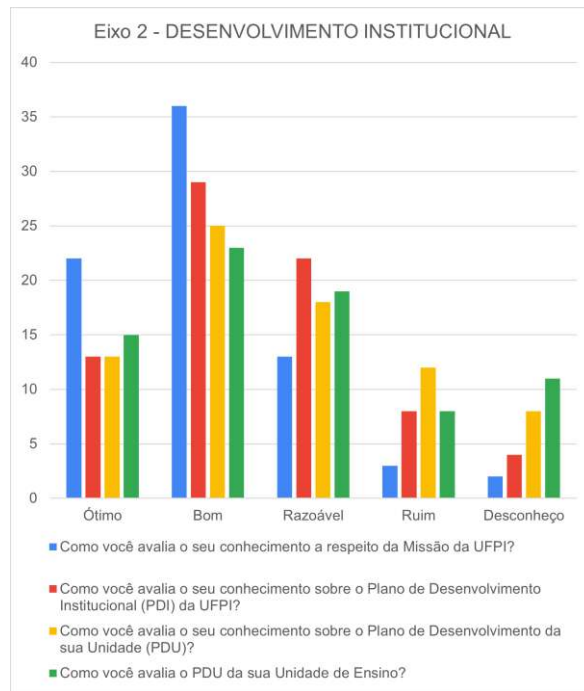
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 18 - Docentes (Efetivos e Substitutos) – Eixo 2



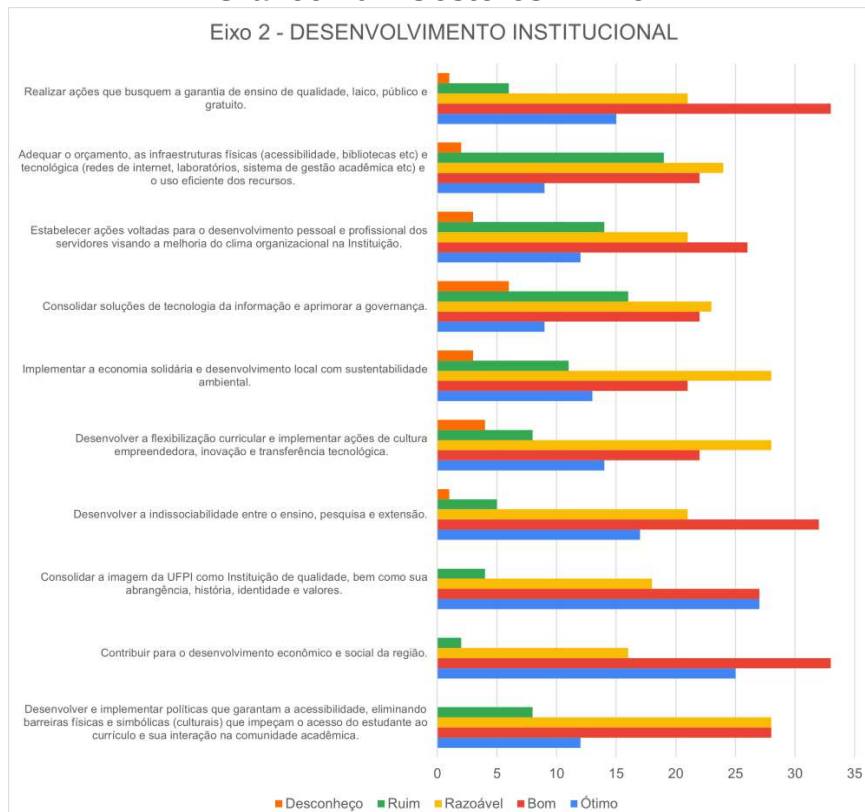
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 19 – Gestores – Eixo 2



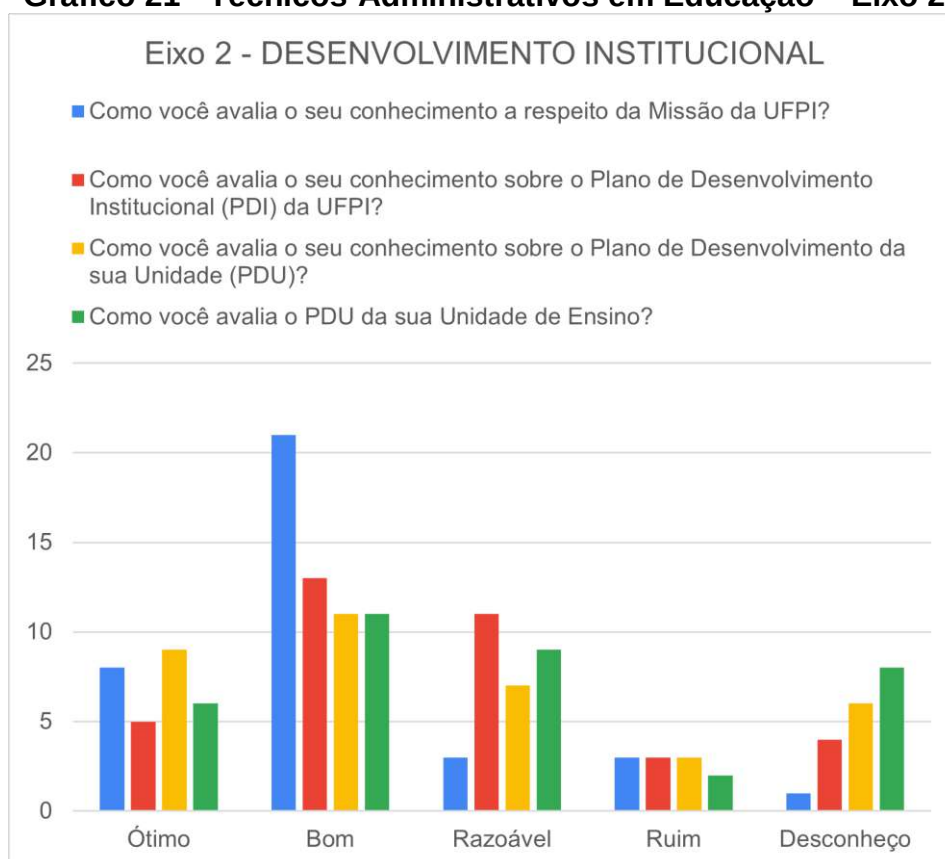
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 20 – Gestores – Eixo 2



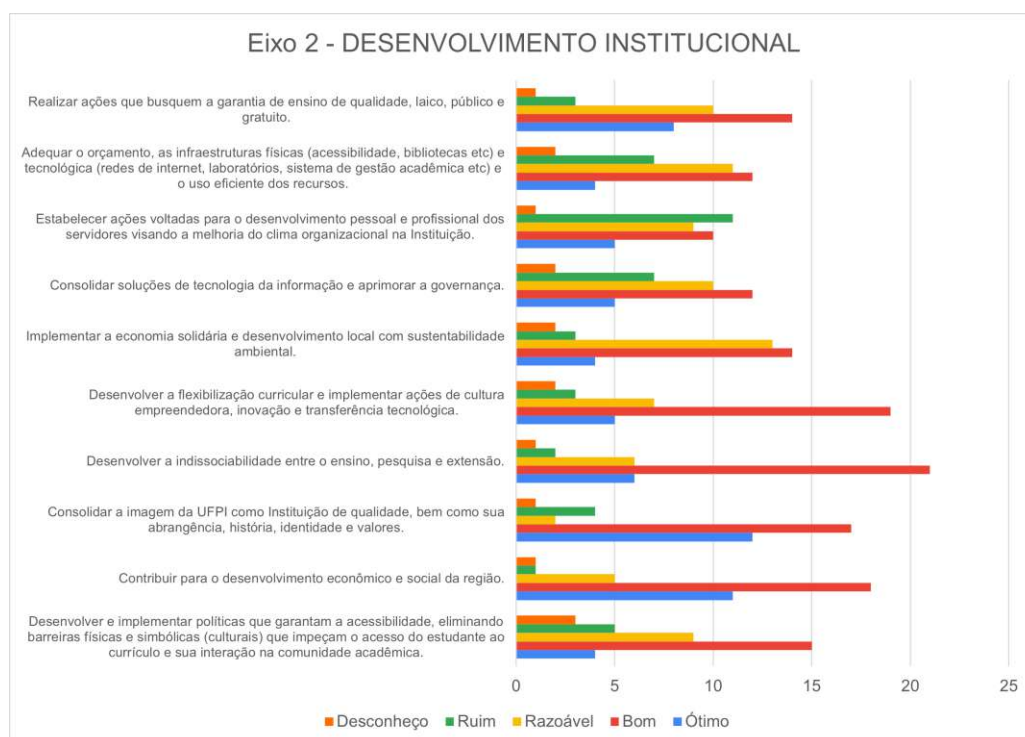
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 21 - Técnicos-Administrativos em Educação – Eixo 2



Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 22 - Técnicos-Administrativos em Educação – Eixo 2

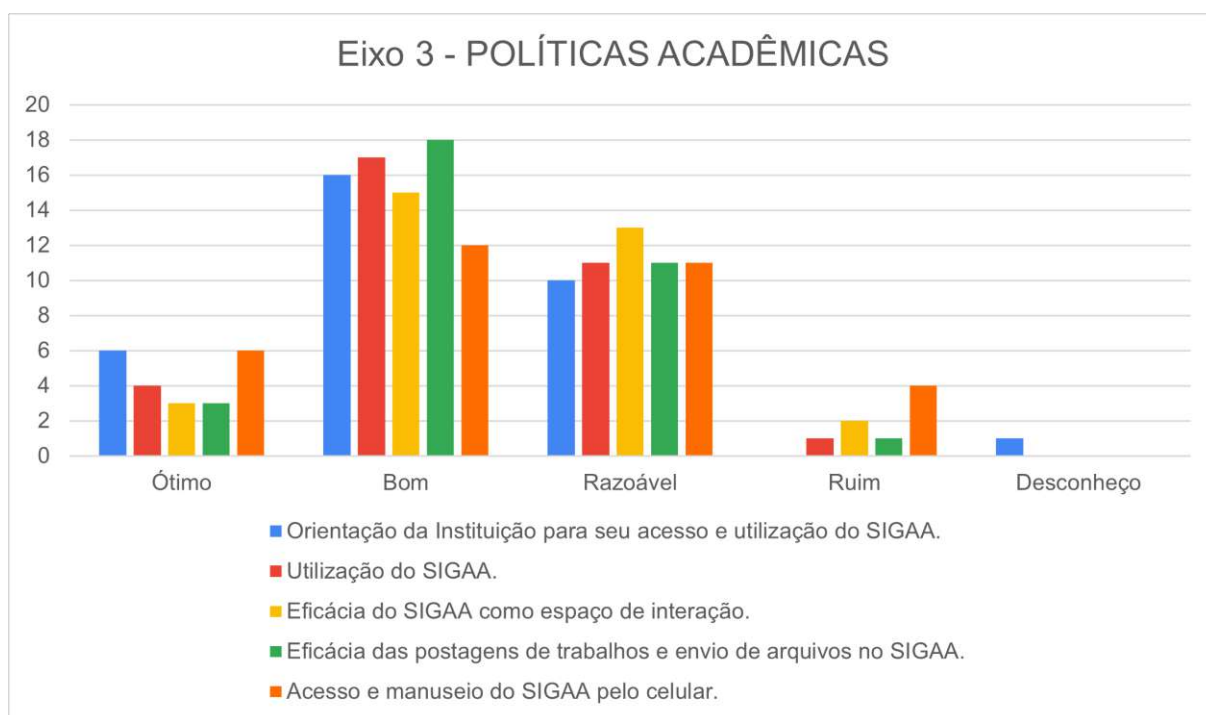


Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

EIXO 3: Políticas acadêmicas

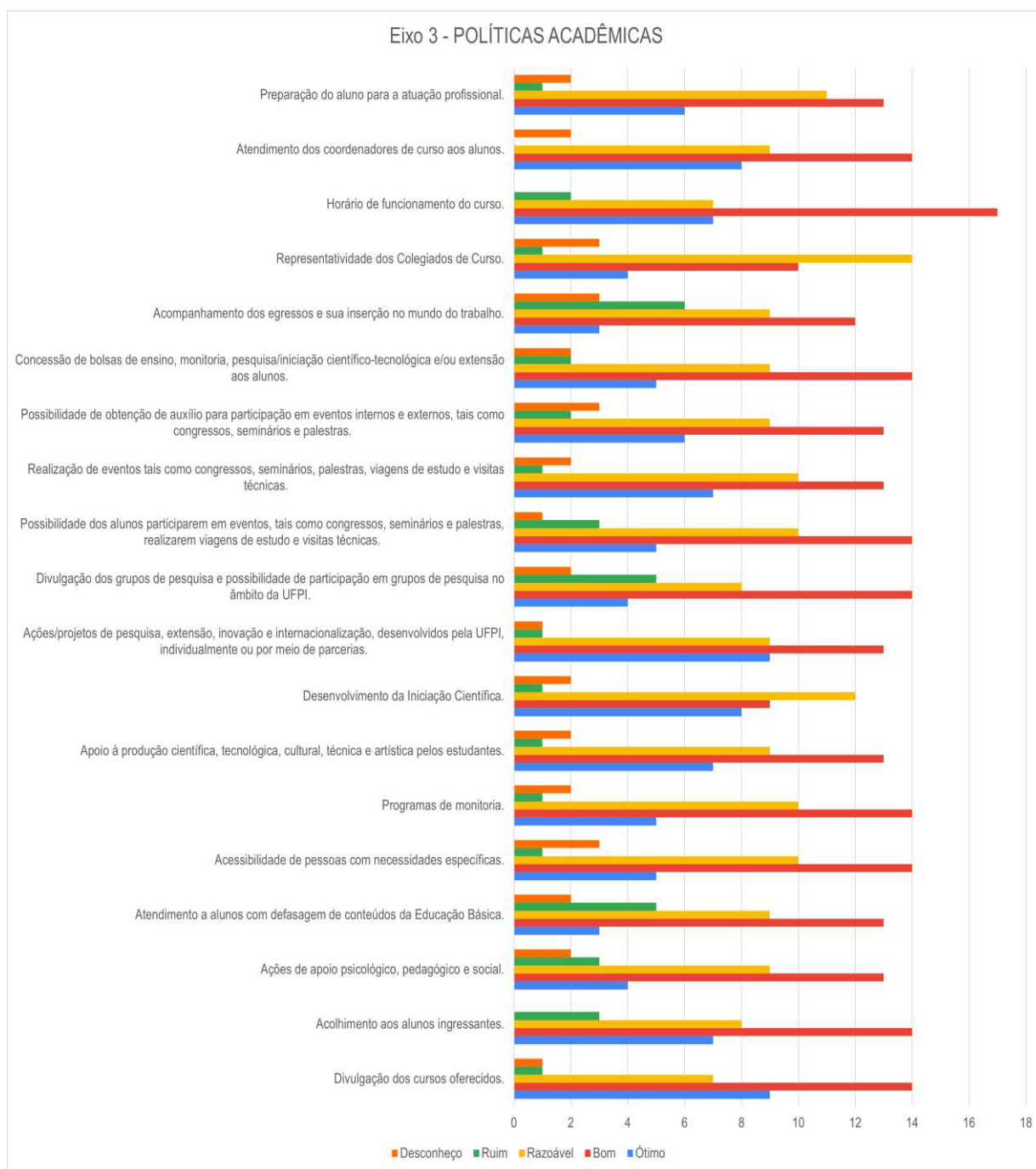
O Eixo 3 detalha as **Políticas Acadêmicas**, evidenciando que a qualidade do Centro é sustentada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com as coordenações de curso despontando como pontos de excelência operacional. Em contrapartida, existem notas críticas e preocupantes quanto ao acompanhamento de egressos e ao apoio psicopedagógico, indicando que a carência de investimentos nessas áreas gera um sentimento de desassistência que afeta a saúde mental e a transição para o mercado de trabalho. Além disso, embora o SIGAA seja funcional para trâmites burocráticos, o sistema sofre críticas severas pela baixa eficácia na interação pedagógica via dispositivos móveis, dificultando o diálogo síncrono essencial para a realidade conectada do estudante (Gráficos 23 a 35).

Gráfico 23 - Pós-Graduação Lato Sensu EaD – Eixo 3



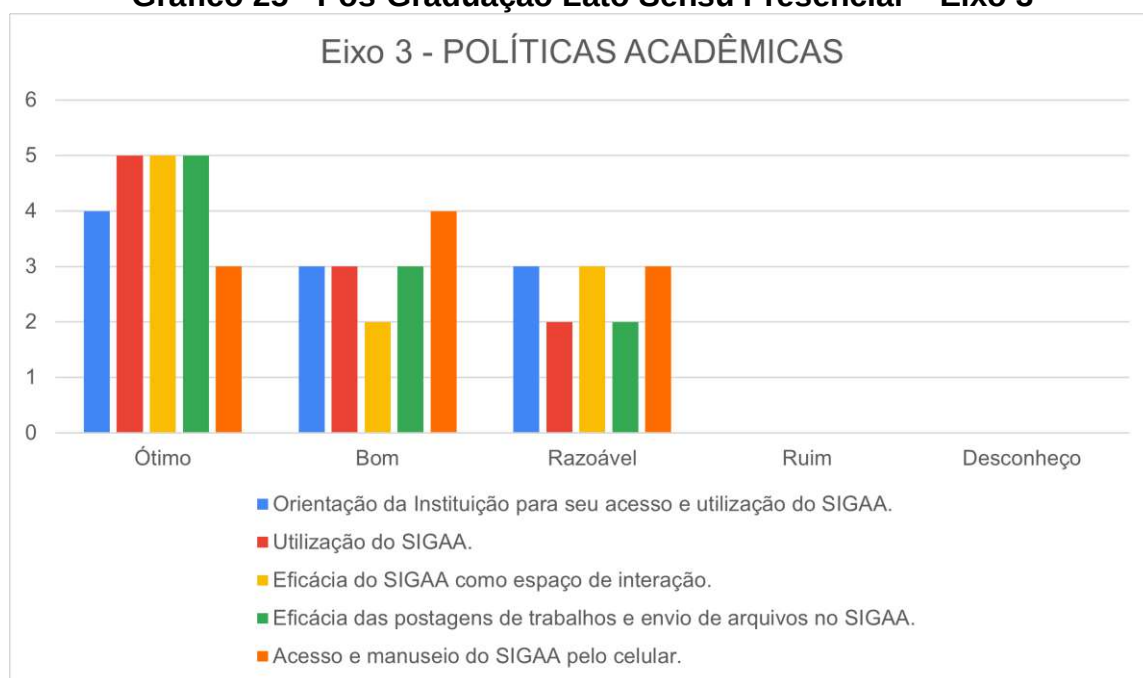
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 24 - Pós-Graduação Lato Sensu EaD – Eixo 3



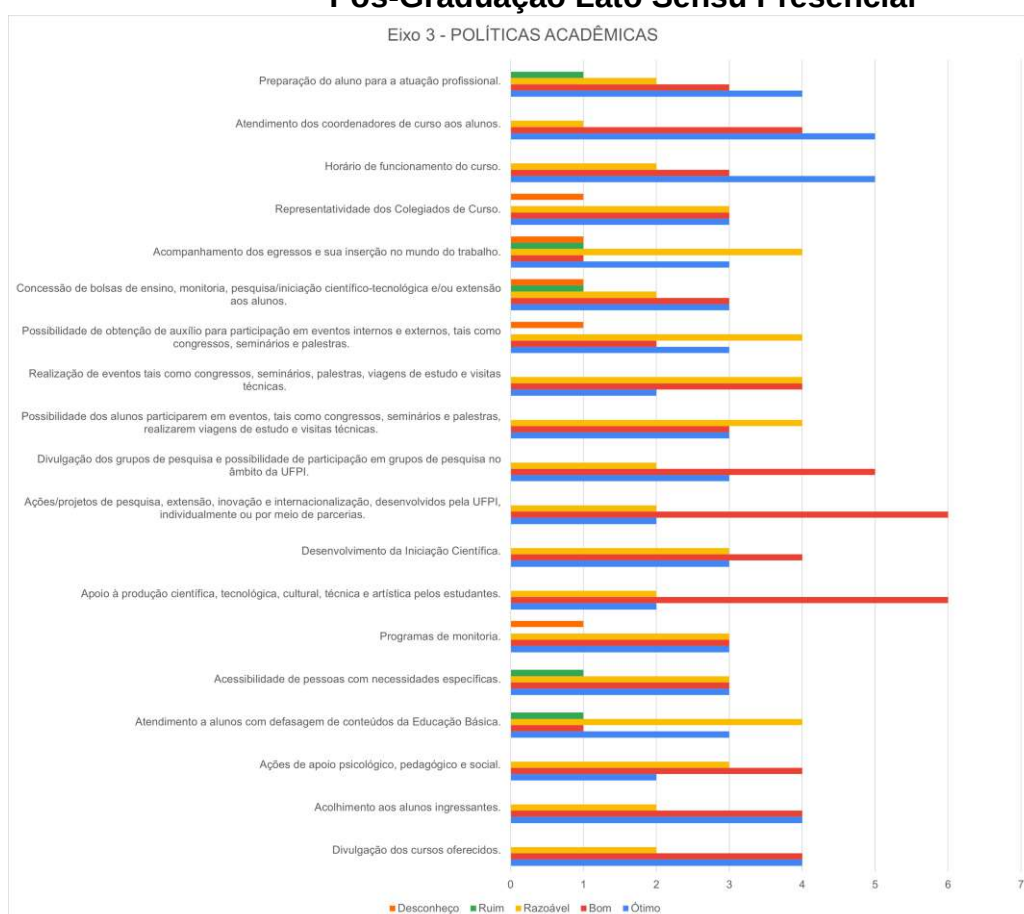
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 25 - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial – Eixo 3



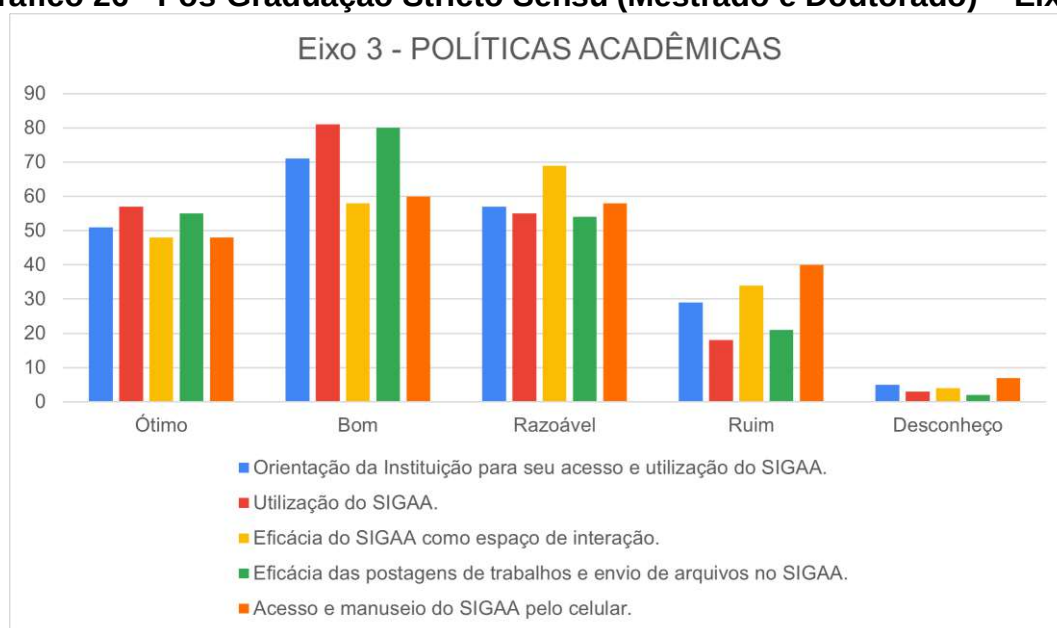
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Pós-Graduação Lato Sensu Presencial



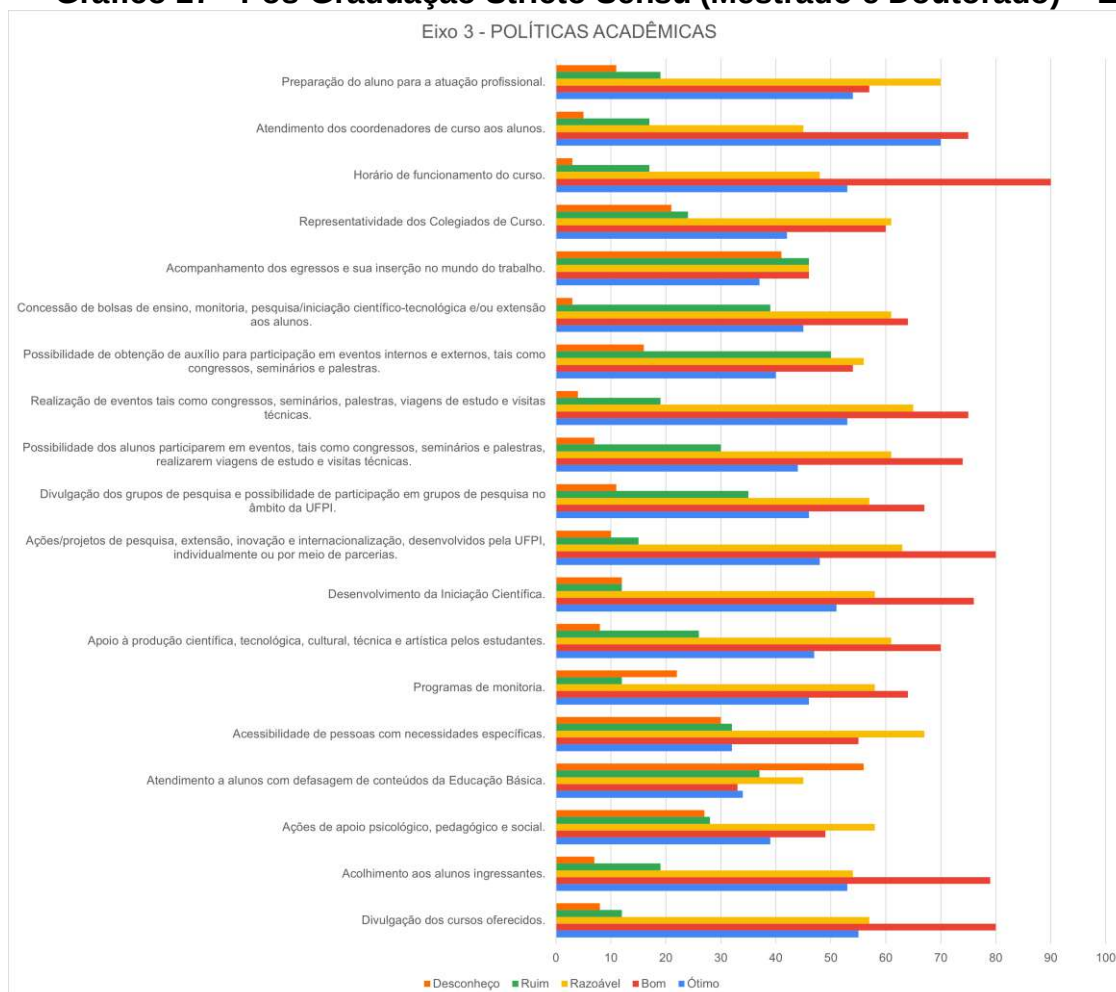
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 26 - Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) – Eixo 3



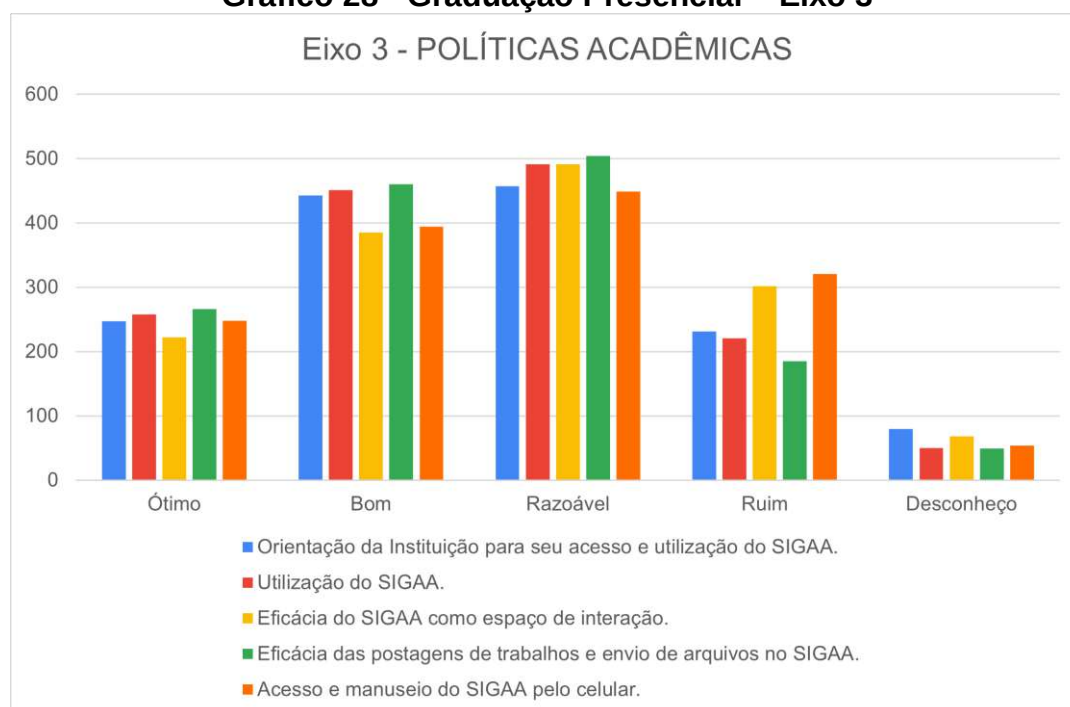
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 27 - Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) – Eixo 3



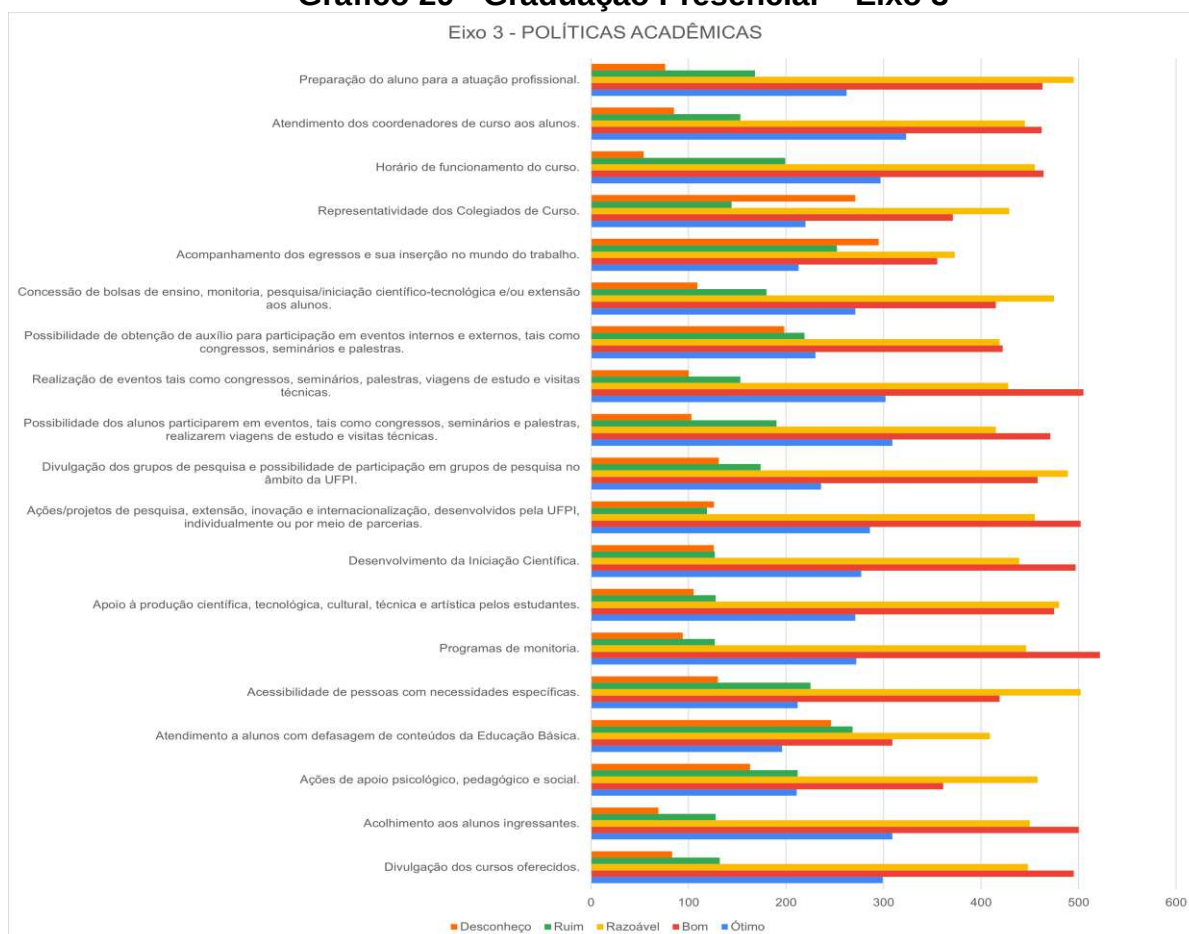
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 28 - Graduação Presencial – Eixo 3



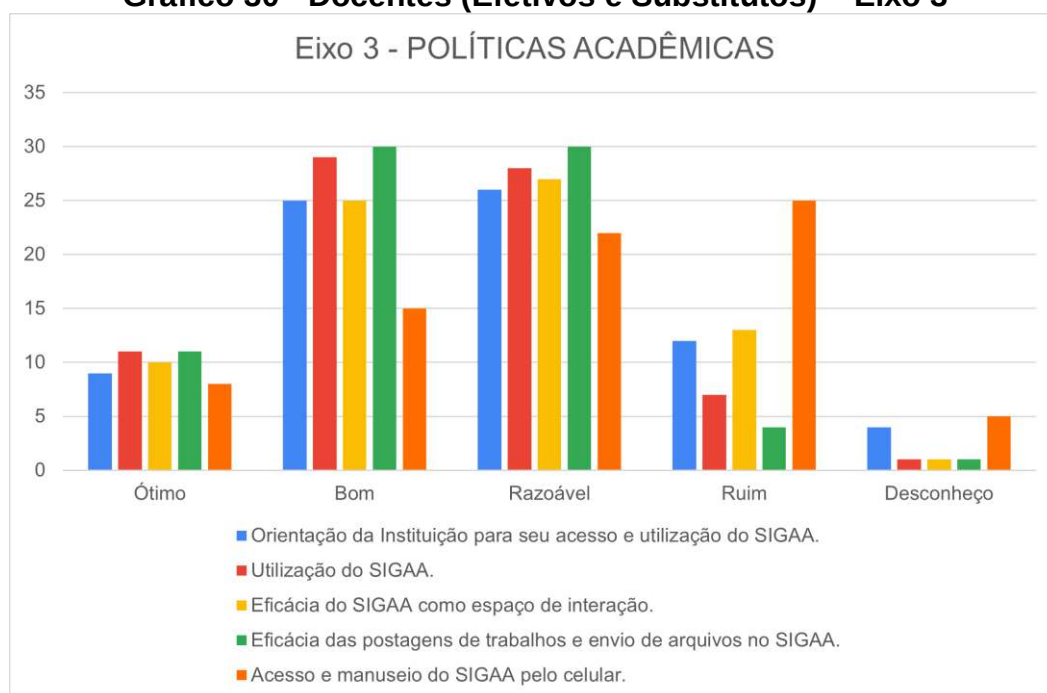
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 29 - Graduação Presencial – Eixo 3



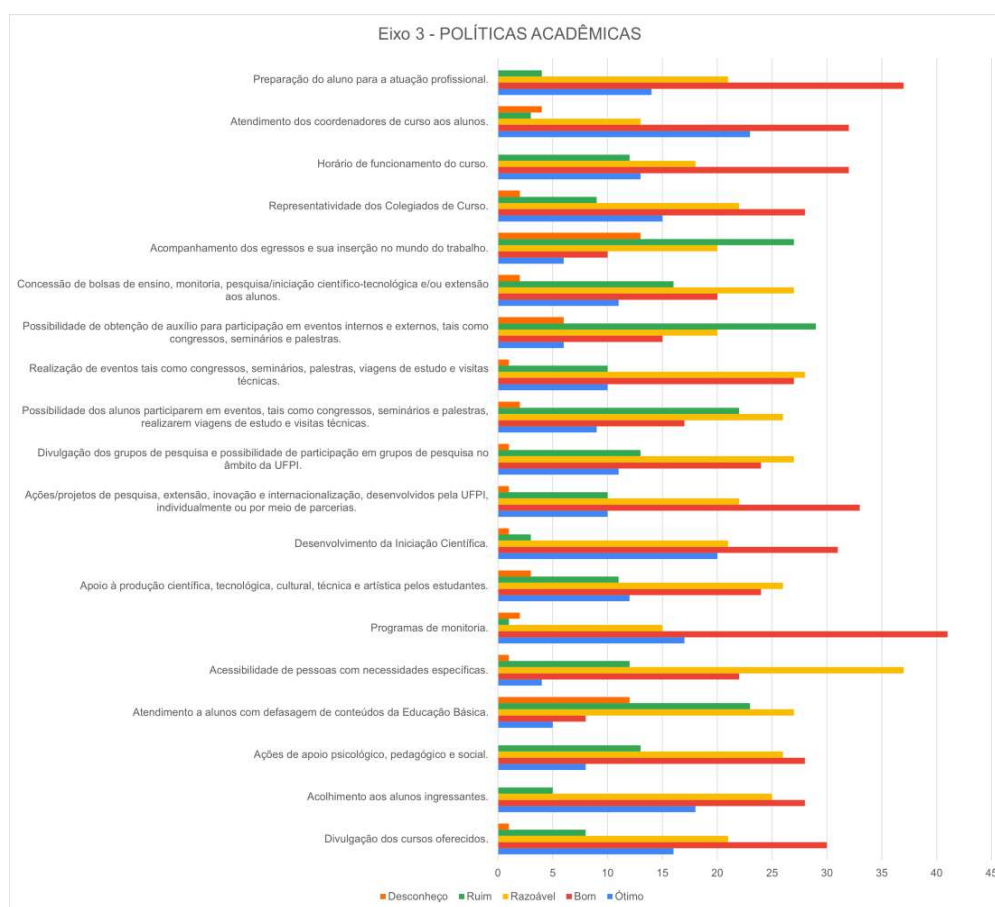
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 30 - Docentes (Efetivos e Substitutos) – Eixo 3



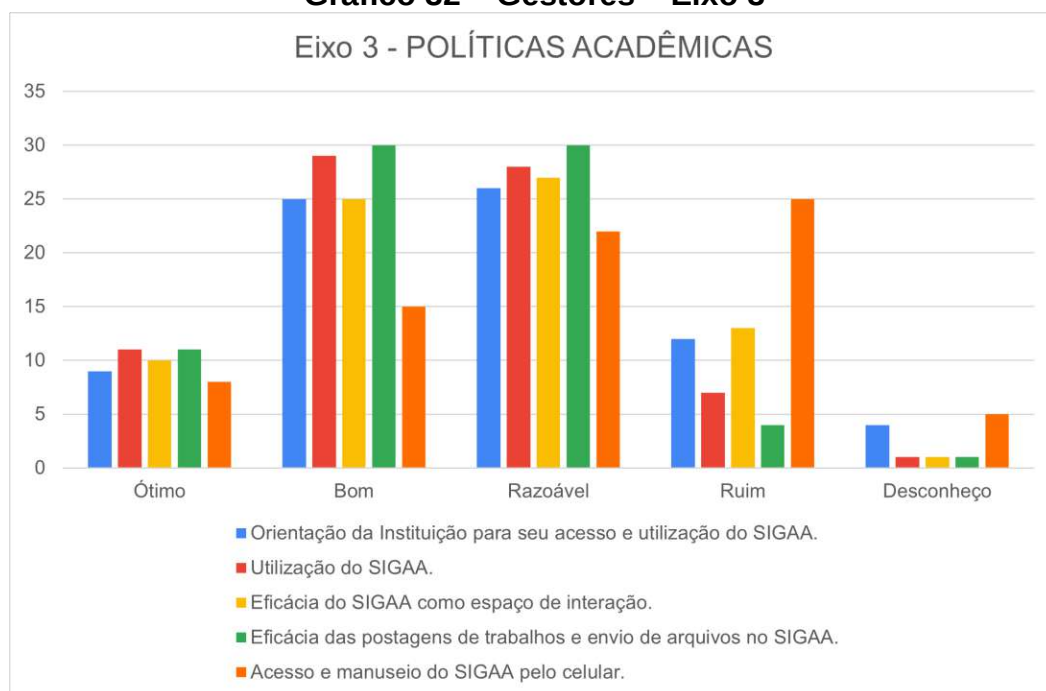
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 31 - Docentes (Efetivos e Substitutos)- Eixo 3



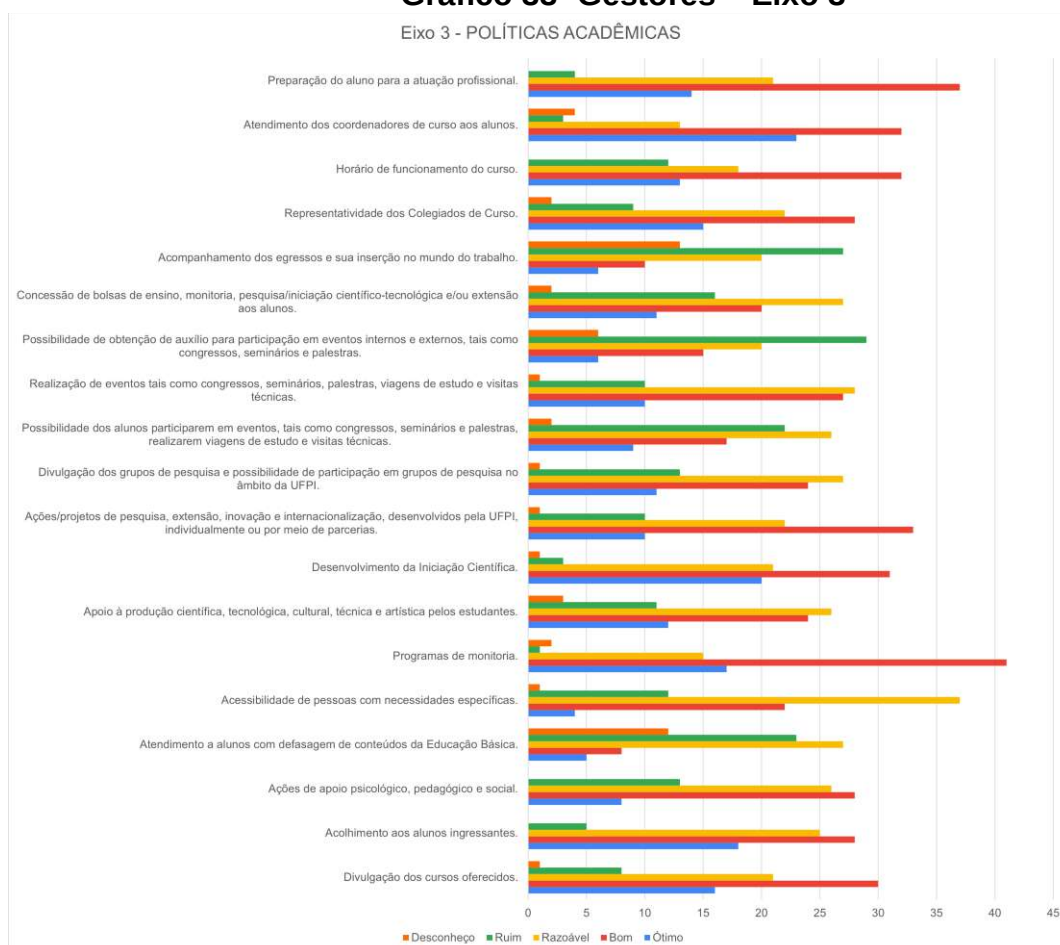
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 32 – Gestores – Eixo 3



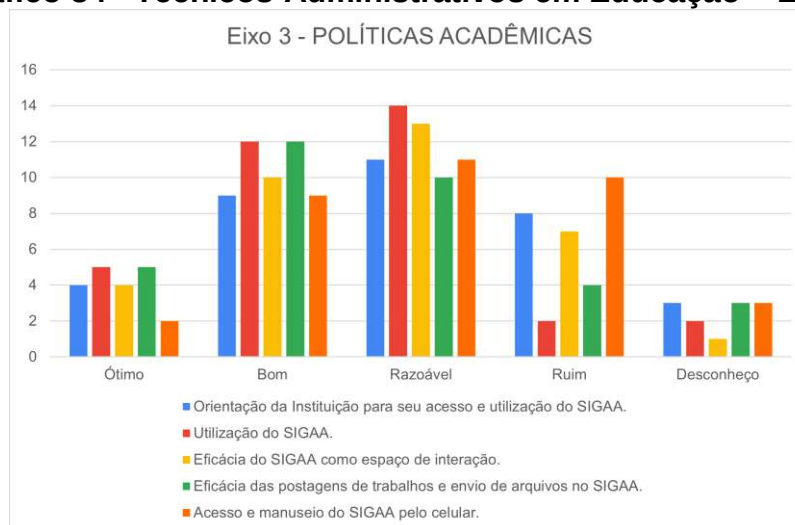
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 33- Gestores – Eixo 3



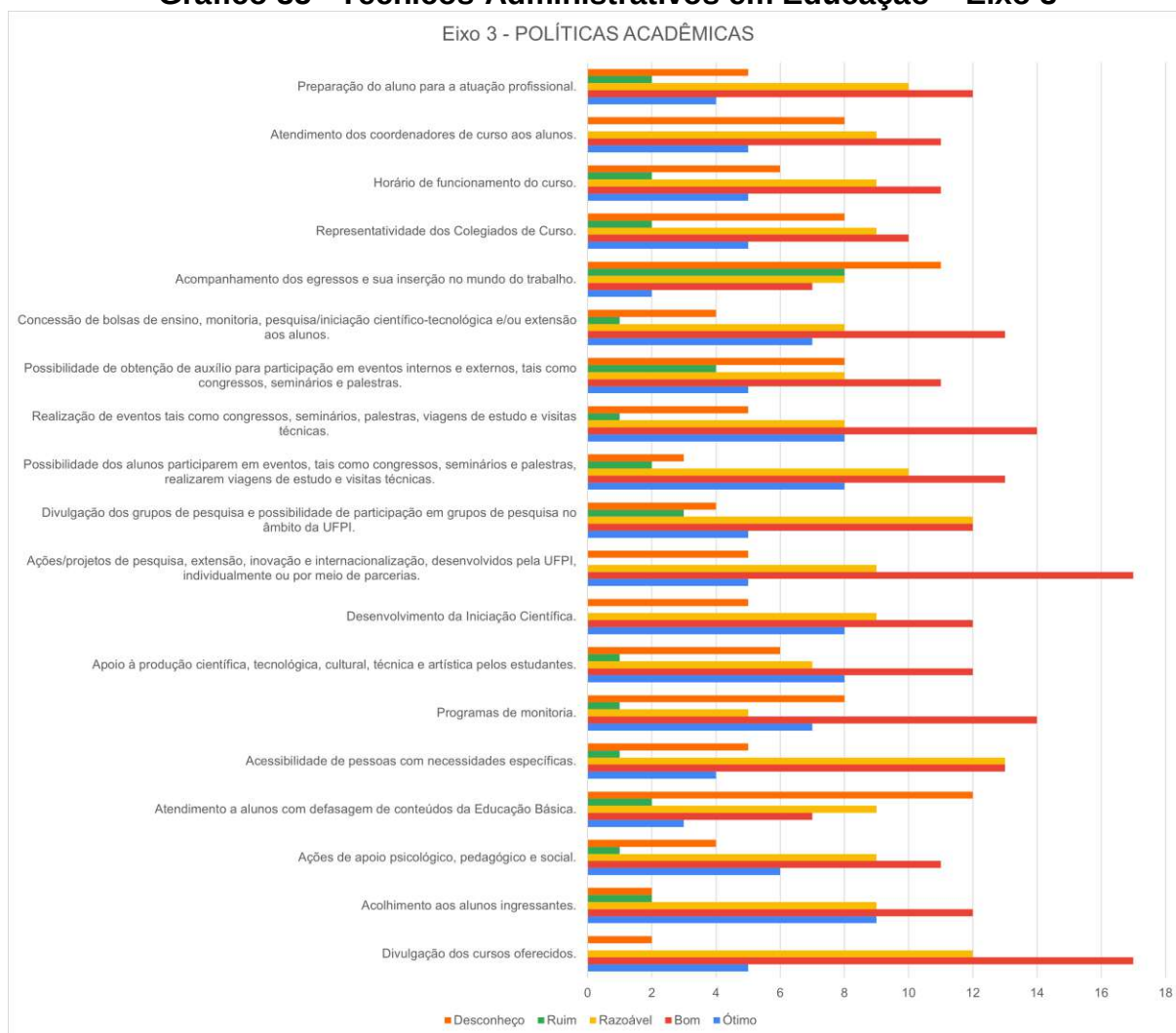
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 34 - Técnicos-Administrativos em Educação – Eixo 3



Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 35 - Técnicos-Administrativos em Educação – Eixo 3

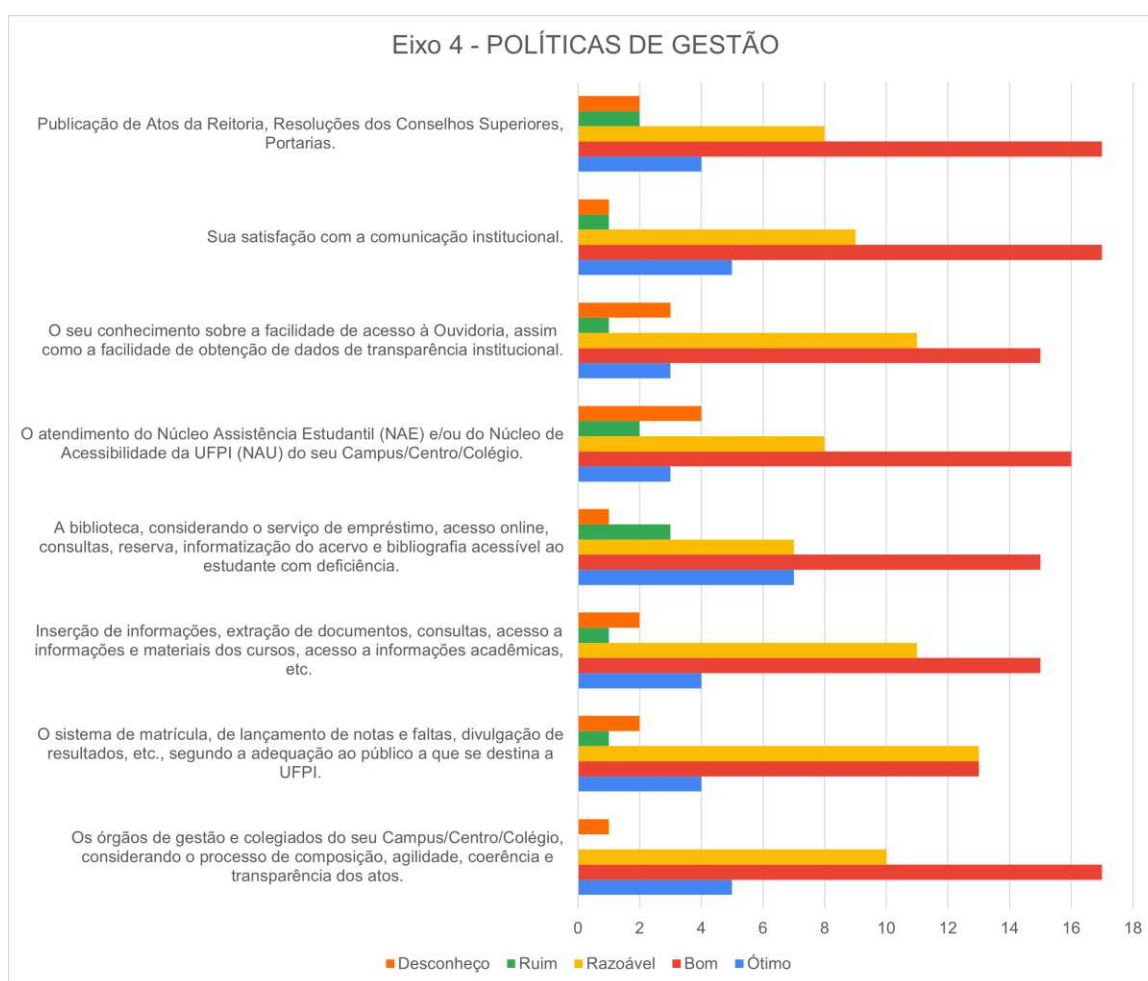


Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

EIXO 4: Políticas de gestão

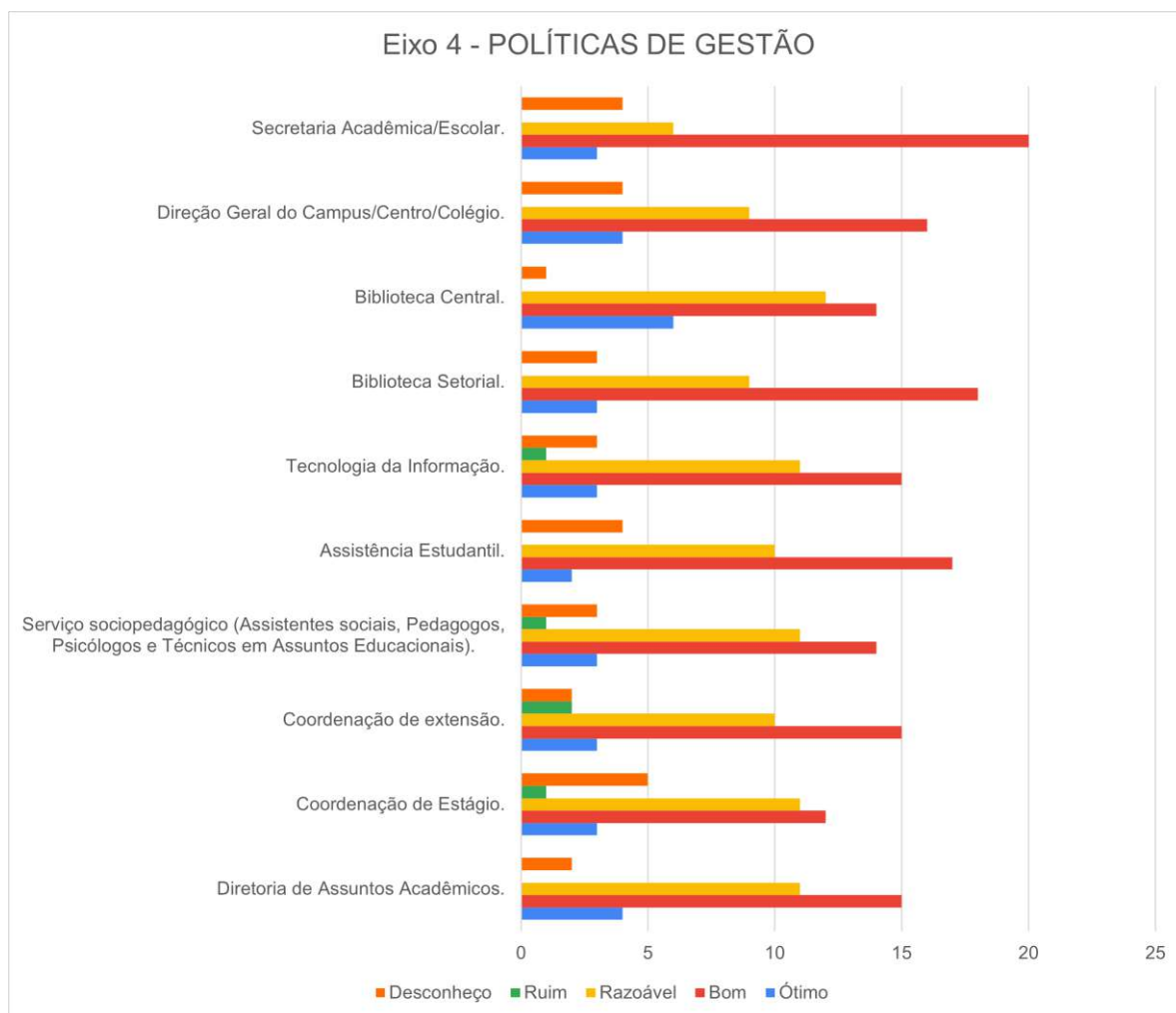
As Políticas de Gestão, avaliadas no Eixo 4, demonstram que a governança no CCHL busca equilibrar transparência e eficiência sob restrições severas, tendo as bibliotecas, a secretaria acadêmica e a direção do centro como referências de atendimento com altos índices de aprovação. Entretanto, identifica-se um déficit de transparência ativa, visto o elevado desconhecimento sobre o papel da Ouvidoria e sobre a gestão financeira e contábil. Essa lacuna de informação cria uma percepção de inaccessibilidade administrativa, exigindo que esses processos se tornem mais visíveis para fortalecer o controle social e evitar a erosão da confiança institucional. (Gráficos 36 a 49).

Gráfico 36 - Pós-Graduação Lato Sensu EaD – Eixo 4



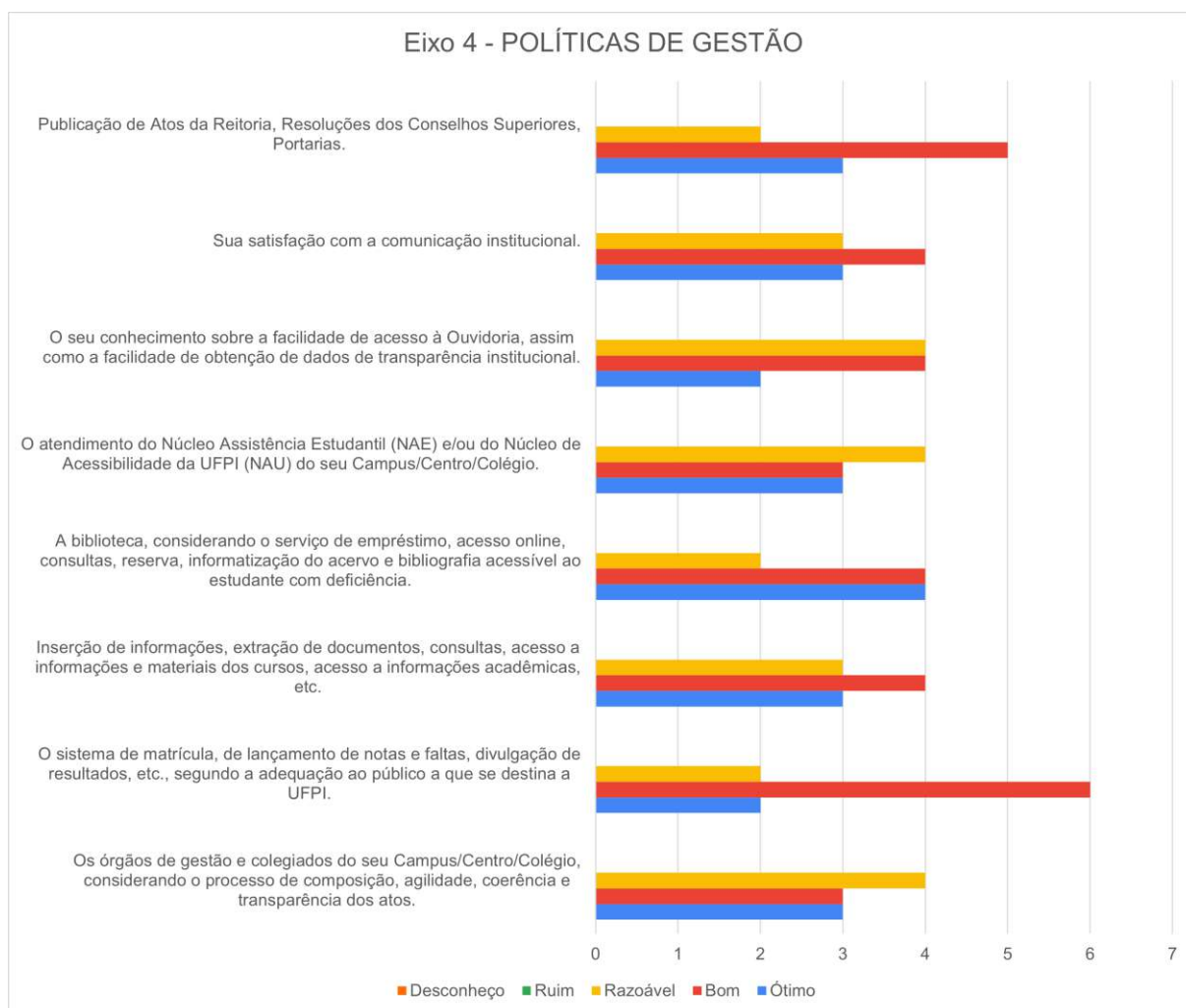
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 37- Pós-Graduação Lato Sensu EaD – Eixo 4



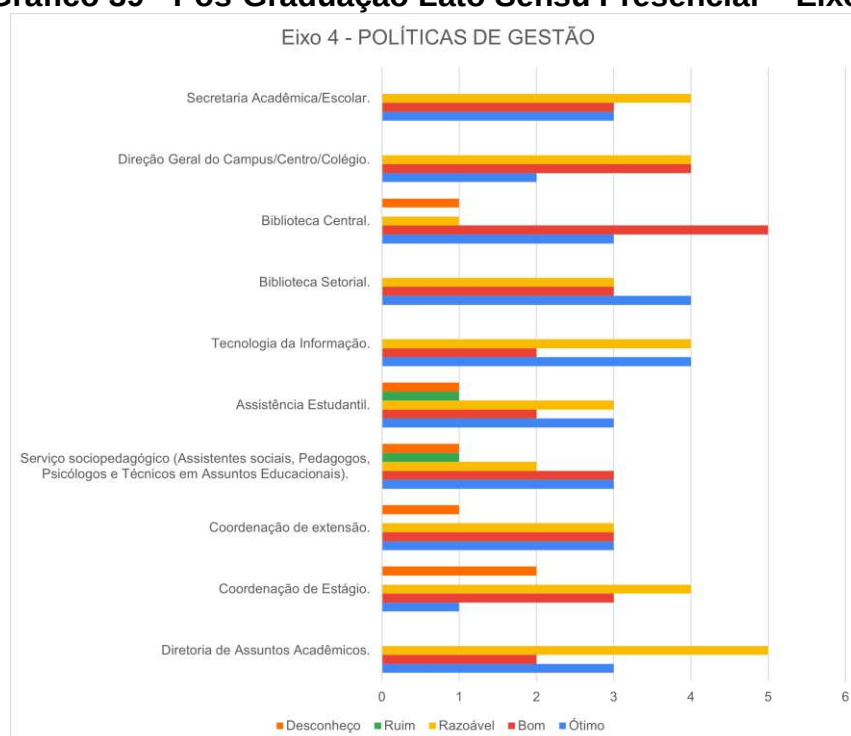
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 38 - Pós-Graduação Lato Sensu Presencia - Eixo 4



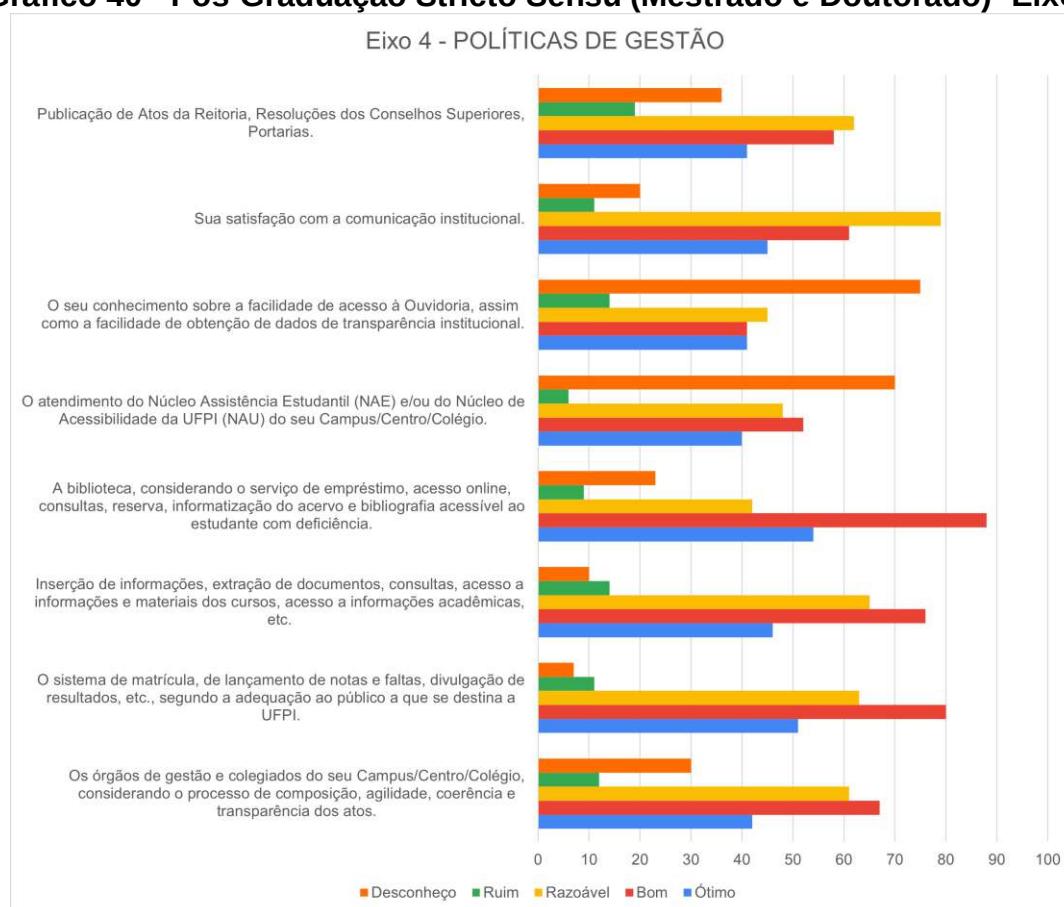
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 39 - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial – Eixo 4



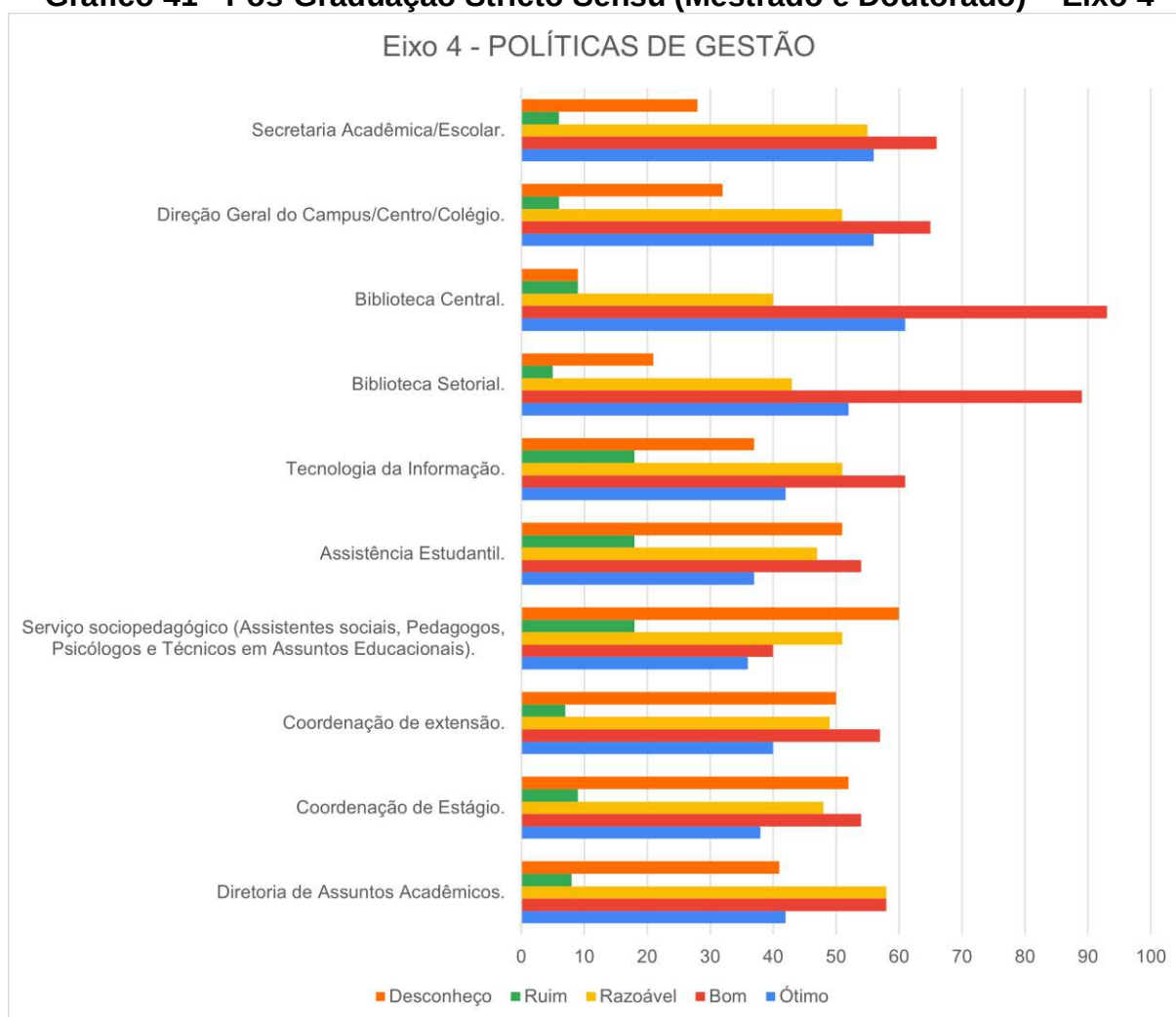
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 40 - Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado)- Eixo 4



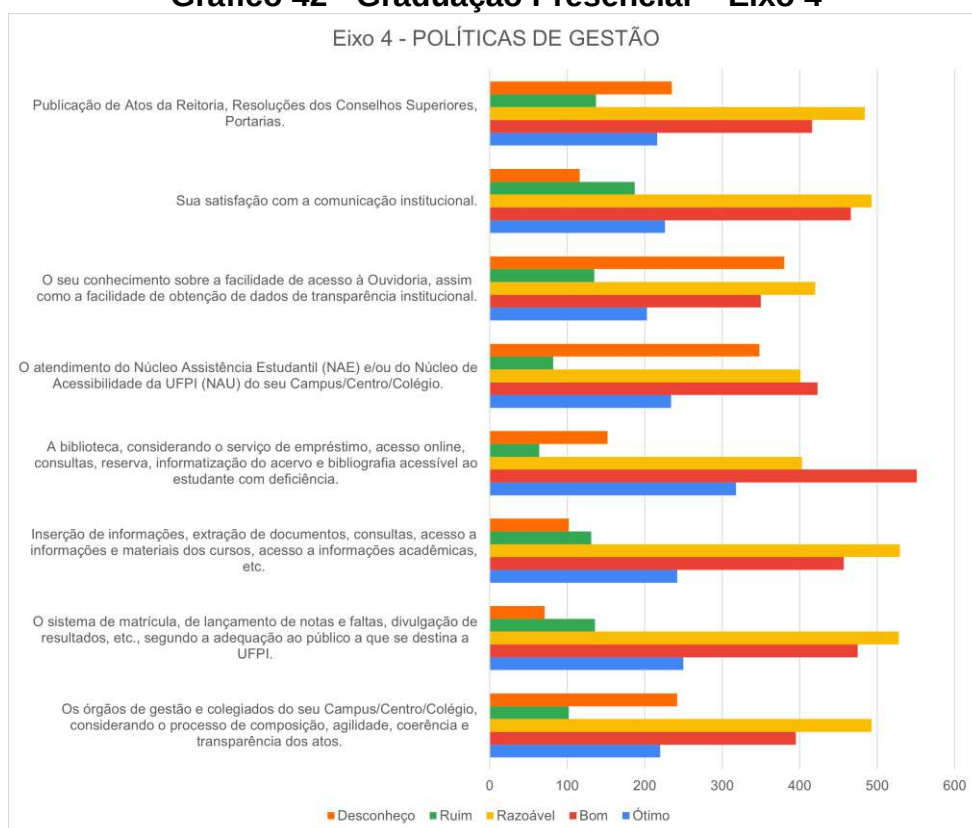
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 41 - Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) – Eixo 4



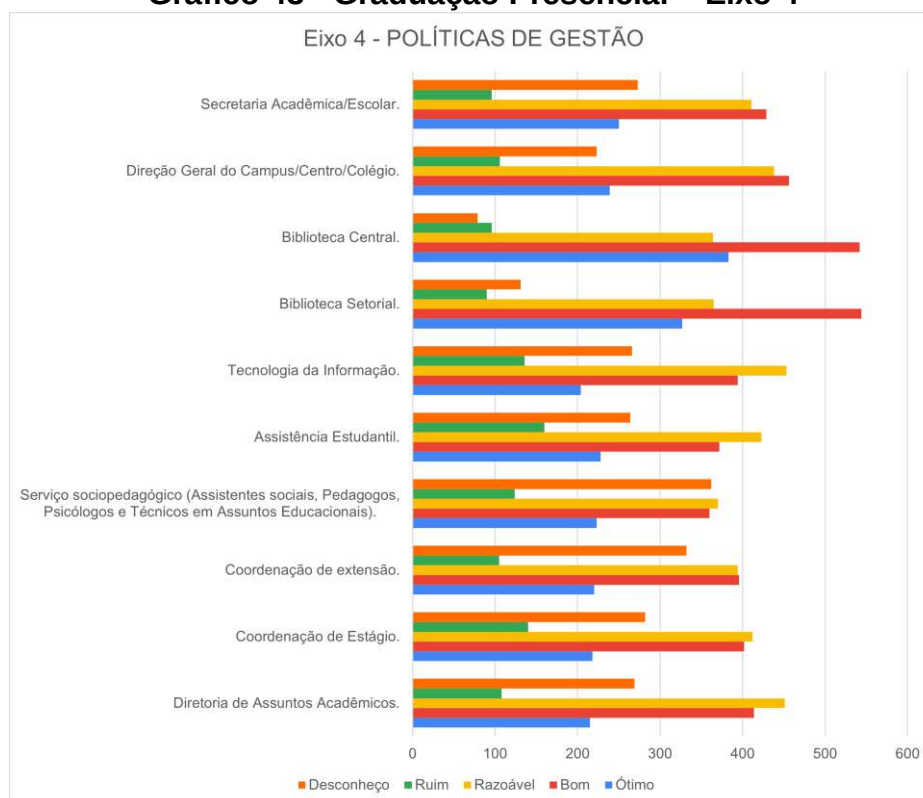
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 42 - Graduação Presencial – Eixo 4



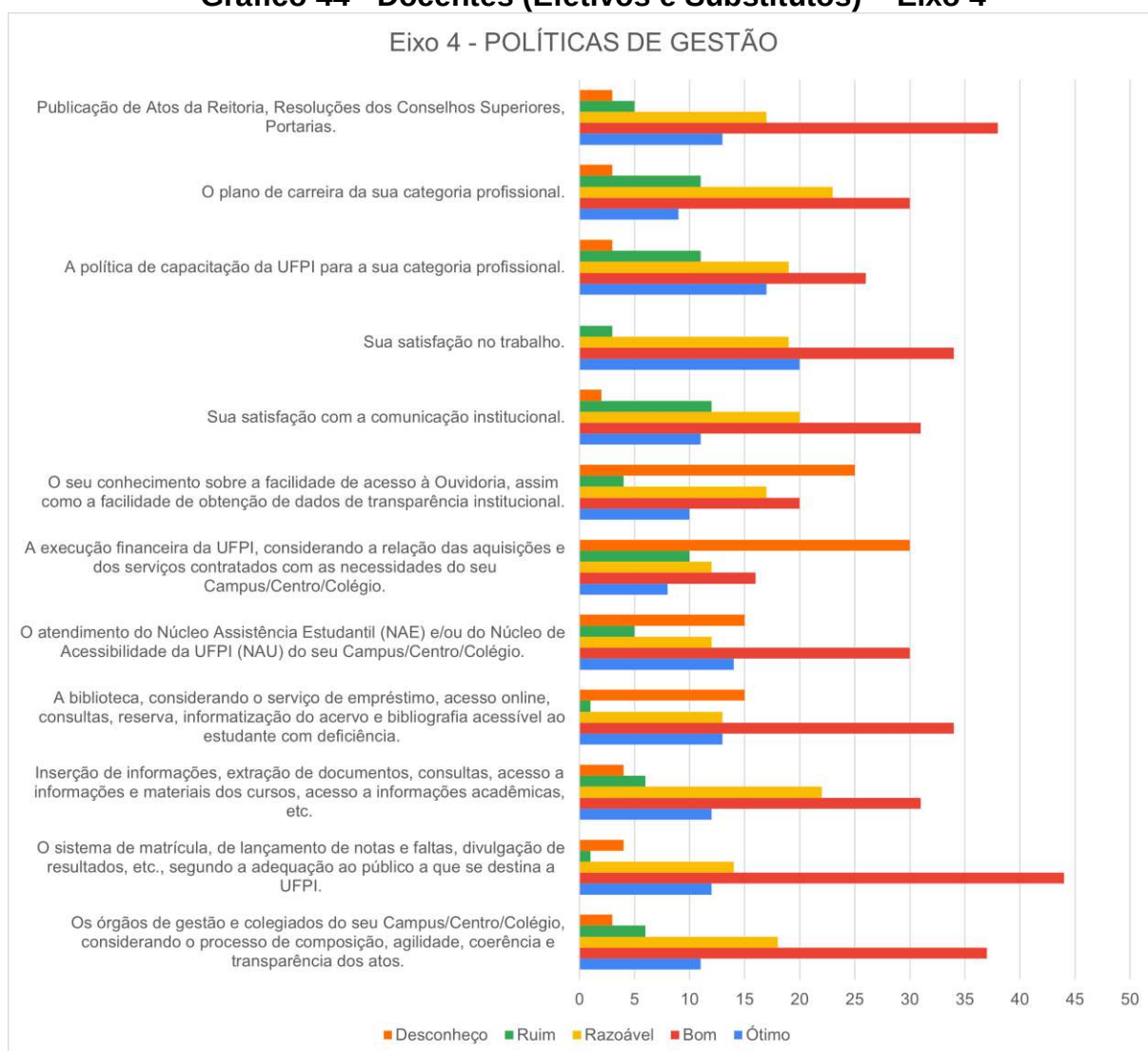
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 43 - Graduação Presencial – Eixo 4



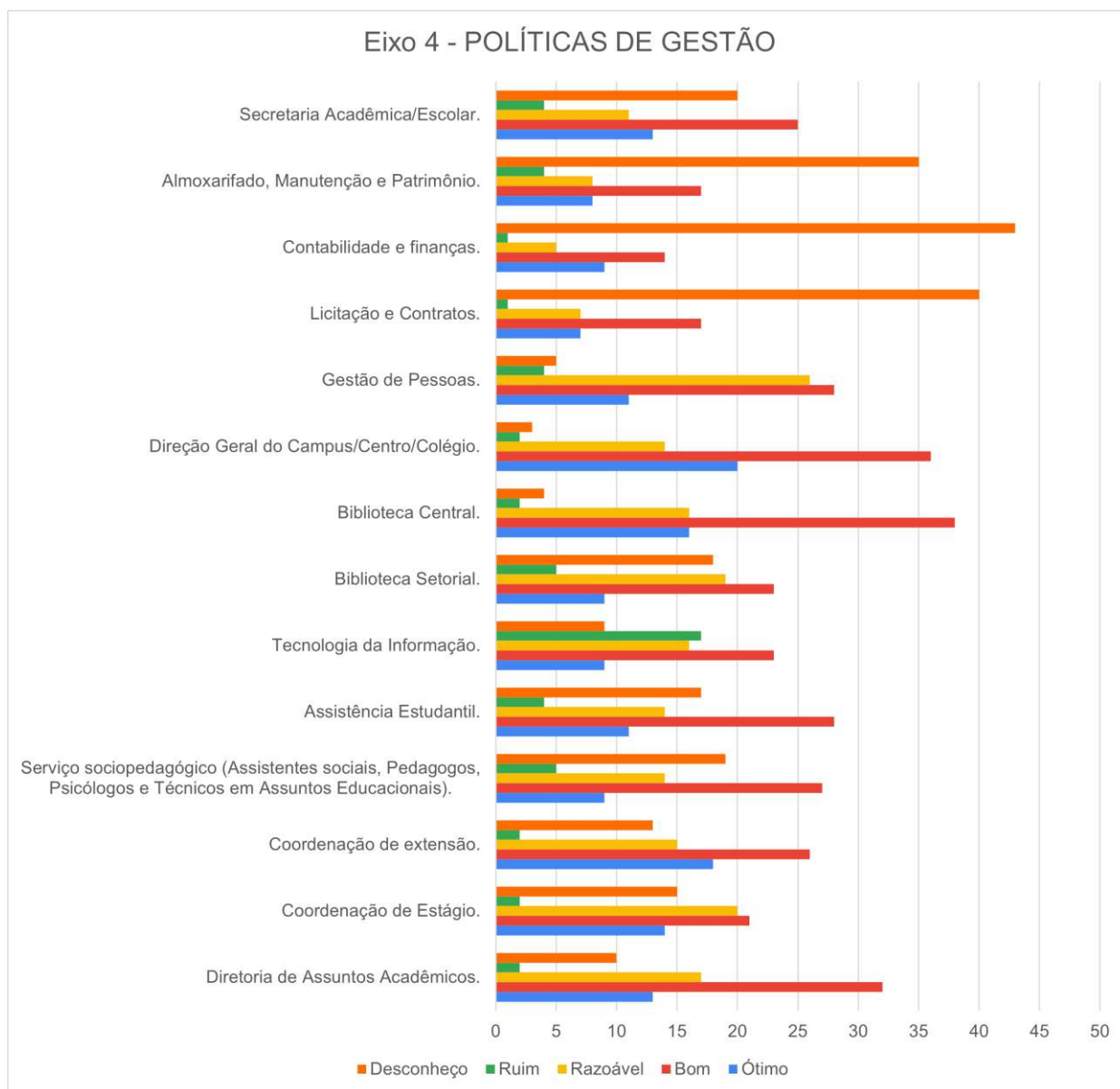
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 44 - Docentes (Efetivos e Substitutos) – Eixo 4



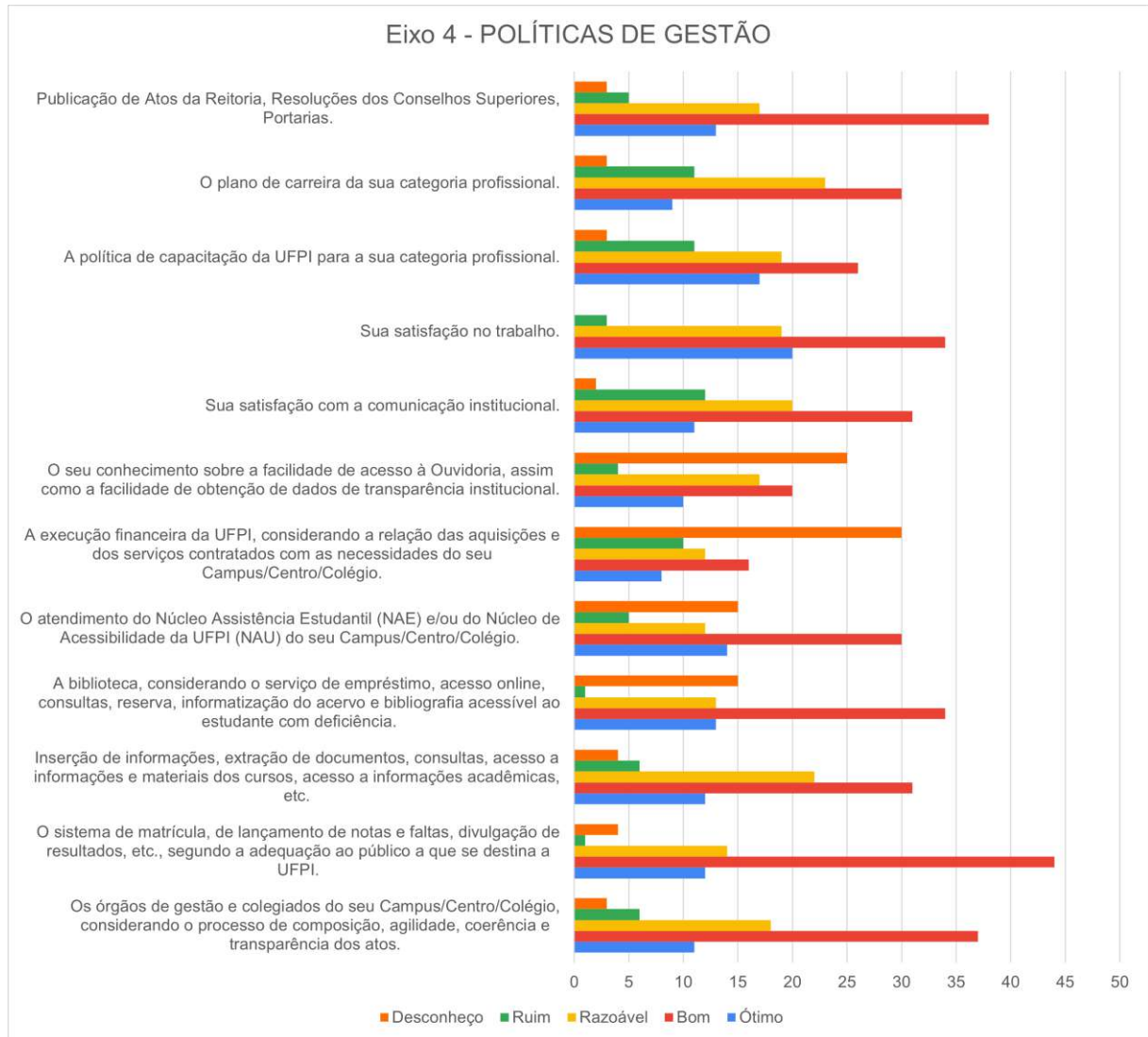
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 45 - Docentes (Efetivos e Substitutos) – Eixo 4



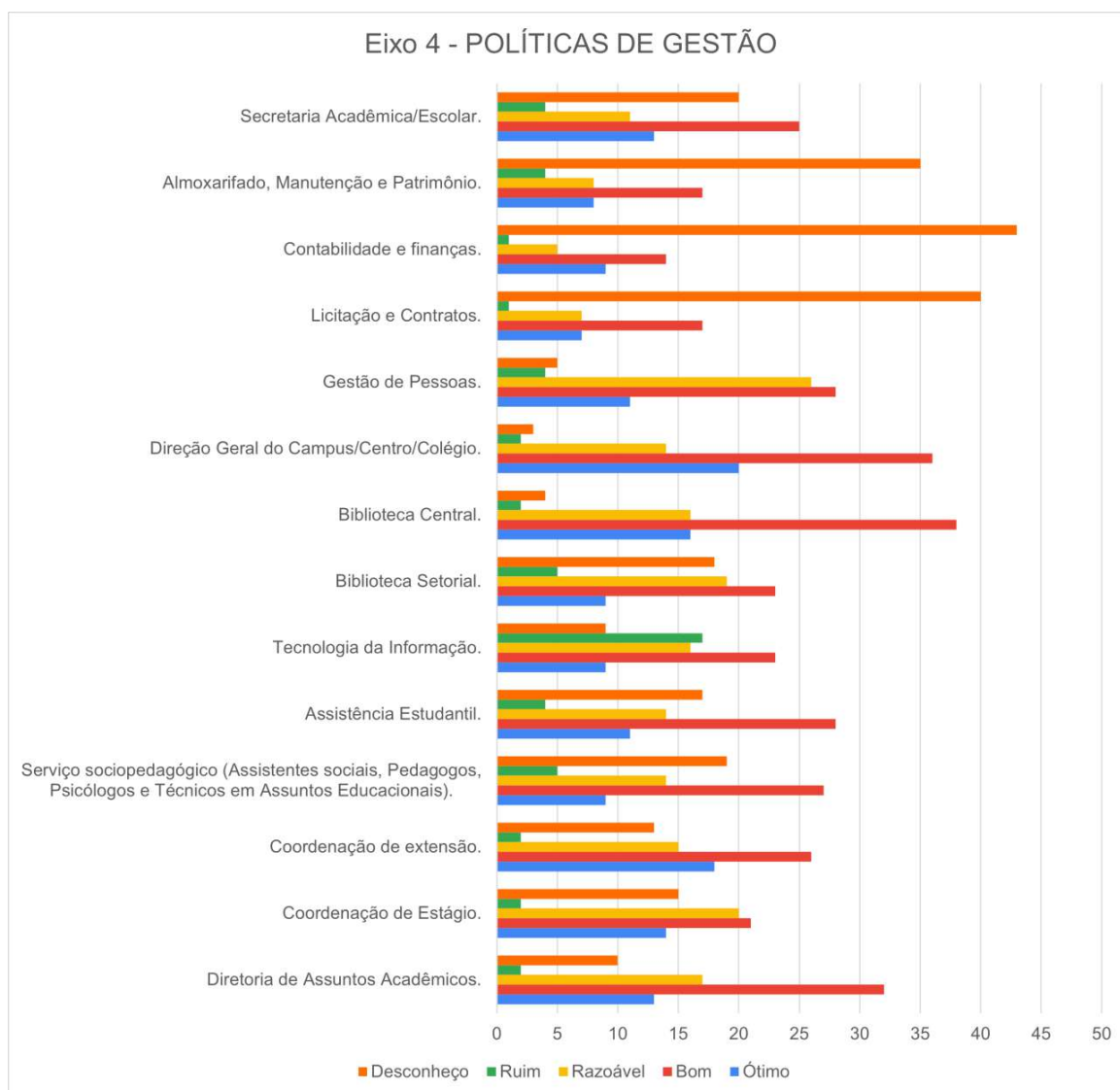
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 46 – Gestores – Eixo 4



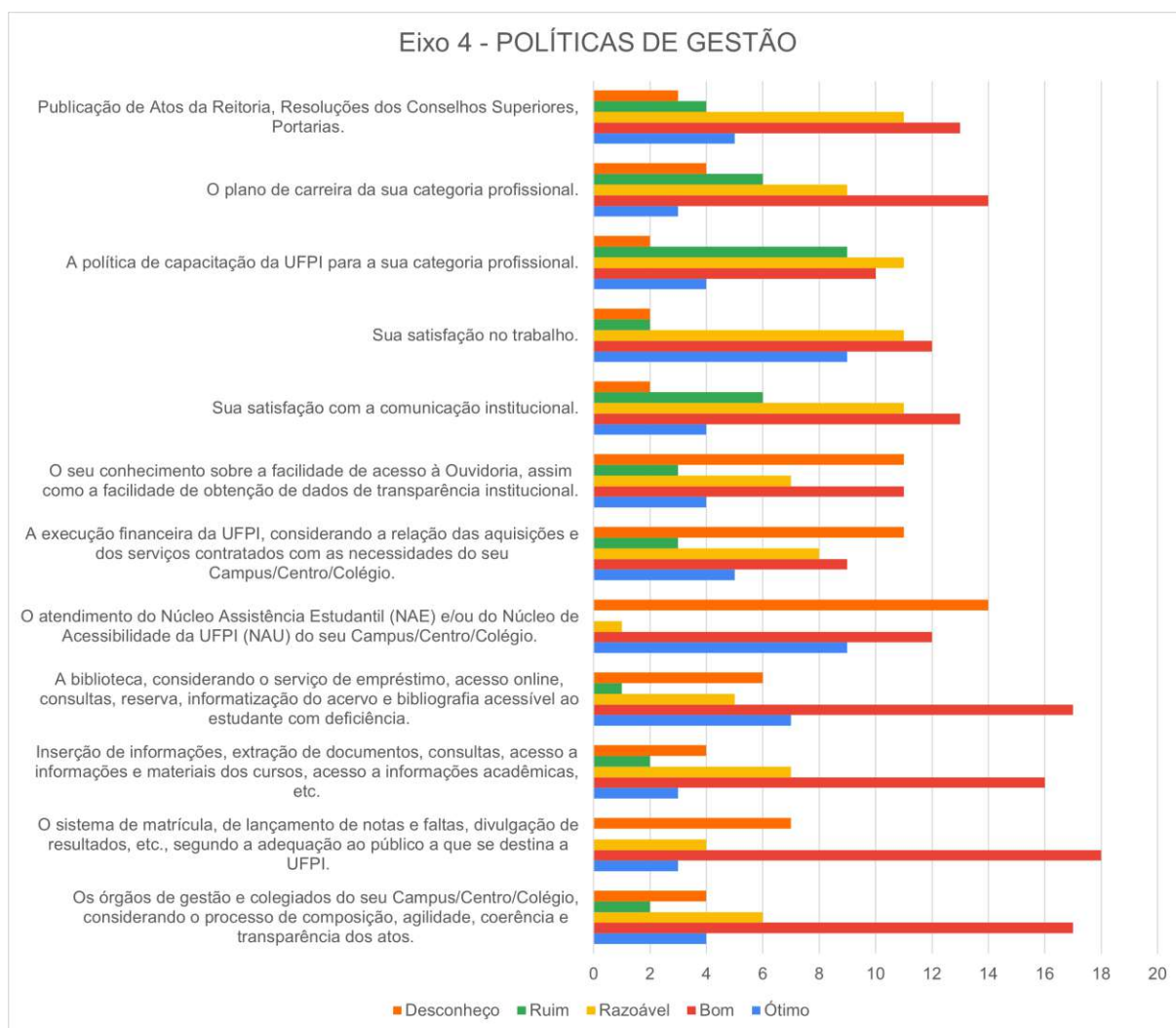
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 47 – Gestores – Eixo 4



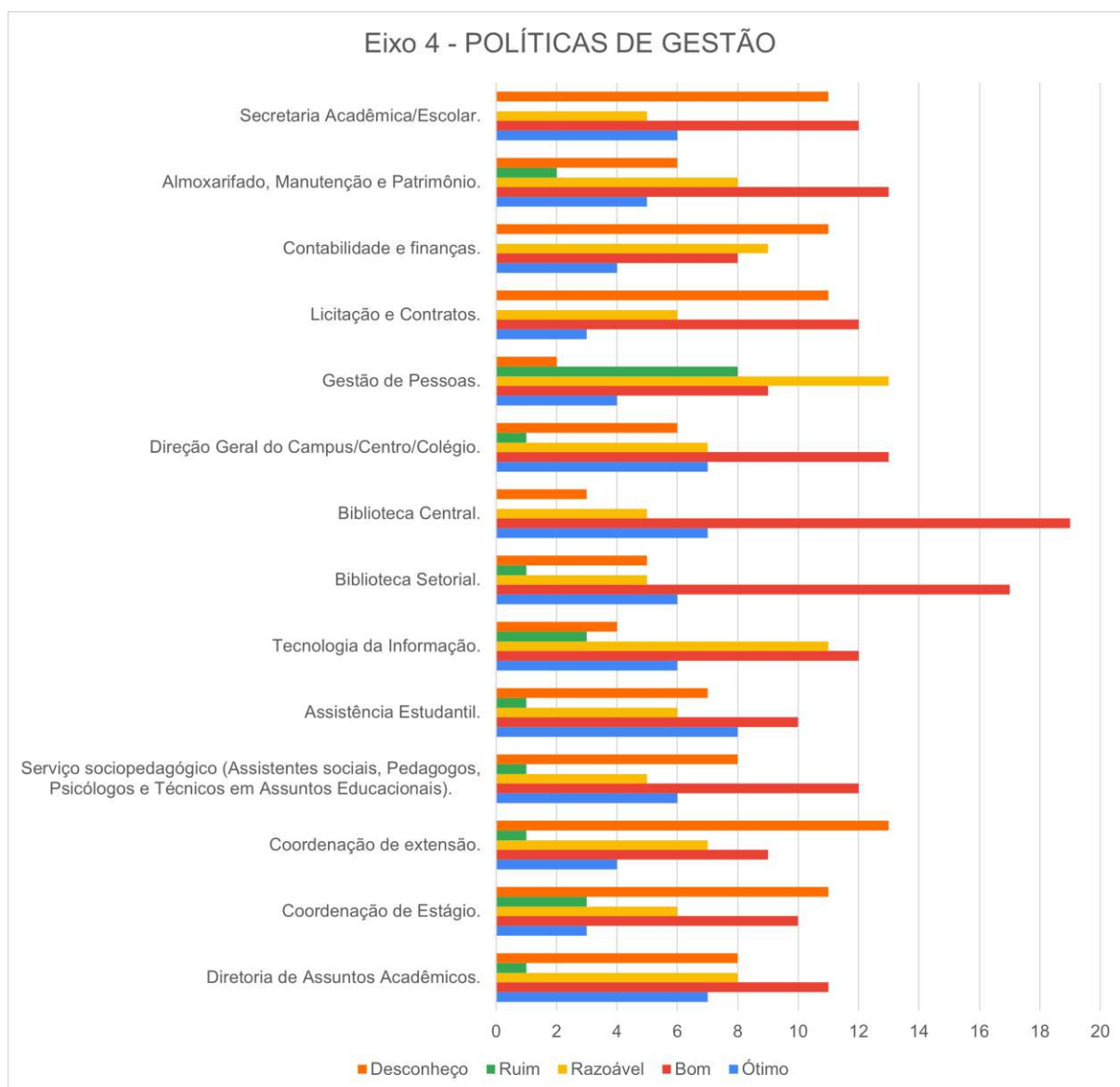
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 48 - Técnicos-Administrativos em Educação – Eixo 4



Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 49 -Técnicos-Administrativos em Educação – Eixo 4

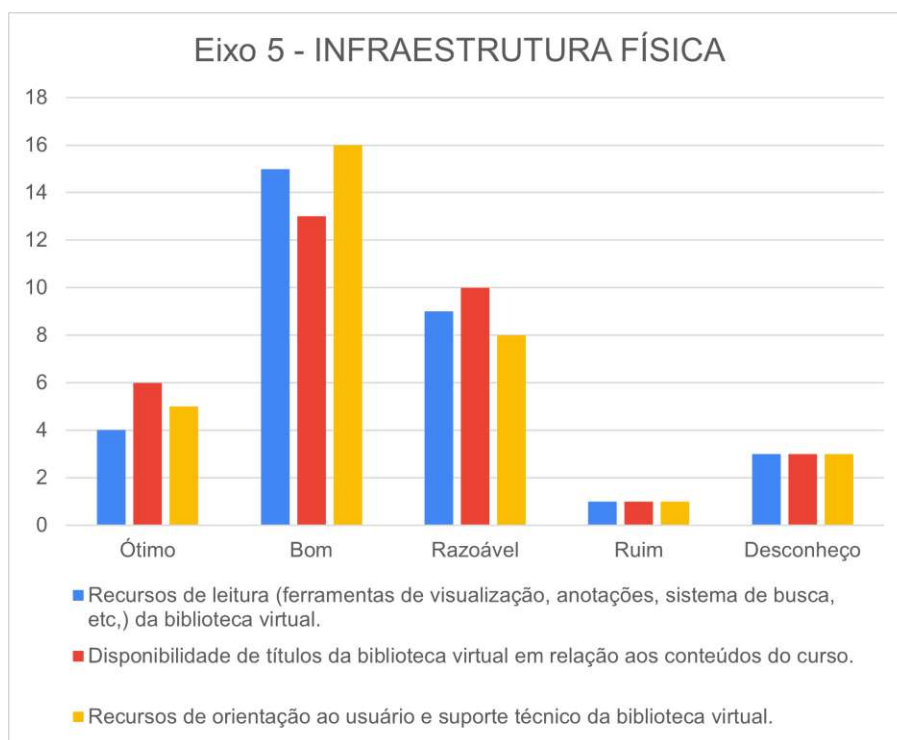


Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

EIXO 5: Infraestrutura física

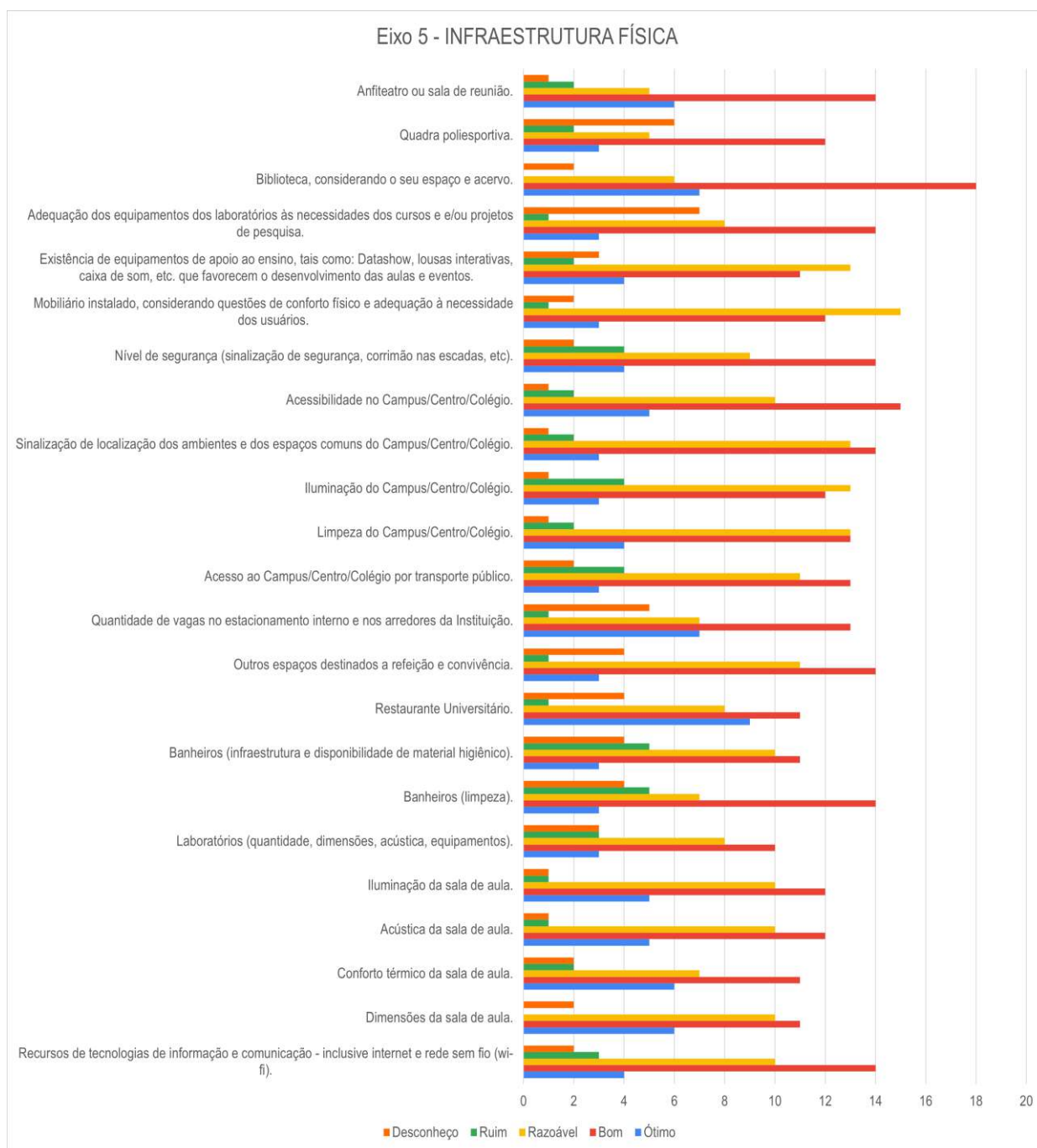
O Eixo 5 diagnostica a **Infraestrutura Geral** como o maior gargalo do Centro, onde a degradação física legada compromete o bem-estar e a segurança da comunidade. Há vulnerabilidades críticas na segurança, agravadas por iluminação externa deficitária, e os banheiros figuram como o item mais precário do relatório devido à falta de manutenção e materiais básicos. Deficiências na sinalização interna e dificuldades no acesso por transporte público completam o quadro de fragilidades. Em contraste a esse cenário externo, as condições internas das salas de aula, no que tange ao conforto térmico e acústica, possuem boa avaliação, e o Restaurante Universitário permanece como um serviço essencial e bem validado por todos os segmentos (Gráficos 50 a 63).

Gráfico 50 - Pós-Graduação Lato Sensu EaD – Eixo 5



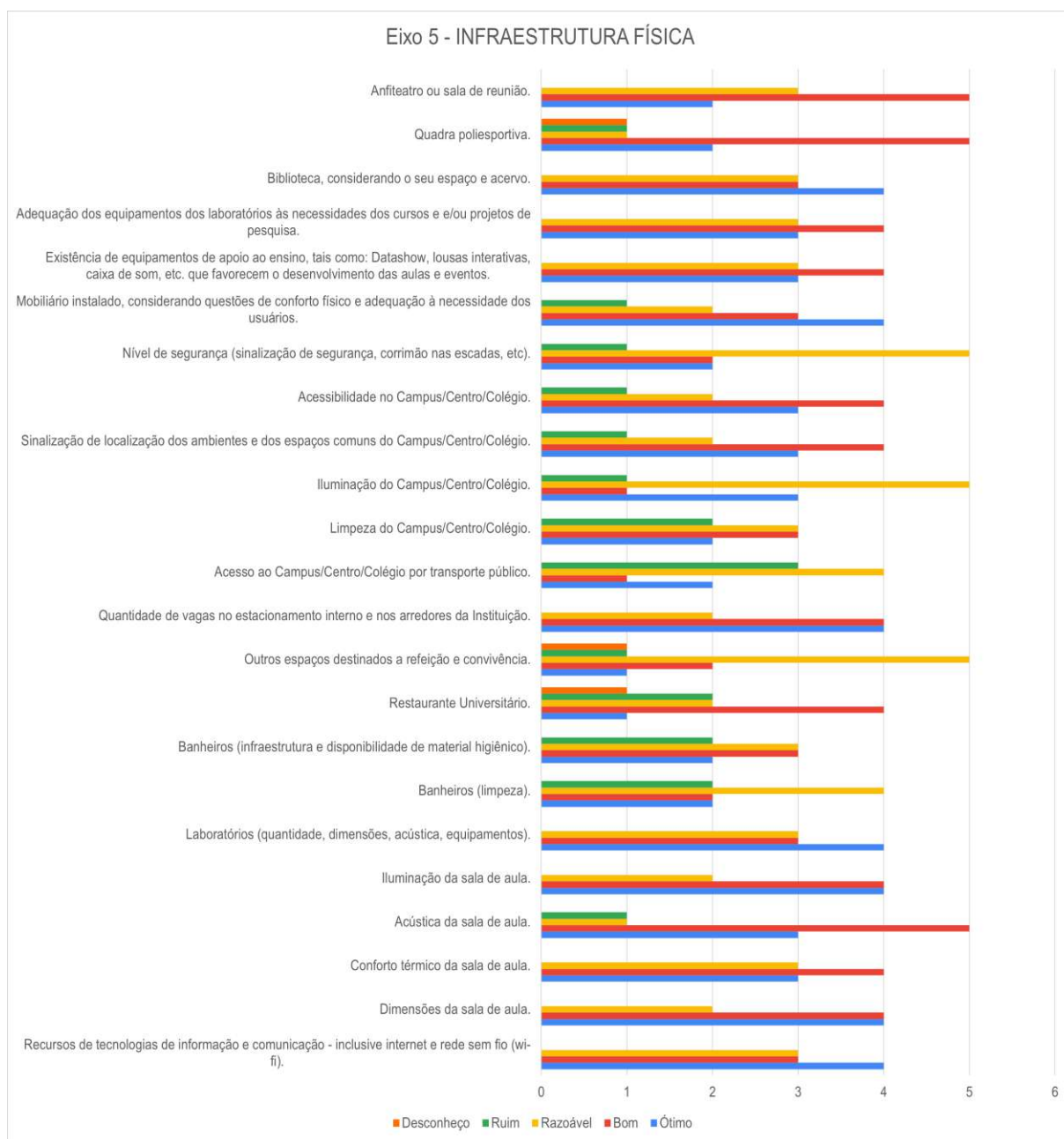
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 51 - Pós-Graduação Lato Sensu EaD – Eixo 5



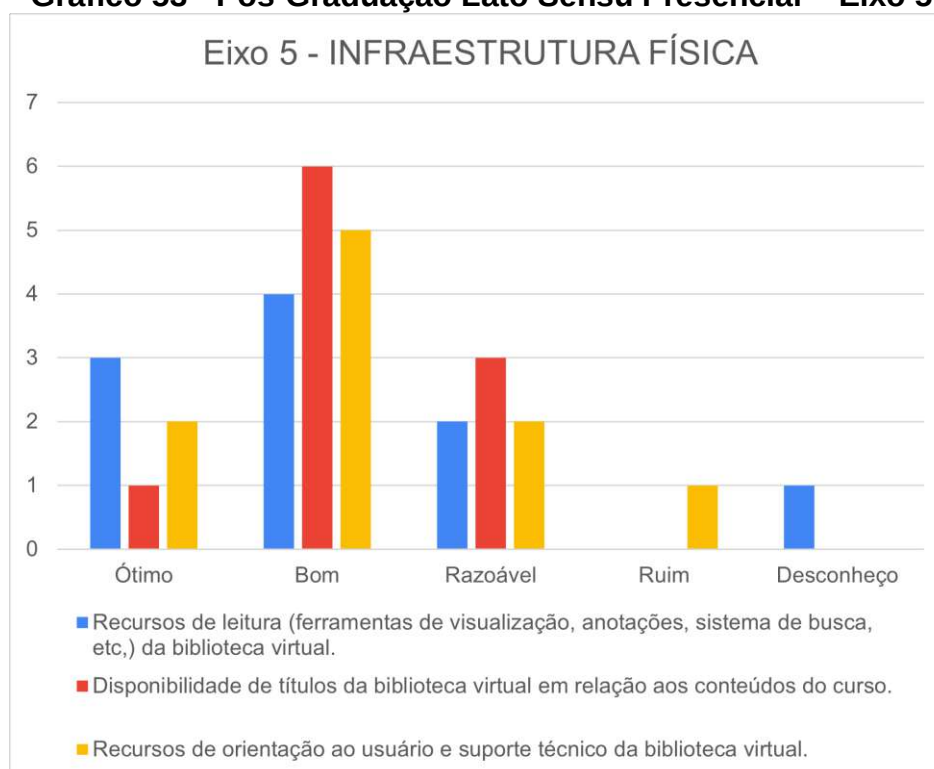
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 52 - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial – Eixo 5



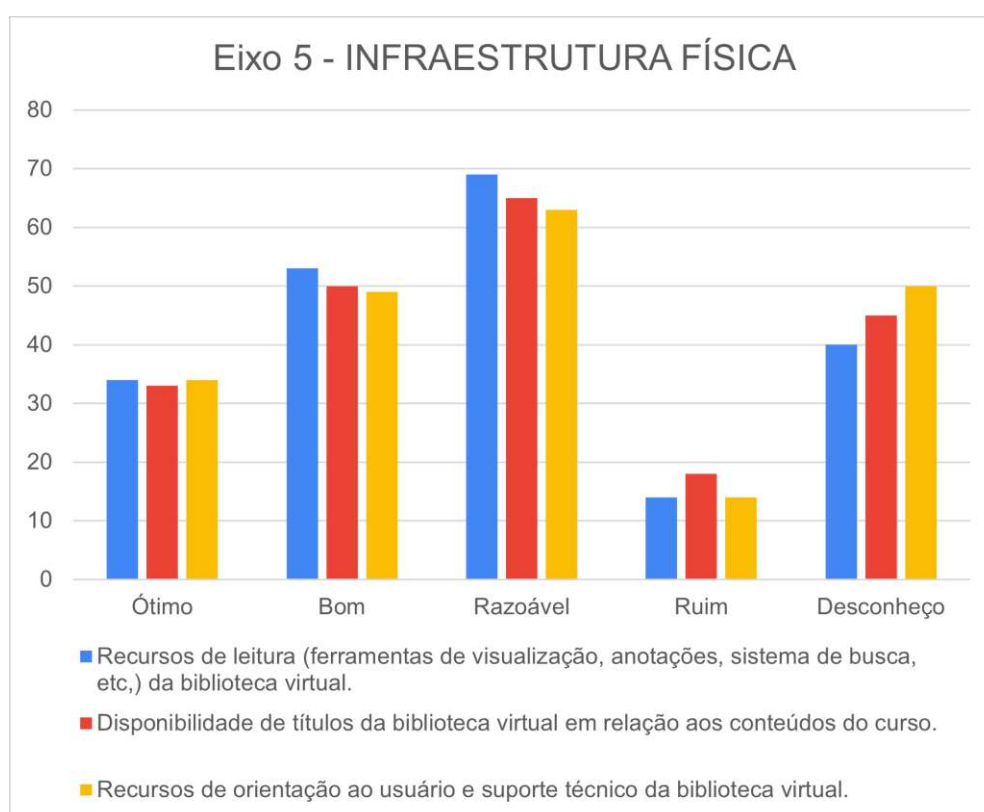
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 53 - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial – Eixo 5



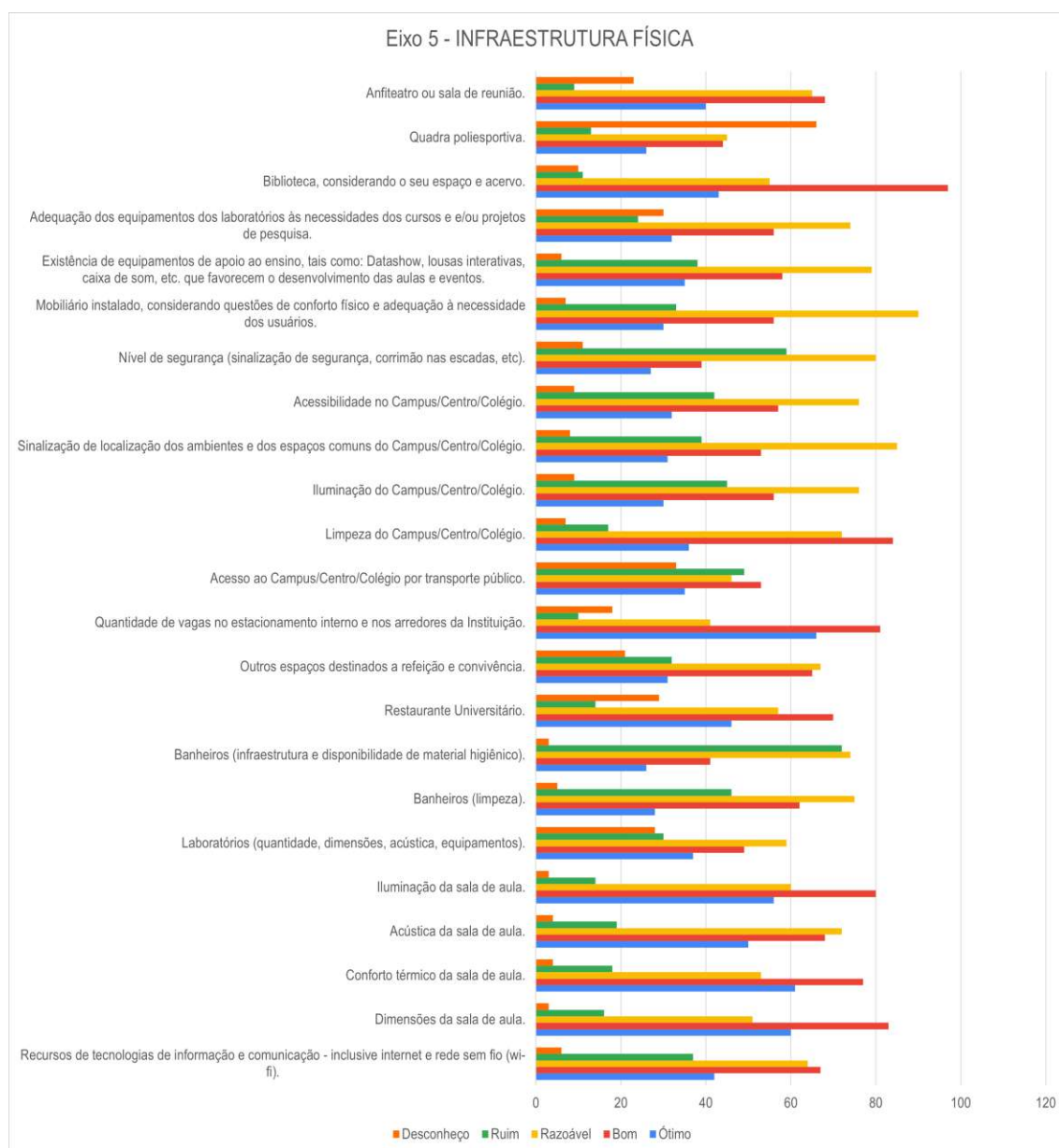
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 54 - Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) – Eixo 5



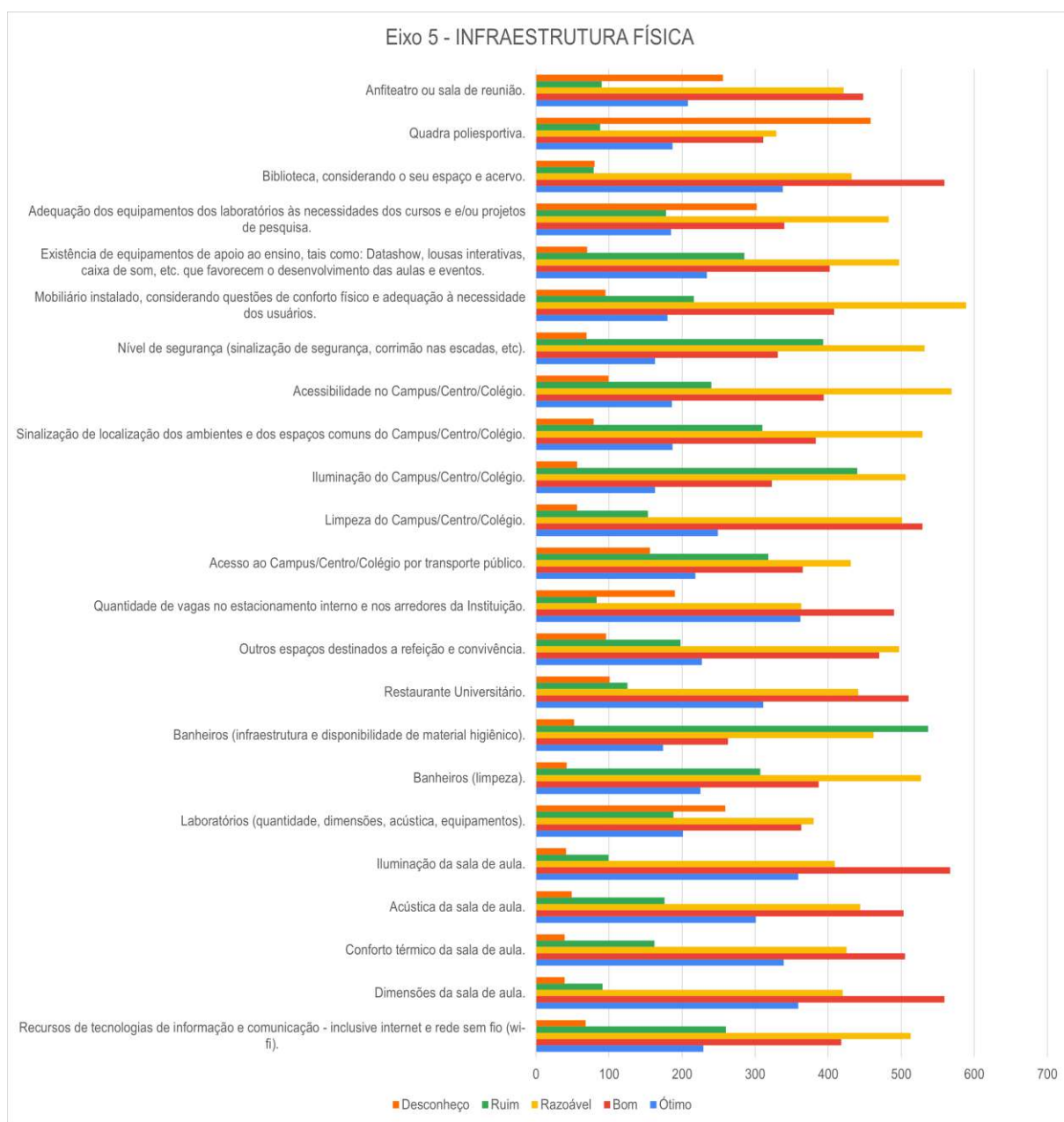
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 55 - Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) – Eixo 5



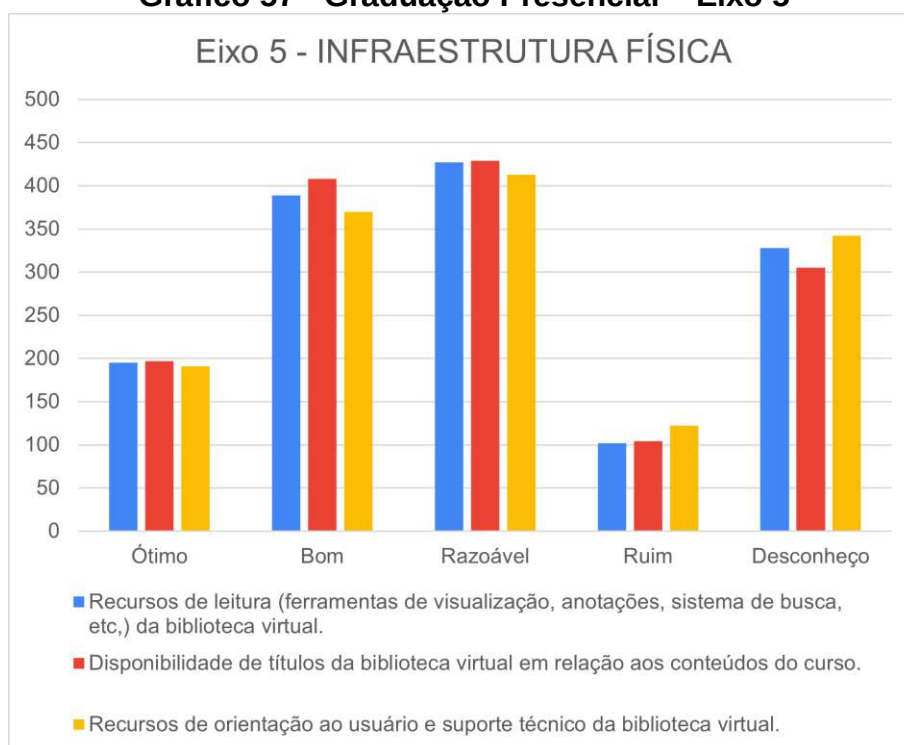
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 56 - Graduação Presencial – Eixo 5



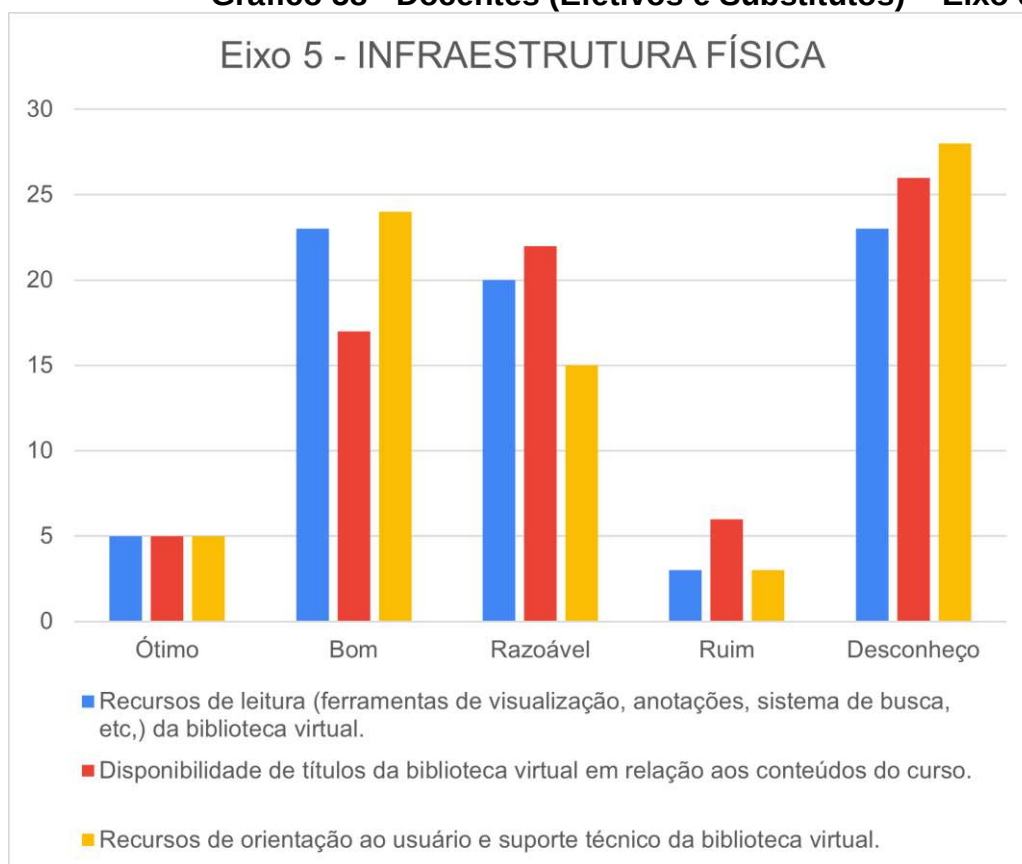
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 57 - Graduação Presencial – Eixo 5



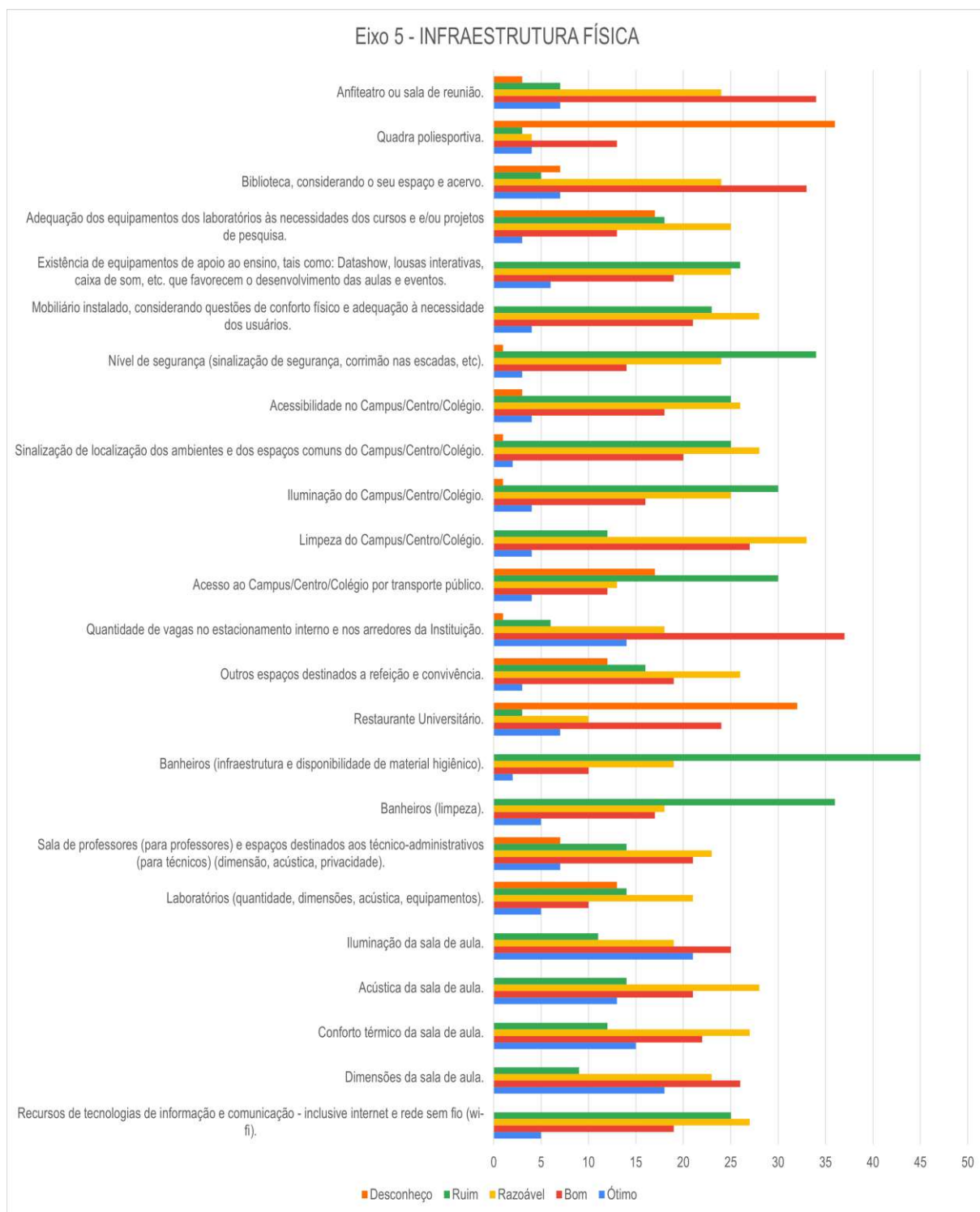
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 58 - Docentes (Efetivos e Substitutos) – Eixo 5



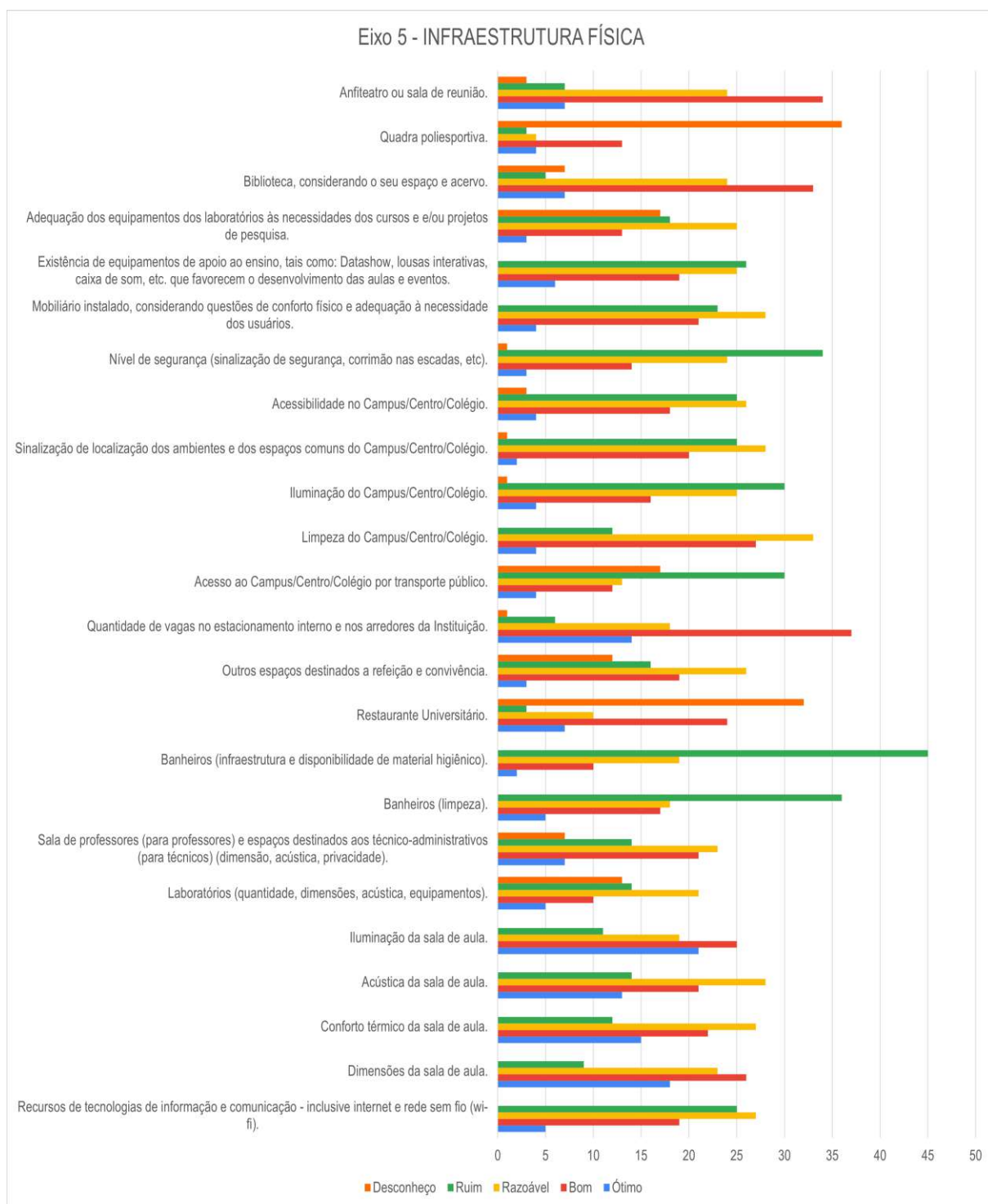
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 59 - Docentes (Efetivos e Substitutos) – Eixo 5



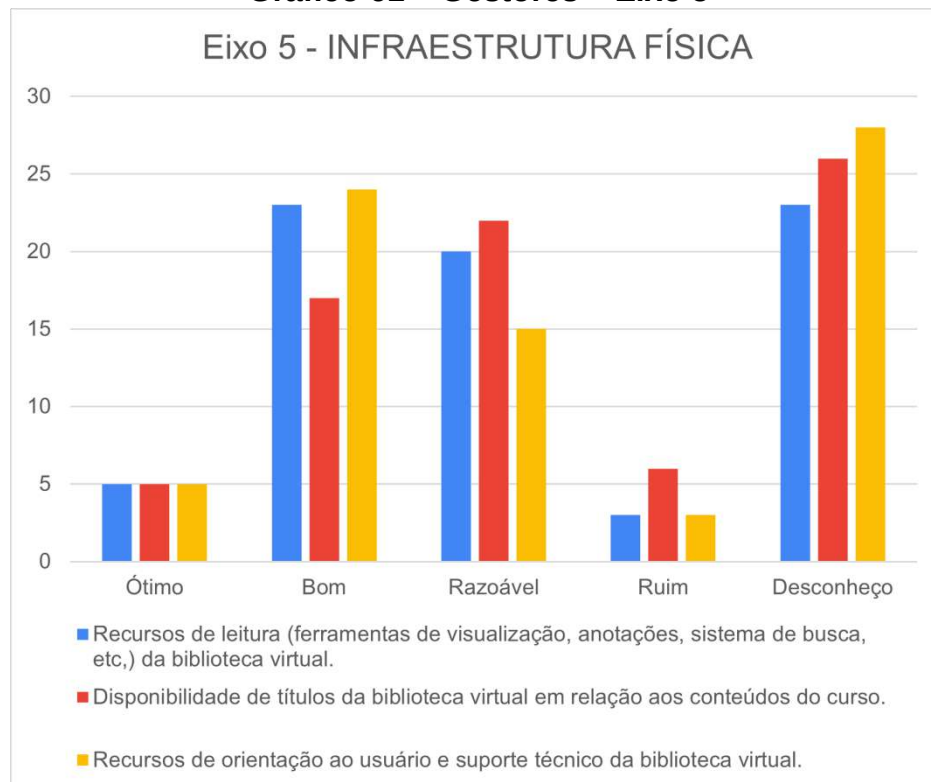
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 60 – Gestores – Eixo 5



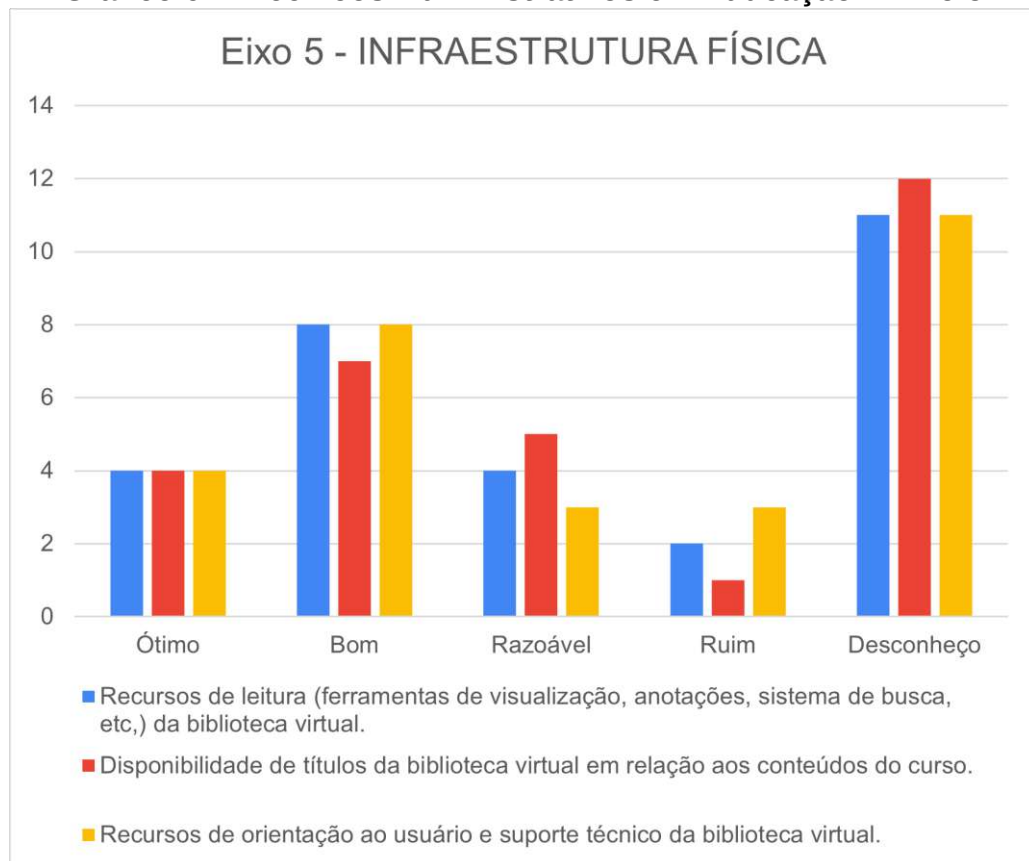
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 61 – Gestores – Eixo 5



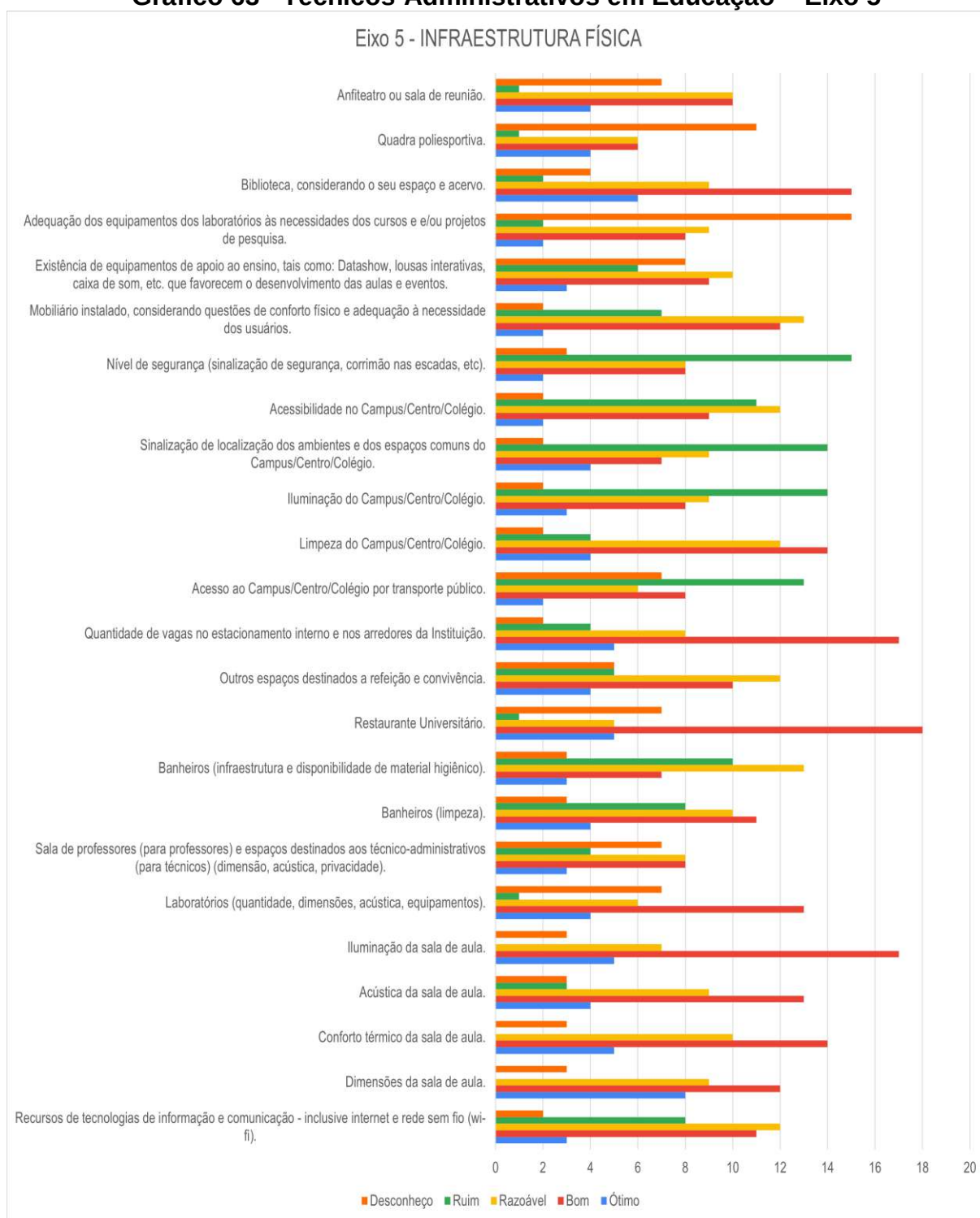
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 62 - Técnicos-Administrativos em Educação – Eixo 5



Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

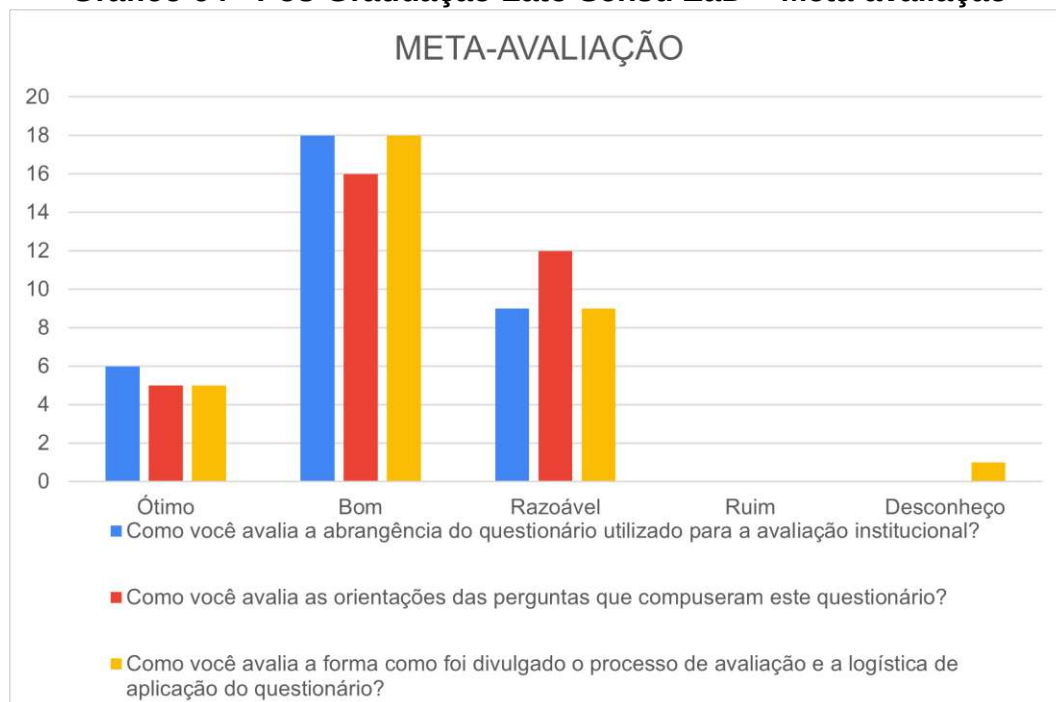
Gráfico 63 - Técnicos-Administrativos em Educação – Eixo 5



Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

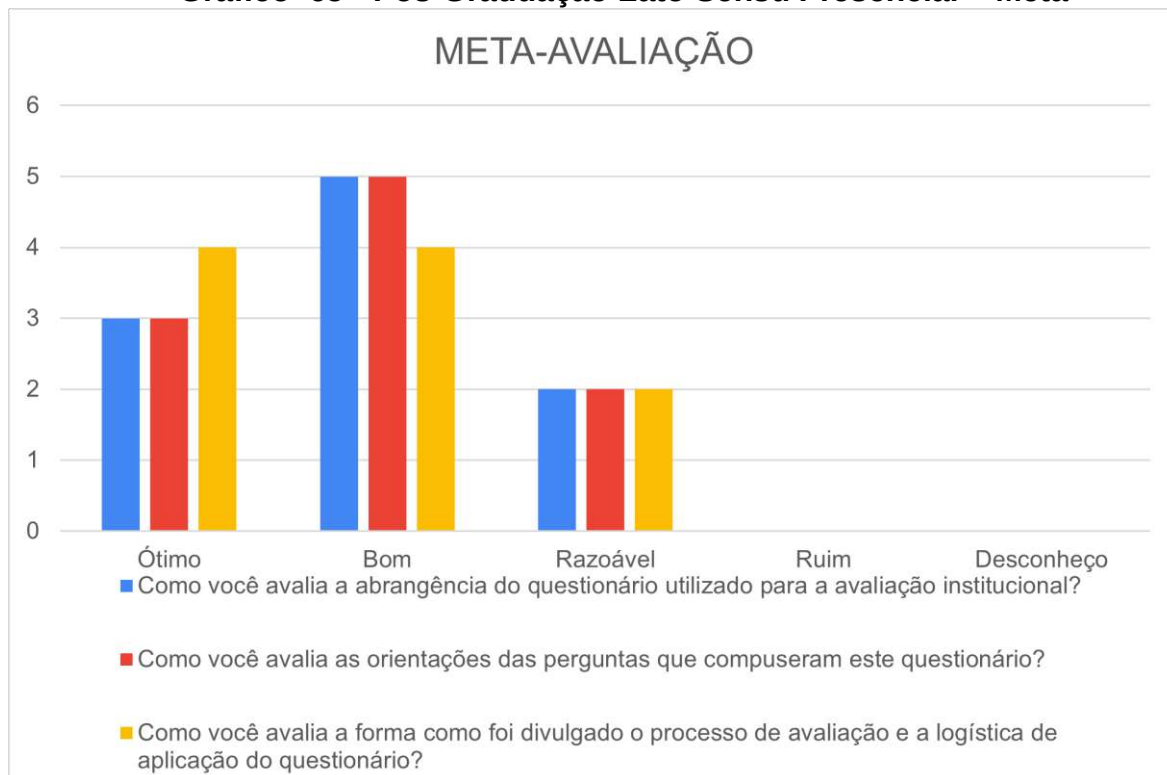
META-AVALIAÇÃO

Gráfico 64 - Pós-Graduação Lato Sensu EaD – Meta-avaliação



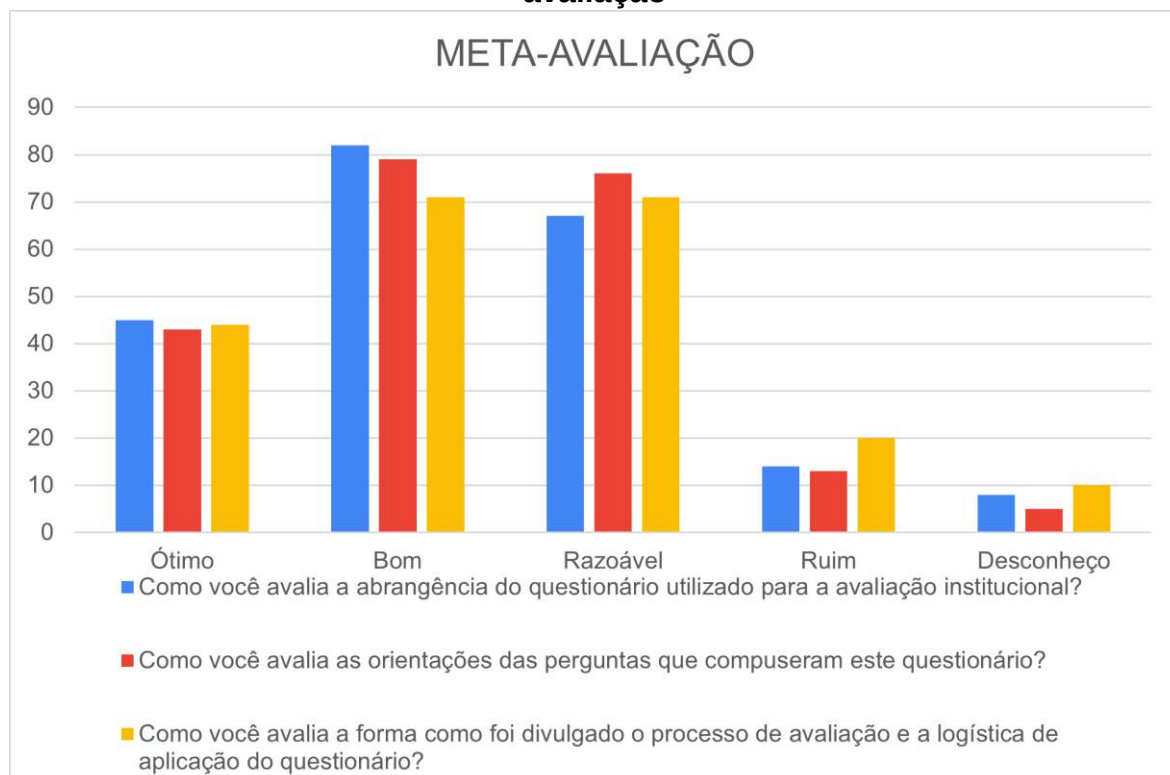
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 65 - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial – Meta



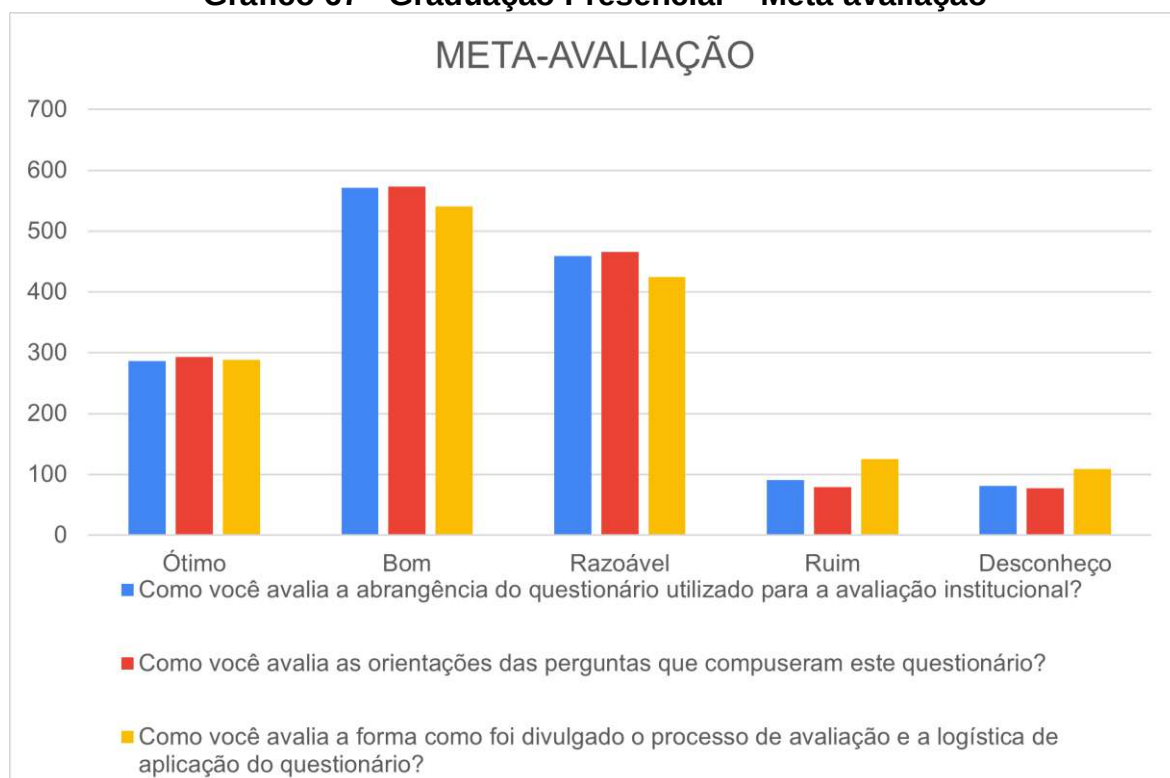
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 66- Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) – Meta-avaliação



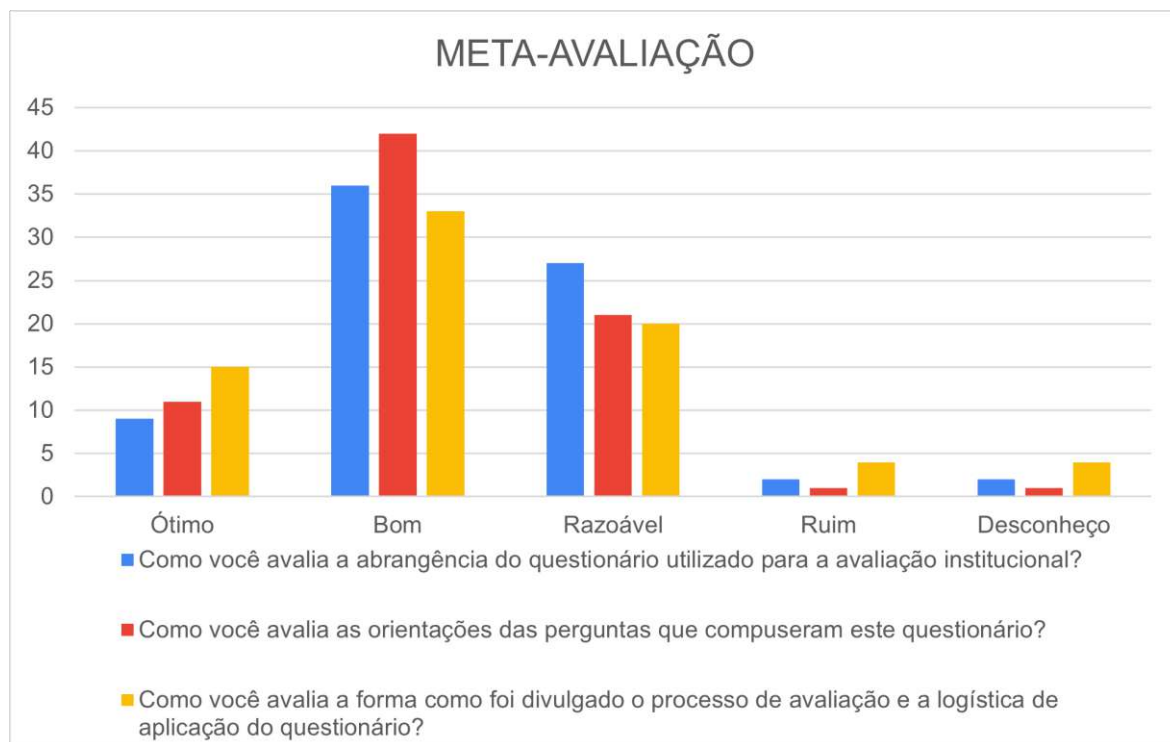
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 67 - Graduação Presencial – Meta-avaliação



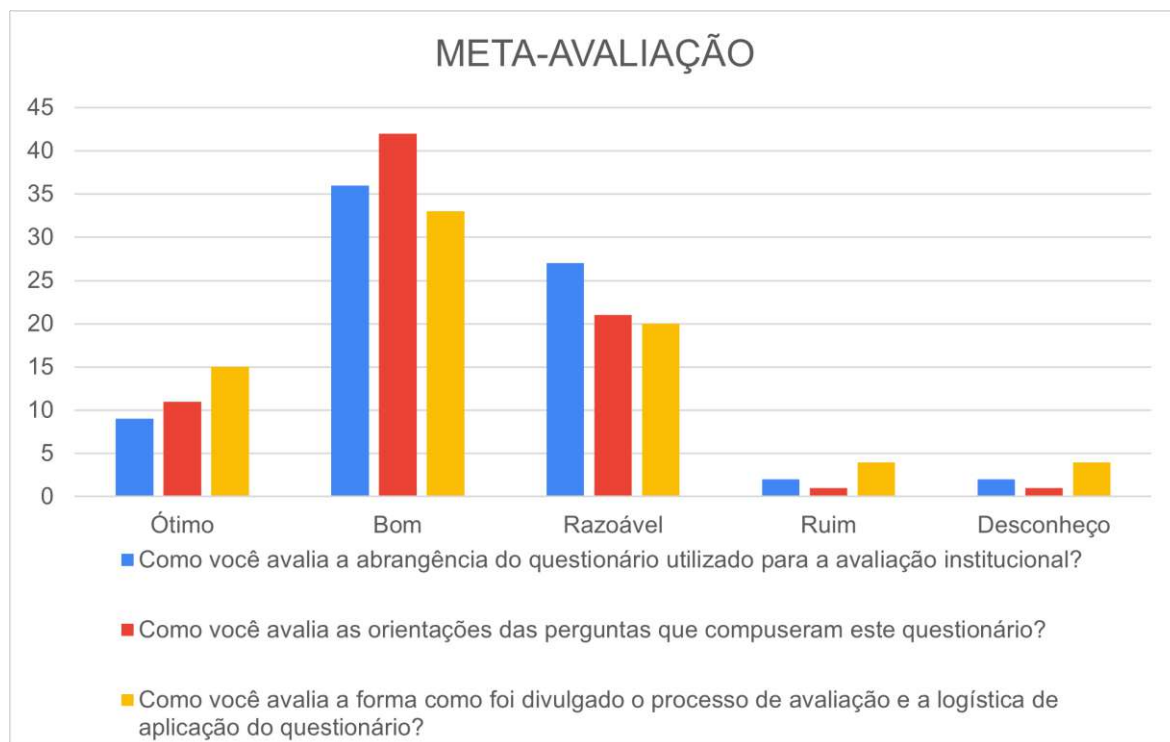
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 68 - Docentes (Efetivos e Substitutos) – Meta-avaliação



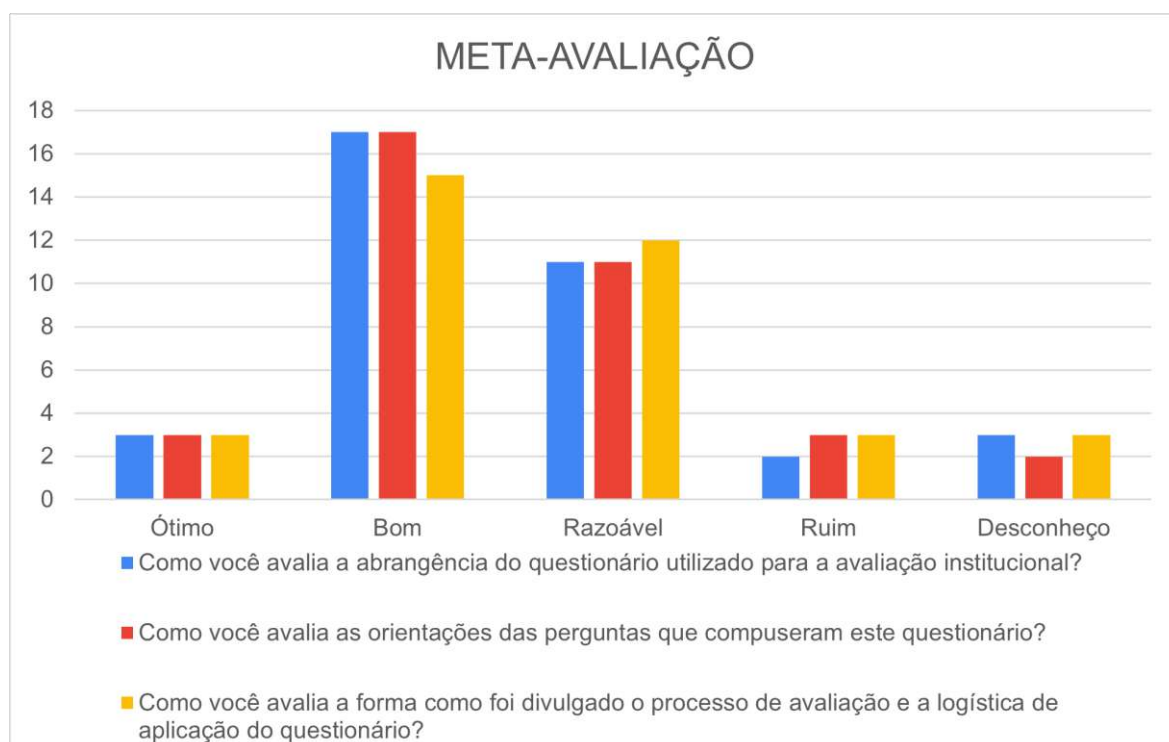
Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 69 – Gestores – Meta-avaliação



Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

Gráfico 70 - Técnicos-Administrativos em Educação – Meta-avaliação



Fonte: Pesquisa direta, Comissão Própria de Avaliação Setorial, CCHL/UFPI (UFPI, 2025).

4.4 Análise crítica comparativa dos resultados consolidados

A análise integrada dos sete segmentos avaliados revela um panorama de contrastes significativos na percepção institucional do CCHL. Embora o **Índice Geral de Satisfação** aponte para uma avaliação global positiva, a discrepância entre os estratos da comunidade acadêmica sinaliza a necessidade de intervenções diferenciadas e localizadas.

O dado mais alarmante da avaliação é a assimetria perceptiva entre os extremos da hierarquia institucional. Enquanto o segmento de **Gestores** apresenta o desempenho mais positivo, frequentemente classificado como **Muito Satisfatório (≥ 75%)**, o segmento da **Graduação Presencial** posiciona-se como o mais crítico, com indicadores que oscilam entre o **Regular (50–59%)** e estados de **Atenção (< 50%)**, especialmente no que tange à infraestrutura. Esta distância sugere que os processos de melhoria implementados pela gestão podem não estar alcançando a ponta final do ensino com a eficácia esperada, ou que as demandas cotidianas dos alunos de graduação superam a capacidade de resposta atual da unidade.

Invariavelmente, o **Eixo 5 (Infraestrutura Física)** consolidou-se como a maior fragilidade do Centro. É o ponto onde se concentra a maior média de insatisfação em todos os segmentos, com exceção dos gestores, que demonstram uma menor percepção dos problemas estruturais. Essa divergência indica uma possível dessensibilização da gestão para questões de manutenção predial, segurança e conforto térmico, que são vivenciadas de forma aguda por discentes e docentes. A infraestrutura da graduação, em particular, requer atenção imediata, dado que seus índices de satisfação situam-se abaixo da linha crítica de 50%.

O **Eixo 1 (Planejamento e Avaliação)** revelou o maior índice de desconhecimento da pesquisa. Há uma lacuna evidente na difusão da cultura avaliativa, com destaque negativo para os estudantes de **Graduação** e de **Pós-Graduação EaD**. O fato de uma parcela significativa dos alunos não conhecer a Comissão Própria de Avaliação (CPA) ou o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) compromete a legitimidade do processo e indica uma falha na comunicação institucional. Sem o entendimento de que a avaliação é um instrumento de mudança, o engajamento tende a permanecer baixo, como observado na taxa de participação de apenas 3,40% da Pós-Graduação Lato Sensu Presencial.

Em termos de eficiência administrativa, o **Eixo 4 (Gestão)** foi o que apresentou o melhor desempenho institucional, evidenciando que os processos de atendimento das coordenações, direções e bibliotecas são reconhecidos como pontos fortes. No âmbito acadêmico, a **Pós-Graduação Stricto Sensu** apresenta um desempenho superior à **Lato Sensu**, refletindo uma maior maturidade institucional e integração acadêmica dos mestrandos e doutorandos em comparação aos alunos de especialização.

4.5 Desafios e convergências do CCHL - UFPI

O Relatório da CPA do Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL/UFPI) apresenta um diagnóstico sobre os desafios e convergências identificados na Avaliação Institucional 2025, focando em diretrizes estratégicas para elevar a qualidade da experiência acadêmica. No âmbito da infraestrutura, identificada como o maior gargalo institucional, observa-se uma convergência negativa entre todos os segmentos consultados, especialmente no que tange à higiene dos sanitários.

A precariedade na limpeza e conservação dos banheiros é apontada de forma contundente por discentes, docentes e técnicos, somando-se a preocupações com a segurança institucional, sinalização e manutenção de itens de acessibilidade. Adicionalmente, o acesso ao campus e as dificuldades de mobilidade são avaliados negativamente pelos grupos presenciais, impactando diretamente a rotina da comunidade.

No eixo acadêmico e de gestão de pessoas, detectou-se uma lacuna sistêmica na comunicação com ex-alunos, evidenciando que o acompanhamento de egressos é insuficiente para monitorar o impacto profissional da instituição. Embora o corpo docente e gestor possuam amplo conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a divulgação e discussão dos resultados são consideradas apenas medianas, o que demanda a criação de *fóruns* mais participativos para fortalecer a cultura avaliativa.

Paralelamente, surge uma preocupação compartilhada sobre a necessidade de suporte pedagógico estruturado para alunos com defasagens oriundas da educação básica. Quanto aos sistemas tecnológicos, o SIGAA é amplamente reconhecido por sua eficácia em atividades essenciais, como o envio de trabalhos, embora sua interface para dispositivos móveis seja um ponto crítico que necessita de otimização urgente para melhorar a acessibilidade e mobilidade dos usuários.

Apesar dos desafios, o CCHL mantém áreas de excelência consolidadas, como a imagem institucional de alta qualidade, que é consenso entre todos os estratos da comunidade. As bibliotecas, tanto física quanto virtual, são pilares de satisfação e consistentemente elogiadas por seu acervo e suporte. Da mesma forma, o atendimento prestado pelas coordenações de curso destaca-se como um diferencial positivo de proximidade e eficiência.

Com base nesse cenário, o Plano de Metas Prioritárias para 2025/2026 deve estabelecer como urgência alta a revitalização dos sanitários, o reforço na segurança e a atualização tecnológica das salas de aula. Em médio prazo, as ações devem focar na disseminação da cultura avaliativa e na criação de uma rede de egressos, enquanto a modernização do SIGAA e o fortalecimento do apoio psicossocial e pedagógico figuram como metas de melhoria contínua.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional 2025 consolidou-se como um instrumento de gestão indispensável para o Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), fornecendo a base empírica necessária para o redirecionamento de ações alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2030. Os resultados evidenciam que o Centro atingiu um patamar de maturidade notável, sustentado pela eficiência administrativa das coordenações e secretarias, além do prestígio de suas bibliotecas e da imagem institucional perante a comunidade. Contudo, este cenário de estabilidade acadêmica coexiste com desafios estruturais e comunicacionais severos que exigem intervenção imediata para garantir a sustentabilidade e a qualidade da unidade.

Um dos diagnósticos mais preocupantes reside na dicotomia de percepções: enquanto gestores e docentes percebem segurança e estabilidade, a base discente, especialmente na graduação, manifesta uma crise de satisfação. O Eixo 5 (Infraestrutura Física) concentra as maiores vulnerabilidades, configurando-se como o principal gargalo institucional. A degradação dos sanitários, as deficiências na iluminação externa e a insegurança no campus não apenas comprometem o bem-estar cotidiano, como também impactam a saúde mental e a trajetória acadêmica. Este cenário de infraestrutura legada deve atuar como o balizador prioritário do Plano de Ação 2026-2027, integrando melhorias físicas a políticas de apoio psicopedagógico e acompanhamento de egressos, áreas atualmente percebidas como lacunas de assistência.

No campo metodológico, o relatório acende um alerta sobre a "indisposição consultiva". A queda drástica na participação em relação a ciclos anteriores — potencializada pela extensão dos questionários e pela sensação de que os diagnósticos não resultam em ações corretivas, rompe o ciclo de *feedback* institucional. Essa apatia é alimentada por uma "endogenia comunicacional", onde a cultura avaliativa e o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) permanecem invisíveis para mais da metade do corpo discente. Além disso, falhas na gestão de dados e um viés tecnicista no instrumento de pesquisa alienam estudantes das humanidades, que sentem dificuldade em identificar suas práticas de inovação social no vocabulário técnico utilizado.

Em síntese, o desafio do CCHL para o próximo ciclo transcende a necessária reforma física das instalações. É imperativo implementar uma estratégia de transparência ativa que democratize o acesso às informações de planejamento e fortaleça o controle social. As recomendações estratégicas passam pela implantação de programas permanentes de divulgação da CPA, pela priorização orçamentária para manutenção básica e pela criação de mecanismos que convertam a avaliação em prática administrativa visível. Somente através de uma gestão que integre a modernização da infraestrutura ao fortalecimento do sentimento de pertencimento institucional será possível assegurar a evolução contínua da qualidade educacional e a legitimidade democrática do processo avaliativo no Centro.

Teresina-PI, 24 de fevereiro de 2026.

Comissão Própria de Avaliação Setorial

Bartira Araújo Da Silva Viana - Docente -Titular – Coordenadora

Documento assinado digitalmente
 **BARTIRA ARAUJO DA SILVA VIANA**
Data: 24/02/2026 15:16:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Clevisvaldo Pinheiro Lima - Docente -Titular – Integrante

Documento assinado digitalmente
 **CLEVISVALDO PINHEIRO LIMA**
Data: 24/02/2026 15:41:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Mayra De Sousa Gomes - Técnica - Titular – Integrante

Documento assinado digitalmente
 **MAYRA DE SOUSA GOMES**
Data: 24/02/2026 15:50:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Antonio Victor Ferreira Leão Discente - Titular – Integrante

Documento assinado digitalmente
 **ANTONIO VICTOR FERREIRA LEAO**
Data: 24/02/2026 17:23:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ANEXO A

Questionário usado para a autoavaliação Institucional 2025 da UFPI

Eixo 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
1. Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI?
2. Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?
3. Como você avalia os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa? Esses relatórios têm fornecido auxílio ao planejamento das ações que são desenvolvidas na sua Unidade de Ensino (Campus/Centro/Colégio)?
Eixo 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
4. Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão da UFPI?
5. Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI?
6. Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU)?
7. Como você avalia o PDU da sua Unidade de Ensino?
Nas questões a seguir você deverá avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de:
8. Desenvolver e implementar políticas que garantam a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas (culturais) que impeçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.
9. Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região.
10. Consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores.
11. Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.
12. Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.
13. Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.
14. Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança.
15. Estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na Instituição.
16. Adequar o orçamento, as infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas etc) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc) e o uso eficiente dos recursos.
17. Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.
Eixo 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS
Nas questões a seguir você deverá avaliar o seu conhecimento e o resultado apresentado pela sua Unidade (Campus/Centro/Colégio) nas ações indicadas em cada uma delas:
18. Divulgação dos cursos oferecidos.
19. Acolhimento aos alunos ingressantes.
20. Ações de apoio psicológico, pedagógico e social.
21. Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.
22. Acessibilidade de pessoas com necessidades específicas.
23. Programas de monitoria.
24. Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.
25. Desenvolvimento da Iniciação Científica.

26. Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias.
27. Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI.
28. Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.
29. Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.
30. Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.
31. Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.
32. Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.
33. Representatividade dos Colegiados de Curso.
34. Horário de funcionamento do curso.
35. Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.
36. Preparação do aluno para a atuação profissional.
Nas questões a seguir, avalie o seu conhecimento e o resultado apresentado para o SIGAA:
37. Orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA.
38. Utilização do SIGAA.
39. Eficácia do SIGAA como espaço de interação.
40. Eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA.
41. Acesso e manuseio do SIGAA pelo celular.
Eixo 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO
Nas questões a seguir avalie a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e horário de atendimento dispensado pelos setores/serviços indicados:
42. Diretoria de Assuntos Acadêmicos.
43. Coordenação de Estágio.
44. Coordenação de extensão.
45. Serviço sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais).
46. Assistência Estudantil.
47. Tecnologia da Informação.
48. Biblioteca Setorial.
49. Biblioteca Central.
50. Direção Geral do Campus/Centro/Colégio.
51. Gestão de Pessoas.
52. Licitação e Contratos.
53. Contabilidade e finanças.
54. Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.
55. Secretaria Acadêmica/Escolar.
Nas questões a seguir avalie a qualidade dos serviços segundo os aspectos indicados:
56. Os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos.
57. O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina a UFPI.
58. Inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.
59. A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva,

informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência.
60. O atendimento do Núcleo Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) do seu Campus/Centro/Colégio.
61. A execução financeira da UFPI, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Campus/Centro/Colégio.
62. O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.
63. Sua satisfação com a comunicação institucional.
64. Sua satisfação no trabalho.
65. A política de capacitação da UFPI para a sua categoria profissional.
66. O plano de carreira da sua categoria profissional.
67. Publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores, Portarias.
Eixo 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA
Nas questões a seguir você deve avaliar as condições físicas do Campus/Centro/Colégio com relação:
68. Recursos de tecnologias de informação e comunicação - inclusive internet e rede sem fio (wi-fi).
69. Dimensões da sala de aula.
70. Conforto térmico da sala de aula.
71. Acústica da sala de aula.
72. Iluminação da sala de aula.
73. Laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos).
74. Sala de professores (para professores) e espaços destinados aos técnico-administrativos (para técnicos) (dimensão, acústica, privacidade).
75. Banheiros (limpeza).
76. Banheiros (infraestrutura e disponibilidade de material higiênico).
77. Restaurante Universitário.
78. Outros espaços destinados a refeição e convivência.
79. Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição.
80. Acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público.
81. Limpeza do Campus/Centro/Colégio.
82. Iluminação do Campus/Centro/Colégio.
83. Sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio.
84. Acessibilidade no Campus/Centro/Colégio.
85. Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc).
86. Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.
87. Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: Datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos.
88. Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa.
89. Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo.
90. Quadra poliesportiva.
91. Anfiteatro ou sala de reunião.
Nas questões a seguir, avalie o seu conhecimento e o resultado apresentado para a Biblioteca Virtual:
92. Recursos de leitura (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc.) da biblioteca virtual.

93. Disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso.
94. Recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual.
META-AVALIAÇÃO
95. Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?
96. Como você avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário?
97. Como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário?
Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI. Agradecemos a sua participação!